HOJE: OITO PÁGINAS DE «SUPLEMENTO DESPORTIVO»

Diário de Lisboa

...ADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 482 ANO 51.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpelio
UM PRODUTO DA
CARPELIO MALHAS SARL - TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

Crescente competição das exportações

BONN, 23 — (ANI) — Perdeu-se uma boa oportunidade de se estabelecerem medidas comuns para enfrentar a crise monetária internacional, quando do conselho ministerial do Euromercado, em Bruxelas — declarou o ministro federal da Economia e das Finanças, Karl Schiller, numa entrevista concedida ao jornal «Welt am Sonntag».

O ministro acrescentou que considera necessário que os sindicatos e o operariado evitem os pedidos de aumento de salários, para se fazer face à crescente competição que as exportações alemãs vão sofrer, devido à sobretaxa de dez por cento que o presidente Nixon mandou aplicar.

A PARIDADE DO ESCUDO MANTÉM-SE (Ler na pág. 20)

O general Ky não aceita a candidatura

135 MARIAS QUEREM SER LOCUTORAS DA TV

Ler na página central

PEDIDA A DEMISSÃO DO PRESIDENTE THIEU

SAIGÃO, 23 — (FP) — Após três dias de esforços desesperados, o embaixador Ellsworth Bunker não conseguiu impedir a situação política sul-vietnamita de voltar a ser hoje, segunda-feira, o que era no fim da semana passada: o presidente Thieu continua a ser o unico candidato ás eleições presidenciais de 3 de Outubro, depois da retirada do general Minh, na sexta-feira passada, e da decisão tomada hoje pelo vice-presidente Ky de não aceitar a candidatura que o Supremo Tribunal lhe ofereceu na terça-feira, de bandeja, depois de a ter rejeitado duas semanas antes.

O presidente Thieu encontra-se hoje perante uma outra proposta apresentada pelo vice-presidente Ky: sair da situação embaraçosa demitindo-se para deixar, como prevê a Constituição, o presidente do Senado organizar nos três próximos meses as eleições presidenciais abertas a todos os candidatos.

A opção é clara: aceitar, como já tinha previsto há muito, ser o candidato unico ou voltar ao princípio, utilizando o art.º 56 da Constituição, demitindo-se.

À primeira vista, parece mais fácil para o chefe de Estado a primeira atitude, mas a situação política modificou-se consideràvelmente em algumas semanas. A decisão-surpresa do general Minh impressionou fortemente a opinião publica e a notícia do vice-presidente Ky pode ter também profundas repercussões e isolar ainda mais o presidente Thieu.

Os aplausos dos jornalistas vietnamitas quando o vice-presidente anunciou a sua decisão de recusar a candidatura são significativos. O que o presidente Thieu imaginava calmamente no seu gabinete climatizado, penas há algumas semanas — ser o candidato unico —, não parece agora ser destituído de riscos, após os actos teatrais tanto do Supremo Tribunal, como do general Minh e, hoje, do general Ky.

● Mais notícias na página 17

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

Libertadas no Egipto 38 pessoas

CAIRO, 23. — (F. P.) Trinta e oito pessoas acusadas de participação na conjura contra o presidente Sadat foram restituídas á liberdade, por falta de provas — indica hoje o órgão oficioso «Al Ahram».

Noventa e uma pessoas envolvidas nesta conspiração vão ser julgadas.

Khaled Mohieddine, membro do «Praesidum» do Movimento da Paz, foi restituído ontem á noite á liberdade, juntamente com o grupo de pessoas implicadas na conjura contra as quais não foram reunidas provas suficientes.

CONTA CORRENTE DL

Foram estabelecidas condições sobre a instituição de previdência para os empregados bancários

Estabelece uma portaria do Ministério das Corporações e Previdência Social publicada hoje no «Diário do Governo» (1.ª série).

«A entrada em vigor da nova redacção da cláusula 60.ª do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias e os sindicatos nacionais dos empregados bancários, introduzida pela decisão arbitral proferida para dirimir o conflito suscitado entre aqueles organismos, homologada em 16 de Maio de 1970 e publicada no «Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência», de 31 de Maio de 1970, foi condicionada, nos termos da cláusula 79.ª introduzida no contrato colectivo de trabalho pela mesma decisão, á não criação, no prazo de seis meses, da caixa sindical de previdência prevista na cláusula 59.ª.

«A Portaria n.º 272/70, publicada no «Diário do Governo», de 4 de Junho, determinou a constituição da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Empregados Bancários. Tendo, entretanto, decorrido o prazo de seis meses previsto na referida cláusula 79.ª sem que tivessem sido ainda aprovados por alvará os estatutos da instituição de previdência que foi mandada constituir, levantou-se a dúvida de saber se o simples facto da publicação da portaria que tal determinou prejudicaria a entrada em vigor da cláusula 60.ª, com a nova redacção.

«Tendo em atenção que pela Portaria 272/70 apenas se pretendeu desencadear o processo de constituição da caixa de previdência, o qual não poderá deixar de se conformar com o disposto no artigo 7.º, n.º 1, do Decreto n.º 45 266, de 23 de Setembro de 1963», determina o referido diploma que «só pode considerar-se criada a caixa de previdência e abono de família mandada constituir pela Portaria n.º 272/70 após a aprovação por alvará dos seus estatutos e a publicação da respectiva declaração no «Diário do Governo» ou no «Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência», pelo que deve considerar-se em vigor até esse momento o disposto na cláusula 60.ª do contrato colectivo de trabalho para os empregados bancários, na redacção que lhe foi dada pela decisão arbitral publicada no «Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência», de 31 de Maio de 1970.»

Nestes dias quentes de Agosto quem resiste a um bom banho fresco, mesmo vestido com a roupa de andar pelas ruas? O instantâneo, a que o leitor não negará oportunidade, foi obtido em plena Ribeira, no Porto, e o rio em questão (claro) é o Douro

Constituição Política da República Portuguesa

LISBOA — IMPRENSA NACIONAL — 1971

Nova edição actualizada a sair dentro de breves dias

PIANOLA

AUTO RADIO DE TECNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:

STAND ASLA — PORTO

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS CARREIRAS DE AUTOCARROS PORTO-VISEU

8-45	17-45	Porto (Est. de S. Bento)	13-31	22-25
9-00	18-00	Carvalhos	13-15	22-10
9-04	18-04	Feiteira (Cruz)	13-11	22-06
9-10	18-10	Vendas Grijó (Cruz)	13-08	22-03
9-13	18-13	Picoto	13-02	21-57
9-15	18-15	Vergada	13-00	21-55
9-19	18-19	Lourosa - Vendas Novas	12-56	21-51
9-25	18-25	Aldeia Nova Lourosa	12-53	21-48
9-29	18-29	Souto Redondo (Cruz)	12-48	21-41
9-32	18-32	Arrifana (Cruz)	12-43	21-38
9-42	18-42	S. João da Madeira	12-36	21-31
9-48	18-48	Couto de Cucujães (Cruz)	12-27	21-22
9-58	18-58	Oliveira de Azeméis	12-20	21-15
10-26	19-26	Vale de Cambra	11-52	20-47
10-34	19-34	Macieira de Cambra	11-42	20-37
11-15	20-15	Junqueira	11-01	19-56
11-56	20-56	S. João da Serra	10-22	19-17
12-29	21-29	Sta Cruz da Trapa	9-49	18-44
12-55	21-55	S. Pedro do Sul	9-26	18-21
13-40	22-40	Viseu (Est.)	8-35	17-30

EFECTUAM-SE DIÁRIAMENTE

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Dissolvida por irregularidades (excepto os presidente e vice-presidente) a Câmara Municipal de Sesimbra

Fora ordenado, como, então se noticiou, rigoroso inquérito á actuação da Camara Municipal de Sesimbra, o qual provou, designadamente, como se afirma, através da Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, no «Diário do Governo» (2.ª série) de hoje:

«Que a Camara Municipal aprovou numerosos e importantes projectos de empreendimentos urbanísticos e fez expedir os respectivos alvarás de loteamento, com grave e manifesto desrespeito de disposições legais, podendo citar-se, a título de exemplo, os loteamentos do Casal do Morley, da Falésia o do Casal do Sapo, cujos beneficiários concederam, ao Município ou á Santa Casa da Misericórdia, vultosos donativos, os quais — é claro — não podem justificar ou atenuar a responsabilidade pelas infracções cometidas.

Que se efectuaram obras de custo avultado sem que tivessem sido préviamente orçadas nem projectadas, como sucedeu com a construção do depósito de água em Argéis e com a rectificação da estrada municipal de Sete Caminhos.

Dos factos referidos que não podem ser imputados ao presidente nem ao vice-presidente da Camara, resultou não só prejuizo para os interesses municipais, mas ainda desprestígio para a administração da autarquia.»

Assim é dissolvida a Camara Municipal de Sesimbra e estabelecido o regime de tutela para a respectiva autarquia. O presidente e o vice-presidente da Camara não são abrangidos pelo disposto no numero anterior.

TRINTA CASAS ECONÓMICAS CONSTRUÍDAS E INAUGURADAS PELO MUNICÍPIO DE ABRANTES

ABRANTES, 23 — Em face da angustiosa falta de habitações para as classes menos remediadas, nomeadamente operários, motoristas, trabalhadores, fiscais da Camara, agentes da P. S. P. e da G. N. R., a Câmara tomou a iniciativa de construir mais 30 casas, no Bairro Municipal, para assim melhorar a situação aflitiva destas classes, pelo exagerado preço das rendas das casas, que sobem assustadoramente, agravando o acentuado desequilíbrio económico-familiar.

Assistiram ao acto inaugural das moradias as autoridades locais. O rev. Catarino lançou a bênção e falaram os srs. presidente da Câmara, dr. Baptista e o director dos Serviços de Urbanização de Santarém, eng.º Santos Carvalho.

Semana-inglesa no comércio

No salão do Grémio do Comércio houve uma reunião, muito concorrida, do comércio local, que resolveu o encerramento dos estabelecimentos, ás 13 horas, de sábado e o novo horário para o almoço, das 13 ás 15 horas.

Dado conhecimento á Camara, aguarda-se, agora, a homologação do I. N. T. P.

Trata-se de uma pretensão, muito antiga, dos empregados e de alguns comerciantes.

Formação Profissional Agrícola

Organizada pelo Serviço Nacional de Emprego e subordinada ao tema «Necessidades de Formação Profissional Agrícola», decorreu, no salão do Grémio da Lavoura, uma reunião de muitos agricultores e proprietários e cujo resultado foi satisfatório, para o fim que se propunha.

Vão começar os primeiros trabalhos de estruturação e de acção imediata.

VIDA SOCIAL

LOURENÇO & SANTOS, LDA.

Por via aérea partiram para COLÓNIA (Alemanha) os Srs. Manuel Gomes da Silva e José Augusto Guerra Machado, sócios gerentes daquela firma, a fim de na Feira Internacional de Vestuário, seleccionarem as novas colecções Primavera-Verão de 1972.

O dr. Afonso Marchueta visita os Olivais

O dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, desloca-se, depois de amanhã, ao bairro dos Olivais, visitando, pelas 21 e 30, a sede do Grupo Musical «O Pobrezinho», onde presidirá à sessão solene de encerramento das comemorações do 63.º aniversário da colectividade.

Na referida sessão serão galardoados pelo grupo, com diplomas e medalhas, os associados mais antigos da agremiação.

Mercês honoríficas

Foi louvado o sr. capitão Manuel Dias Chagas, do Comando Territorial Independente da Guiné e condecorado com a medalha de prata de serviços distintos, com palma.

FESTAS E ROMARIAS

Na Praia do Carvoeiro (Algarve)

LAGOA, 23 — Na vizinha praia do Carvoeiro, das mais bonitas do Algarve, hoje com acentuado cunho cosmopolita, sem perder a sua atraente expressão original, decorrem no dia 29 as tradicionais festas a Nossa Senhora da Encarnação. Têm o patrocínio da Comissão Regional do Turismo do Algarve, da Direcção-Geral da Cultura Popular e do Município desta vila.

O programa inclui: ás 15 horas, abertura da Feira do Artesanato Popular, que reune artigos de barro regional, cerâmica, artefactos de palma, etc., e Exposição de Vinhos; ás 17 e 30, missa vespertina; ás 18 e 30, procissão, bênção do mar e das embarcações e homilia; ás 21 horas, exibição de grupos folclóricos e ás 22 arraial, com as diversões características, concertos musicais, outros atractivos e vistoso fogo de artifício.

Em São Martinho do Bispo

COIMBRA, 23 — Inauguradas com muito entusiasmo e larga concorrência, decorrem até domingo as tradicionais Festas do Santíssimo Sacramento em São Martinho do Bispo.

Estes festejos são dos mais típicos e afamados que se fazem nas freguesias rurais do concelho de Coimbra, e costumam ser, como agora, muito concorridos, pois não só a população da cidade ali se desloca, para o que se fazem carreiras extraordinárias dos transportes colectivos, mas atrai grande número de forasteiros.

Ontem foi o dia maior, e, além das celebrações religiosas, com procissão, houve festas profanas, incluindo exibição de ranchos folclóricos e de filarmónicas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CORRE PERIGO A SOBREVIVÊNCIA DO REGIME BIRMANÊS

Por JEAN-CLAUDE POMONTI

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

TALAD PALU (fronteira birmanesa) — Perdida no coração duma floresta da montanha Talad Palu — o mercado de Palu — não tem nada bom aspecto. Algumas choupanas abertas e meio desconjuntadas abrigam magras prateleiras. Agachados à volta de um bule de chá, trincando umas papas de folhas de tabaco cozidas, os comerciantes em *sarong* esperam calmamente o último freguês (e, no entanto, são apenas 10 da manhã). A maior parte dos fregueses são birmaneses e karens. A poucos passos dali, num rio onde correm águas ainda muito calmas embora a monção se avizinhe, pequenos pastores de búfalos brincam ao lado dos seus rebanhos.

No entanto, foi neste quadro banhado dum torpor tropical e afastado de tudo que começou o último desafio do sr. Nu. Aos 63 anos após 6 anos de prisão e 2 de exílio o antigo primeiro-ministro decidiu expulsar o general Ne Win do poder. Venerado pelos seus compatriotas como um bonzo, o homem tranquilo da Birmânia enveredou, em Outubro passado, por um caminho que lhe é pouco familiar, o do *maquis*. O território donde ele opera começa do outro lado do Myawaddy, esse pequeno rio que a meio caminho de Tak e Mocelmein, estabelece a fronteira entre o reino da Tailândia e a União Birmanesa.

Na outra margem é um capitão da União Nacional Karen, que acolhe o visitante. Os soldados do posto fronteiriço estão fardados, cada um à sua maneira: um, com boné, outro com turbante, um terceiro com *sarong* e camisa militar. Estão de sandálias ou descalços. Mas alguns estão armados com M-16, a melhor espingarda americana. Aqui, neste canto da montanha que só pode ser alcançada a pé, ou subindo o Myawaddy num frágil bote, estão em casa deles. Um homem sólido ostenta no peito o retrato de Ba U Gyi, figura lendária do movimento autonomista Karen, morto em 1950 pelos birmaneses. Como as outras nacionalidades que povoam a periferia da União Birmanesa, os Karens encontram-se em Secessão latente, desde há 20 anos, e até hoje, Rangum não conseguiu reduzi-la.

Os dissabores do general Ne Win

Em Talad Palu e nos outros mercados da fronteira com a Tailândia, é sensível o empobrecimento crescente da União. Antigamente, os tailandeses iam à Birmânia para comprar o que lhes fazia falta. Hoje é o contrário que acontece. Birmaneses, Karens e, mais ao Norte, Shans, vêm à Tailândia vender produtos da caça e da colheita na floresta, além de gado e pedras preciosas. Compram produtos manufacturados de primeira necessidade, na maioria das vezes, de origem local ou japonesa.

Recentemente houve até um grupo de shans que fizeram três a quatro dias de marcha para irem a Mae-Sariang (isto é a uns trinta quilómetros da fronteira) comprar aparelhos de rádio e relógios que depois venderam, na terra deles, a preço de ouro.

O general Ne Win governa a União há já nove anos, mas o seu regime, que se apoia num exército de 150 mil homens muito aguerridos, só tem tido dissabores com as nacionalidades não-birmanesas (que constituem 1/3 da população) e, sobretudo, com a economia. O Sr. Nu, que foi a principal vítima do golpe de Estado fomentado pelo general Ne Win, em 1962, tenciona encerrar esse parêntesis, nem que seja à força.

Logo que saiu da prisão, em 1968, lançou-se numa «tournée pelos pagodes», constatando, nessa ocasião, que a sua popularidade junto dos birmaneses não se tinha ressentido muito com a sua prisão. A pretexto de uma peregrinação à Índia, saiu então da União Birmanesa e visitou várias capitais ocidentais, exilando-se depois, por algum tempo em Banguecoque, aonde se lhe foram juntar alguns fiéis, antigos ministros e antigos generais.

Os contactos que este grupo entabulou com certos chefes das minorias, nomeadamente dos Mons e Karens, conduziram à formação, em Junho de 1970, de uma «Frente Nacional Unida de Libertação», sob a égide do sr. Nu.

«*Para restaurar a democracia parlamentar*», o ex-primeiro ministro optara, pois, por se aliar às nacionalidades em revolta contra Rangum; prometia-lhes a autonomia completa. Três meses mais tarde, desaparecia de Banguecoque para se fixar pelo menos provisòriamente, algures no Saluen, que, a norte do Myawaddy, forma a fronteira entre o Estado Karen e a Tailândia.

O movimento insurrecto dispõe de um emissor clandestino. Desde a sua primeira alocução radiodifundida que o sr. Nu tem exigido das suas próprias tropas «*o perdão total*» para com o adversário. «*No calor da batalha*», disse-lhes ele, «*sentir-vos-eis tentados a suprimi-los, mas deveis lembrar-vos de que não vos batei contra os feridos e os prisioneiros, mas contra o general Ne Win e seus associados. Deveis cuidar dos feridos e transportá-los para a aldeia mais próxima, para que os aldeões lhes prestem socorro.*»

A «fase da organização»

O sr. Nu foi sempre considerado um não-violento, e a sua presença no comando de uma insurreição armada é acolhida com certo cepticismo, na fronteira, pelos traficantes e caminhantes. «*Não se percebe muito bem como é que ele poderá fazer uma guerra a sério*», diz um deles. «*Há um novo mundo na região*», acrescenta outro observador local, «*mas as mudanças não são grandes*».

Nas cercanias de Palu, os oficiais birmaneses do Sr. Nu — os «*rebeldes*», como aqui se diz — não são nada faladores. Um jovem capitão fala, num inglês impecável de «*muitos, muitos homens*». Enverga um uniforme novo do exército americano. Não traz galões, mas a sua ordem de missão, redigida em inglês, indica claramente qual o seu posto. Vários soldados que avistei à beira dum *jeep*, estão vestidos de modo mais heteróclito, mas alguns deles trazem MS-16 como os seus aliados Karens. O exército de libertação, dir-nos-á um oficial birmanês, não tem falta de armas nem de munições.

Os partidários do sr. Nu instalaram três acampamentos no sector. Dois deles encontram-se em território birmanês, não longe do Myawaddy, e são reservados para treino. Um terceiro abriga, segundo parece, as famílias dos dirigentes do movimento. Foi também instalado, na floresta, um embrião da universidade birmanesa: alguns professores e seus raros estudantes. Nenhum estrangeiro pode aproximar-se deste local, sem autorização especial dum oficial superior e este oficial não aparece fàcilmente.

«*Estamos numa primeira fase, na da organização*», diz o capitão Aye, que fugiu de Pegeu, há dois anos. Um dirigente da Frente Unida anunciou, em Fevereiro deste ano, que «*dentro de meses*» se produziria uma ofensiva militar.

A partir de Tak, os tailandeses e os australianos acabaram de construir, no quadro do Plano de Colombo, uma óptima estrada asfaltada, que, depois de franquear uma centena de quilómetros de montanha, vem bruscamente morrer à beira do Myawaddy, no monte de Mae-Sot. Esta estrada, a internacional n.º 2, deveria atravessar a Ásia do Sudeste, no sentido Leste-Oeste. Mas, devido à insegurança que reina na Birmânia os trabalhos foram suspensos na fronteira. Do outro lado do Myawaddy, o exército birmanês ocupa ainda uma aldeia que tem o mesmo nome do rio e forma uma pequena bolsa no território Karen. A ligação com Rangum faz-se por helicóptero.

Os partidários do Sr. Nu fizeram explodir, por duas vezes, no mês de Maio, o complexo fornecedor de energia eléctrica de Myawaddy e a fronteira foi encerrada. «*Os birmaneses já não podem atravessar o rio à altura da estra-*

(Continua na 6.ª página)

NOTA do dia

FAZER QUALQUER COISA

COMO VIVEMOS numa época cheia de surpresas e contradições, talvez fosse possível encontrar justificação para lançar um inesperado conselho: «não faça férias!» Alcançado o choque psicológico pretendido, atenuar-se-iam o sentido e o alcance de tal conselho, limitando-o e condicionando-o: «não faça férias assim». O «assim» é com isto tudo que se vê presentemente, em ponto principal com o que tem tornado possível a ceifa de vidas por essas terras fora, não se especificando desde já apenas nas estradas porque todos sabemos o registo de outras origens do ininterrupto crescer do quadro trágico que todos os dias aponta novos registos.

Não será possível, naturalmente, ver tudo isto a dar de si e desinteressarmo-nos. Não são poucos os que encolhem os ombros e se resignam, que o mundo cresce, que tudo se move e que não há nada a fazer. Há sempre alguma coisa que fazer, pelo menos alguma coisa que tentar. Claro que, pelo que diz respeito à selva da estrada, não é possível encolher os ombros ou cruzar os braços, mas estabelecer maior rigor de regras e mais rigor de penalidades. Um trânsito como o que se está a fazer, denso e desordenado, não pode levar senão a esse morticínio alucinante que diàriamente se estadeia no noticiário. É assim em toda a parte do mundo? Isso mesmo serve para mostrar que não podemos ser indiferentes.

Seria fácil elaborar uma colecção de medidas restritivas capazes de atenuar a densidade do tráfego dominical. Mas não seria talvez justo nem é disso que se trata. Todavia, se há regras em vigor, algumas delas até com carácter transitório que se entende corresponderem a circunstâncias de emergência, parece que o indispensável é tornar tão rigorosa quanto possível a sua aplicação, interrompendo os pequenos delírios de marcha a velocidades acima do que está regulamentado, desanimando as ultrapassagens a torto e a direito, que estão, pelo modo como a maior parte das vezes se fazem, na origem de alta percentagem dos desastres verificados.

O sentido das penalidades estabelecidas em toda a legislação desse tipo é o da intimidação, o supor-se que o simples facto de se ter instituído uma pena vale como travão para dissuadir os infractores em potência. O medo guarda a vinha, diz a sabedoria popular. É verdade, ao menos em parte, mas o simples regime das multas vem a revelar-se pouco objectivo, pois parece serem muito mais do que se supõe as pessoas para quem mais multa menos multa já tanto faz. Entra-lhes isso nas contas que deitam à vida. Parece que, em contrapartida, talvez fosse muito mais «operacional» a apreensão da carta por períodos variáveis. Isso é que talvez alarme e intimide mais penetrantemente a psicose do salve-se quem puder.

Todas as considerações, para além disto, têm que ver com a estatística. A densidade do tráfego cresce desabaladamente, aos domingos toda a gente quer fugir em busca de sossego e de isolamento para onde estão o ruído e o tumulto de toda a gente que pensa como toda a gente. Não parece possível estabelecer regras de sorteio a ver quem é que se habilita à excursão dominical, porque ela corresponde a um direito que não se vê como regulamentar, restringir ou condicionar. O direito é de todos? Claro que é. Mas é de todos os que o têm e não daqueles que o tenham perdido. Aliás, aqui vai uma ideia: para não perturbar às pessoas, a sua vida de trabalho, a suspensão do uso da carta de condução como penalidade por infracções de trânsito, em vez de ser por uma semana, um mês ou um ano, poderia ser contada apenas por tantos domingos. Talvez desse resultado.

RECTÂNGULOS da VIDA

EUFEMISMOS

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Há algumas semanas os jornais publicaram uma notícia razoàvelmente lacónica e bastante abominável em que se tratava de um caso de antropofagia ocorrido na Nova Guiné. Mas como as palavras antropófago, canibal e outras estão muito gastas até em anedotas e são muitíssimo desagradáveis quando utilizadas a sério, os réus foram incriminados nada mais nada menos do que por «tratamento impróprio de um corpo». Este «tratamento impróprio» lembrou-me outros eufemismos sem duvida mais discretos mas em todo o caso apreciáveis, diàriamente ditos e reditos, escritos e rescritos. E eis a gente pobre a quem se chama «económicamente frágil» ou «económicamente débil» — a palavra *pobre* pode, pelos vistos ferir-nos os ouvidos e a alma —, os países atrasados promovidos a «subdesenvolvidos», os países da fome a «países de economias subdesenvolvidas».

Somos muito sensíveis às palavras cruas, às ideias claras. Então estes eufemismos, diários, espécies de mantos muito úteis à nossa tranquilidade e que nos põem de bem com Deus, com os homens e com a vida, permitindo-nos ignorar aquilo que, claro está, sabemos.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av.ª Duque de Ávila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

OFICIALIZADO E EQUIVALENTE AO 5.º ANO LICEAL POR DESPACHOS DE 27-5-1971 E DE 26-6-1971

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês

PUBLIMAR

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

SLOT MACHINES
ACESSO LIVRE MAIORES 21 ANOS

SHEELA MUNRO
vedeta da canção e da TV inglesa

YONG BROS

LIDIA RIBEIRO

BLUEBELL GIRLS' SHOW

Shegundo Galarza e seu Conjunto
Jirina's Combo
Ferrer Trindade e sua Orquestra

VIRGINIE ELYSÉES
SO NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
Grupo C/Maiores de 14 anos
NO WONDER BAR À 1,0H.
maiores de 21 anos

Por se encontrar hoje reservado o Salão Restaurante para o VI Congresso Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias, os clientes habituais serão atendidos no «Wonder-Bar», onde se efectuam dois «shows» — um às 23 e 30 e outro à 1 e 30 horas

OS DIAS PASSAM E O ENTUSIASMO CONTINUA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

é o passatempo ideal que satisfaz toda a gente
Espectáculo permanente até de madrugada
Todas as atracções em movimento constante
Boa cozinha e petiscos variados
Cerveja — Mariscos — Farturas — Sumos — Sorteios, etc.
Interessantes exposições feitas pelo comércio e pela indústria
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

As mulheres dão água pela barba a Lemnon

Jack Lemnon em «A guerra entre os homens e as mulheres»

Jack Lemmon será o principal intérprete de «A guerra entre os homens e as mulheres», no qual encarna a figura de um celibatário, desenhador e escritor ameaçado de cegueira, cuja concepção pessimista da vida se modera com a instalação em sua casa de uma esposa com filhos e cães. Da realização está encarregado Mel Shavelson.

● Catherine Deneuve e Marcello Mastroiani encabeçam a equipa que roda «Melampo», de Ennio Flaiano, filme com argumento de Marco Ferreri e Jean-Claude Carrière.

● No princípio do próximo ano vai ser convertido em filme o drama de John Osborne «Lutero», cuja realização e produção estarão a cargo de Richard Fleischer. A película será rodada na Alemanha Federal.

● Nino Manfredi acaba de ser contratado para interpretar um papel importante numa película extraída do romance de Franz Kafka «A Metamorfose».

● O realizador Valentino Orsini inspirou-se numa obra de Jean-Paul Sartre para fazer a sua próxima película. Título: «O diabo e o bom Deus».

IMAGEM DO DIA

A reposição de «A VISITA» no TIVOLI originou um grande ÊXITO. A famosa adaptação cinematográfica de «A VISITA DA VELHA SENHORA», de Duerrenmatt, foi recebida com verdadeiro entusiasmo pela população de Lisboa, que obrigou o filme de Bernhard Wicki a exibir-se mais uma semana. Como se sabe «A VISITA» é interpretada por INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN, dois monstros sagrados do cinema.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
IVONE pelecas de Borgonha
de WITOLD GOMBROWICZ

Hoje descanço da companhia

Patrocínio da Junto de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

LONDRES REEDITA LOUIS ARMSTRONG

Tirando partido de tudo o que se disse (e do que ficou por dizer) sobre Louis Armstrong («Satchmo») após a sua morte, há pouco mais de um mês, a Philips reeditou na Grã-Bretanha, com boa dose de oportunismo, uma gravação datada de 1969.

Os dois temas deste «single» não são, infelizmente, dos mais representativos (nem nada que se pareça), na vasta obra de Armstrong. No lado «A», o excessivamente batido «Give peace a chance», que como é de prever nada tem a ver com a gravação original da «Plastic Ono Band». No lado «B está «What a wonderful world» com uma magnífica introdução falada do «grande» Louis. O primeiro dos temas é seriamente comprometido por um coro feminino pouco homogéneo. São aliás os perigos da comercialização exagerada.

Quando será que a morte das pessoas deixa de servir de trampolim para as fabulosas receitas, no mercado dos discos. Já não é sem tempo. Entretanto não é por isto que o nome de «Armstrong» vai deixar de ser um dos mais importantes (e porque não o mais importante?) da história do «jazz».

De qualquer modo o oportunismo da reedição merece ser assinalado. Havia, com efeito, coisas muito mais importantes para reeditar.

TONICHA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 23 — (L.) — «Venho para fazer apenas três actuações em Lourenço Marque e uma na Beira, e esta possibilidade de aqui voltar novamente dá-me o ensejo de rever muitas pessoas amigas e estar em contacto com o bom publico local, de quem tenho excelentes recordações» — disse a popular cançonetista Tonicha á chegada a Lourenço Marques, onde teve uma entusiástica recepção no aeroporto ás 5 horas da manhã.

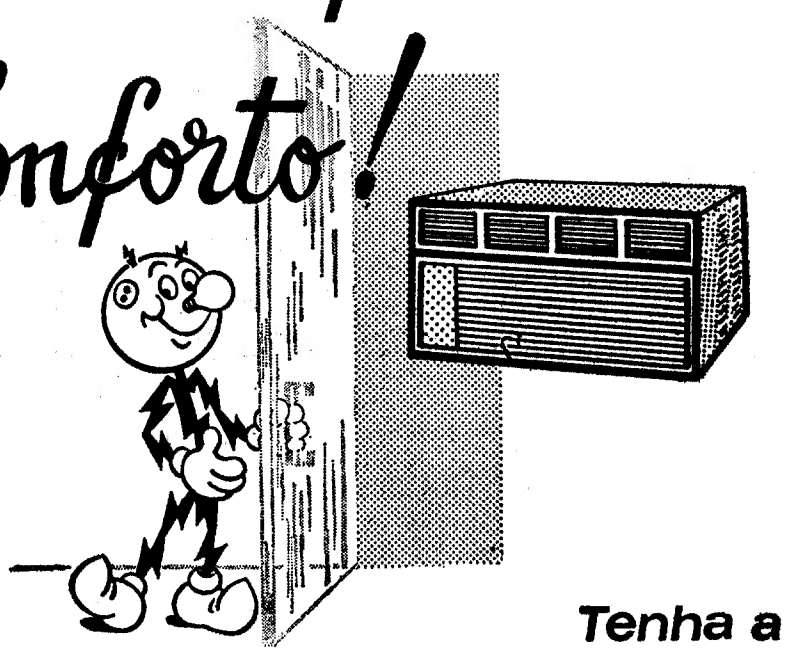
MÚSICA E POESIA EM SILVES

SILVES, 23 — Prepara-se no imponente cenário do vetusto e sobranceiro castelo, de tão sugestivas evocações dos esplendores do domínio árabe, um festival de musica e poesia, promovido pela F. N. A. T. e com a colaboração da Camara Municipal.

Decorrerá o festival, que se pretende atinja elevado nível artístico, na noite de sexta-feira e o programa terá a colaboração dos artistas Olga Prats (piano), Vasco Barbosa (violinista), Armando Guerreiro e Teresa Barbieri (cantores de ópera) e Manuel Lereno (actor-declamador).

Os comentários musicais estarão a cargo de Maria Helena de Freitas.

Abra a porta ao Conforto!



Tenha a temperatura que deseja em sua casa...
graças ao
CONDICIONADOR DE AR
TARIFA ESPECIAL
VENDAS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
CONSULTE AS CASAS DA ESPECIALIDADE OU AS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE-LISBOA

Com a devida vénia a «El Ruedo» aqui ficam dois instantâneos do nosso Falcão: a colhida e os cumprimentos do Cordobés

Tauromaquia

Em Portugal e em Espanha

José Falcão cortou duas orelhas e rabo em Ciudad Rodrigo. Em Torremolinos cortou duas orelhas José Samuel Lupi, e duas orelhas Ricardo Chibanga. Em Vila Real de Santo António triunfou José Luís Sommer de Andrade, confirmando a grande classe de cavaleiro e toureiro, que já em Lisboa lhe permitiram êxito com bravos touros do seu ferro. Na mesma praça de Vila Real foram aplaudidos Alfredo Conde e Vítor Ribeiro. Na Nazaré foram também aplaudidos Zenke e Sommer de Andrade, e o grupo de Salvação Barreto. E em Cascais, Manuel Conde, Varela Cid, D. Francisco Azarujinha e os amadores dos grupos de Évora e de Cascais.

Na Nazaré há que destacar os êxitos de Andrade Salgueiro e de José Julio. Ena Figueira da Foz, is de Mário Coelho e José Simões.

Manuel Jorge em Segóvia

SEGÓVIA (Espanha), 23— (A.N.I.) — Quatro novilhos de Manuel Gonzalez sairam para os rojoneadores António Ignacio Vargas (ovação nos dois) e para o portugus Manuel Jorge (volta e ovação-volta).

Chibanga foi o melhor

PUERTO DE SANTA MARIA (Espanha), 23 — (A. N. I.) — Numa corrida em que não se cortou uma só orelha, tão manso e difícil era o gado de Guardiola, o português Ricardo Chibanga foi ontem o melhor dos três espadas, com o capote e a muleta e muito bem a cravar bandarilhas. Ovações nos dois touros e voltas. Alternou com António Bienvenida, que há uma semana lhe dera a alternativa em Sevilha (ovação-palmas) e com Julio Vega «Marismeno» (ovação-silêncio).

ACTRIZ MARIA BENARD

Após quatro meses de grave doença, no Hospital dos Capuchos, pede-nos a actriz Maria Benard que agradeçamos em seu nome aos médicos e enfermeiras que lhe assistiram devotadamente.

Danças e cantares do Alentejo vão a concurso em Elvas

ELVAS, 23 — Nos próximos dias 20 e 21 de Setembro realiza-se nesta cidade o I Concurso (local) de Danças e Cantares do Alentejo, promoção da Comissão Municipal de Turismo com o patrocínio da S. E. I. T. e a colaboração da confraria do Senhor Jesus da Piedade, de São Mateus.

O pedido dos boletins de inscrição deve ser feito á referida Comissão de Turismo o mais rápidamente possível, pelos directores dos grupos interessados no concurso já que terão de dar entrada, devidamente preenchidos, até ao dia 10 de Setembro. Serão atribuidos prémios pecuniários e taças aos conjuntos classificados nos primeiros lugares, em qualquer das modalidades (danças e cantares) e todos os concorrentes classificados receberão diplomas de honra, oferecidos pela S. E. I. T.

C. F. OS «BELENENSES»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 101 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Extraordinária, a reunir no dia 23 do corrente, pelas 20.30 horas, no Auditório da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

— Eleição do Presidente da Direcção do Clube, para o biénio de 1971-1972.

Se à hora marcada não houver número legal de associados para a Assembleia se iniciar, a mesma realizar-se-á uma hora depois com qualquer número de associados.

A votação prosseguirá no dia seguinte, entre as 10 e 19 horas, na Secretaria do Clube, no Estádio Almirante Américo Thomaz e na Delegação à Av. da Liberdade, 105-2.º das 10 às 22 horas.

Lisboa, 23 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Manuel Bulhosa**

AQUI E EM TODA A PARTE

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR
OS SEUS CAPITAIS

EM J. PIMENTA, S. A. R. L.

ADQUIRINDO
APARTAMENTOS MOBILADOS
PREÇOS DESDE 150 CONTOS

INFORMAÇÕES
J. PIMENTA, S.A.R.L.
P. Marquês de Pombal, 15 - Telfs. 45843 - 47843 - Lisboa

JP2C

Atribuídos os prémios dos Jogos Florais das Festas da Guarda

GUARDA, 23 — Um arquitecto de Faro conquistou dois primeiros prémios de poesia dos jogos florais integrados nas Festas da Guarda, cujos resultados foram agora divulgados pelos organizadores.

Além do arquitecto Hermínio Bento de Oliveira, que conquistou os primeiros prémios da quadra popular e do soneto, além de uma menção honrosa na categoria do poema livre, alcançaram as melhores classificações Albano Mendes e Matos, residente em Queluz (1.º prémio de poema livre), Carlos Teixeira, do Porto (2.º prémio da quadra alusiva à neve; o 1.º prémio não foi atribuído) e Rui Mesquita de Freitas Milheiros; do Porto (2.º prémio do Conto; o 1.º prémio não foi também atribuído).

Não foram atribuídos prémios na categoria da reportagem.

A entrega dos prémios aos concorrentes será feita, oportunamente, em sessão pública a realizar em data a anunciar.

ALVES REDOL EM MATOSINHOS

PORTO, 23 — É inaugurada, hoje, ás 22 horas, na sede do Padroense Futebol Clube, pelo presidente da Camara de Matosinhos, a Exposição Itinerante Alves Redol, que ali ficará patente ao publico até o dia 28, por iniciativa da Secção de Cultura e Teatro daquela agremiação.

Estará aberta todos os dias, das 18 ás 20 e das 22 ás 24 horas.

CONTA CORRENTE DL

O QUE É A CONTA CORRENTE

Diário de Lisboa

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

NOVO SERVIÇO na região sul

A partir de 16 de Agosto de 1971, a C. P. põe à disposição do público um novo esquema de serviço na Região Sul:

●●●●●●●●●● LISBOA – ALENTEJO ●●●●●●●●●●
(via Sul)

DIARIAMENTE

Uma automotora directa, em cada sentido, de Lisboa (Santa Apolónia) a Évora e Beja

Viagem sem trasbordo do centro de Lisboa às capitais alentejanas

2 ligações directas, em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro a Évora e Beja, com correspondências para Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vila Viçosa e Moura

●●●●●●●●●● LISBOA – ALGARVE ●●●●●●●●●●
(via Sado)

3 VEZES POR SEMANA EM CADA SENTIDO

1 ligação rápida de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal a Albufeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António-Guadiana, com correspondência para as principais estações do Barlavento

Comboio automotor, provido de ar condicionado e acompanhado por assistentes de viagem

DIARIAMENTE

2 ligações directas em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

1 ligação nocturna (com carruagens-camas), em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

NOS FINS DE SEMANA

1 ligação directa ao Algarve e regresso

●●●●●●●●● ALENTEJO – ALGARVE ●●●●●●●●●
(via Sul)

DIARIAMENTE

1 ligação (diurna) em cada sentido, aos directos Barreiro – Algarve (via Sado)

Ligações em cada sentido, ao comboio nocturno Barreiro – Algarve (via Sado) e vice-versa

●●●●●●●●●●● LISBOA – SINES ●●●●●●●●●●●

DIARIAMEN

1 automotora semidirecta em cada sentido

Ligações aos directos do Algarve

●●●●●●●●● LITORAL DO ALGARVE ●●●●●●●●●

DIARIAMENTE

3 automotoras directas, em cada sentido, de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lagos, servindo apenas as principais estações do percurso

Numerosos serviços locais de automotoras e comboios

●● TRANVIAS ENTRE LISBOA, BARREIRO, SETÚBAL E PRAIAS-SADO

Serviço intenso durante todo o dia

Caminhos de Ferro Portugueses

A SOBREVIVÊNCIA DO REGIME BIRMANÊS

(Continuação da 3.ª página)

da, diz-nos um habitante, *e como estão instalados dos dois lados do rio, esta medida prejudica-os. Têm que fazer um leve desvio pela floresta.*»

À excepção destes dois golpes de mão, os partidários do sr. Nu ainda não deram sinais de si no sector. «*Por agora, o exército deles é muito fraco*», disse-nos um traficante de pedras preciosas, instalado na fronteira há cinco anos. Os detractores do ex-primeiro-ministro falam mais francamente de uma «*revolução de algibeira*».

O sr. Nu disporia de 3 a 5 mil homens armados de MS-.16 (compradas a 150 dólares — cerca de 4 350$00 — por unidade no mercado negro) MS-79 (lança-granadas americanos) e morteiros. Companhias petrolíferas e mineiras, que apostam no êxito do sr. Nu, concedem-lhe, ao que parece, apoio financeiro. Mas os seus partidários negam categòricamente que tenham recebido auxílio da C. I. A. combo se diz em Rangum. Finalmente, o emissor clandestino permite fazer chegar a voz da insurreição junto dos bonzos e dos estudantes hostis ao general Ne Win. «*Nos seus acampamentos, os homens do sr. Nu devem tornar os quadros susceptíveis de serem enviados ao campo inimigo, para* «sabotarem» *a Birmânia do interior: deveríamos falar mais duma tentativa de reconquista política do que militar*» diz uma pessoa que passou recentemente várias semanas na Birmânia.

A atitude das nacionalidades não birmanesas frente ao empreendimento do sr. Nu parece ser também reservada. O Sr. Mahn Ba Zan, presidente da União Nacional Karen, e o sr. Nai ShWe Kyin, chefe dos Mons, assinaram o Pacto de Junho de 1970 e aceitaram acolher, nos seus respectivos territórios, os insurrectos birmaneses. O primeiro é agora presidente da Frente Unida, e o segundo, seu secretário-geral. A ligação entre os diferentes grupos parece bem estabelecida, mas a cooperação não parece, de momento, muito avançada. Não há unidade de comando. Os partidários birmaneses do sr. Nu estruturaram a sua própria organização e parecem comportar-se, em território Karen, como hóspedes bastante discretos.

«O inimigo do meu inimigo»

Uma vez atravessado o MyaWaddy, em Talad-Palu ou na altura das outrs passagens da região, como acontece na mais frequentada (a de Wong-Ha) o visitante tem de enfrentar as autoridades Karen. Os postos alfandegários cobram imposto sobre o tráfego fronteiriço, em quase todas as aldeias ao longo do rio foram criadas escolas; o banditismo, punido com pena de morte, está em nítida regressão, o consumo de ópio é proibido e o uso da rádio permite agora coordenar as actividades de uma administração ainda bastante frouxa. Em 20 anos de secessão, os Karens organizaram-se, pouco a pouco, embora as ligações entre as diferentes comunidades se mantenham muitas vezes demasiado lassas e o seu estilo de vida se confunda bastante com a negligência. Estão bem abastecidos de medicamentos. Vendem madeira aos birmaneses, borracha e estanho, aos tailandeses. O seu exército conta hoje, segundo Mahn Ba Zan, 16 mil homens, sendo 4 mil soldados regulares.

Para se administrarem, os Karens não precisam, portanto, do sr. Nu, e, na guerra de escaramuças que há 8 anos os opõe ao exército do general Ne Win, os seus soldados nem sempre fazem má figura. «*Mas sobretudo*, acrescenta um observador local, *os Karens desconfiam do sr. Nu. Censuram-no por não ter cumprido as suas promessas no passado. Para eles, um birmanês é sempre um birmanês*». O sr. Nu prometeu-lhes, desta vez, que lhes concederia o direito de se retirarem da União, se assim o desejassem. Cada um dos Estados minoritários beneficiaria, nos termos de uma cláusula secreta, deste privilégio.

Os insurrectos ostentam na farda uma estrela de oito pontas, uma para cada um dos futuros Estados federados. Mahn Ba Zan declarou em Fevereiro que o objectivo da Frente Unida era «*estabelecer uma união da Birmânia que garantisse a igualdade e a autonomia completa de todas as raças*». Em 1949, quando foi pela primeira vez chefe do governo o sr. Nu enviou as suas tropas contra os Karens que reclamaram a independência. O general Thwin, que, nessa altura, dirigira as operações, é hoje, no plano militar, o braço direito do sr. Nu. As nacionalidades não birmanesas não parecem acalentar muitas ilusões.

«*Os Karens*, explica uma testemunha, *não têm nada a perder se se aliarem ao sr. Nu. Em todo o caso, é isso o que eles pensam.*» Para eles, como para as outras etnias, a aliança parece ser, sobretudo, de circunstância. Se o ex-primeiro-ministro tivesse ficado na Birmânia, em 1969, com intenção de travar a luta no interior do país, o general Ne Win não teria provocado decerto uma revolução, se o mandasse prender. O sr. Nu só tinha pois um caminho a seguir: sair do país. Mas abater um regime a partir do exterior, apoiando-se em minorias em estado de insurreição e em capitais parcialmente estrangeiros, é empreendimento que apresenta as suas ambiguidades, sobretudo quando o bonzo se faz, para tanto, guerreiro.

A longo prazo, haverá mesmo dois riscos para a Birmânia: alguns coronéis do exército, cansados tanto das fraudes económicas como das desordens fronteiriças, poderão decidir-se a tomar as rédeas do poder, desenvencilhando-se dum chefe de Estado fatigado; ou, se o conflito se eternizar, poderá internacionalizar-se. Para o sr. Nu, não são essas as maiores dificuldades de um último combate. «*Os tempos e os homens mudaram*», diz ainda o presidente da Frente Unida. Mas em Wong-Ka, um pequeno mercado fronteiriço que se alcança após uma quinzena de quilómetros de pista de floresta, a norte da estrada internacional n.º 2 os funcionários alfandegários Karen penduraram da parede da sua cabana uma tabuleta que, a seu modo, resume a situação. Ali se lê esta divisa: «*The ennemy of my ennemy is my friend*». («o inimigo do meu inimigo, meu amigo é»).

Os exames finais de Direito começam em Coimbra no dia 1 de Outubro

COIMBRA, 23 — Foram marcadas as provas escritas dos exames finais, na época de Outubro, dos alunos da Faculdade de Direito (ordinários e voluntários).

Os estudantes que queiram apresentar-se a exame devem declará-lo até seis dias antes da prova escrita de cada disciplina. Decorrido esse prazo, os que não tenham feito a declaração ou a desejem alterar, poderão fazê-lo, requerendo ao director da Faculdade, até três dias antes da prova, e o respectivo requerimento será deferido desde que seja assinado pelo requerente, sobre um selo fiscal de 100$00. Os que hajam declarado a intenção de se apresentarem a exame na época de Junho-Julho e tenham faltado, poderão fazer agora exame desde que o requeiram, assinando também sobre um selo da mesma importancia. Os estudantes que requereram naquela época e faltaram podem, igualmente, apresentar-se a exame, mediante prévia declaração, até seis dias antes da respectiva prova escrita.

Estes exames têm só uma chamada.

Os alunos que vão a exame em Outubro, têm o prazo de seis dias, a contar da data da publicação do resultado do ultimo exame para requererem a sua matrícula e efectuarem o pagamento da primeira prestação de propinas.

Os horários dos exames

Eis os horários dos referidos exames, para os quais haverá uma unica chamada:

1.º Ano — Direito Romano, dia 1 de Outubro; Introdução ao Estudo do Direito, dia 4; Direito Constitucional, dia 6; Direito Português, dia 11.

2.º Ano — Internacional Público (Facultativa), dia 1; Economia Política, dia 2; Direito Administrativo, dia 7; Direito Corporativo (Facultativa), dia 8; Direito Civil, dia 9.

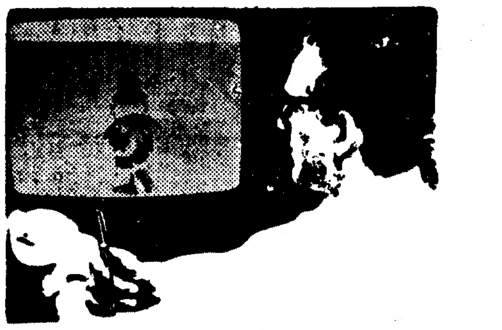
3.º Ano — Direito Ultramarino, dia 1; Economia Política (Facultativa), dia 2; Direito Civil dia 6; Finanças, dia 13; Direito Fiscal (Facultativa), dia 14.

4.º Ano — Direitos de Família (Facultativa), dia 2; Direito Processual Civil, dia 4; Sucessões (Facultativa), dia 8; Direito Comercial, dia 9; Direitos Reais, dia 14.

5.º Ano — Processual Criminal (Facultativa), dia 14; Direito Criminal, dia 15; Processual Civil (Facultativa), dia 16; Internacional Privado, dia 18.

As provas dos 1.º e 2.º ano começam ás 9 horas e as dos outros anos, ás 15.

As provas orais, com escrita facultativa decorrem nos dias indicados: Internacional Público, 4 de Outubro; Curso de Economia Política e Direitos de Família, dia 6; Sucessões, dia 13; Direito Corporativo, dia 14; Curso de Direitos Fiscal e Curso de Processual Criminal, dia 18; e Curso de Processo Civil, dia 19.



CANAL DA CRITICA

por MÁRIO CASTRIM

PALERMA? NEM POR ISSO!

Era uma vezz uma povoação chamada «Aldeia da Palermice». Os seus habitantes viviam muito tristes porque desejavam engrandecê-la e não sabiam como. Ou por outra: sabiam, mas faltavam-lhe as condições ideais. Desejavam por exemplo, fazer casas, pistas para aviões, plantar árvores, cultivar flores e praticar desporto.

Praticar desporto! Ah, se tivessem muitos atletas, desportistas, campeões, etc., então a Aldeia da Palermice seria conhecida e falada em todo o mundo. Qual a solução para um caminho que conduzisse á fama? Comprar jogadores. Fácil, fácil, fácil... Simplesmente, faltava o dinheiro. Logo, havia que buscar outra via. «Vamos todos praticar desporto!» Foi a palavra de ordem do Zé Palerma, muito menos palerma do que parece com o seu longo barrete...

Segue-se uma teoria de complicações que levantam sorrisos dos pequenos telespectadores e, ao mesmo tempo, os encaminham para uma meditação do problema: a personagem crente de que praticar corta-mato era roçar cardos e urzes, a velha que contribuia para o basquetebol com o cesto das suas galinhas, etc. E lá vêm os jogos. Mas, ao contrário do que pensavam, o desporto não lhes traz felicidade. Pelo contrário: traz á superfície tudo o que neles existe de agressivo, de maldoso, de azedo...

Não estou a contar nenhuma fábula inventada por mim. Estou a lembrar a história incluida na «TV Infantil», da autoria e responsabilidade dos alunos da Escola Preparatória Francisco Arruda — artistas que já mereciam a medalha de ouro dos bons serviços prestados á Televisão.

Henrique Pavão, o realizador, prestou uma grande atenção á presença e á movimentação dos bonecos e isso contribuiu fortemente, para a força desta aventura, mais uma do Zé Palerma. Por esse lado, com a aproximação criteriosa da camara, ficou a caminho da resolução o problema do Zé Palerma. Outros pormenores terão de ser corrigidos: os cenários terão de ser pintados seguindo os conselhos de um cenógrafo da Televisão, para evitar o empastelamento e as composições musicais precisam de acompanhar em pureza a imaginação das peças. Não podem continuar a ser, como ontem foram, elementos de deseducação do gosto musical.

PASSAR ALÉM DOS OLHOS

Praticar desporto, portanto, não é tudo. O desporto não vem salvar coisíssima nenhuma, não vem trazer remédio a nenhum problema social. Ele não é um corpo estranho no organismo da sociedade em que se desenvolve. Ele é uma arma, perdão: um utensílio manejado em determinado sentido ou com determinada finalidade consoante os fins que essa sociedade tem em vista e com as estruturas dela. Falar de desporto é portanto, antes de mais nada, falar da sociedade.

As transmissões dos campeonatos europeus de remo, realizados na Dinamarca e que ocupavam a tarde de ontem adaptavam-se perfeitamente a uma séria discussão do fenómeno social do desporto. Um comentador consciente numa televisão consciente e verdadeiramente do nosso tempo, teria a propósito do remo (como há dias a propósito do atletismo) a possibilidade de interrogar e pesquisar as razões da mudança do eixo desportivo verificadas nos últimos anos. Falar do desporto, unicamente do desporto, nas suas faces visíveis (tempos, classificações, estilos, etc.) apenas contribui para o isolar e, isolando-o, não o entender.

Afonso Gonçalves partiu para a sua tarefa destes ultimos dois dias nitidamente pouco informado. As demoras, as delongas próprias do remo, adaptavam-se á maravilha para informar os telespectadores da evolução daquela modalidade nos diferentes países e das condições que propiciaram o seu declínio ou o seu incremento. Mostrar como, na Inglaterra, não se procedeu á «reconversão» social do remo — aí estão os efeitos: mostrar como na Alemanha Oriental a modalidade foi conquistada pelas massas — e aí estão os resultados, que Afonso Gonçalves, aliás, não se furtou a destacar e por mais de uma vez. Resultados á vista no remo, na natação, no atletismo, no futebol, etc., etc.

Importava discutir as razões da ausência de Portugal destes campeonatos — discutir e não apenas mencionar. Que é feito da modalidade onde temos algumas tradições? Que fazem os clubes (24, salvo erro) que actualmente se lhe dedicam? Como vivem — ou, para sermos mais precisos, como morrem?

Eis o que se deveria, ao menos, procurar fazer. Há que transformar o mero passatempo em factor de conhecimento. Há que passar além dos olhos. Ou se atinge a consciência ou não se atinge nada.

A presença de Afonso Gonçalves foi, ontem, uma presença (mais uma) de sacrifício. Eis os nossos comentadores distantes, por vezes, muitos milhares de quilómetros da fonte desportiva; sujeitos a todos os enganos, a todas as deformações, que a colocação de uma camara pode ocasionar; obrigados, constantemente, a dar o dito por não dito, por erros de visão ou deficiência de informação. Os erros cometidos por Afonso Gonçalves (os mais graves dos quais se apressou a mencionar e a rectificar, diga-se) foram motivados exactamente por isso porque o locutor não dominava, não podia dominar a situação. Por este andar, com este vício de tudo ver a partir do Lumiar, nunca a Televisão Portuguesa contará com um corpo responsável de profissionais. Terá comentadores ou comentadeiros: jornalistas não terá nunca.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude «Convívio»; 17 e 30: «Falcão», programa juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 05: Musica sem palavras; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Musica portuguesa; 19 e 40: Debate desportivo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Interludio; 20 e 30: 28.º e ultimo episódio do folhetim «Matias Sandorf»; 20 e 50: O pianista Horst Jankowski; 21: Momento 71; 21 e 20: Grande desfile; 22 e 20: O homem e a sociedade, pelo prof. dr. Ferreiro de Almeida; 22 e 40: Fados, por Lídia Ribeiro; 23 e 05: Escape; 24: Fecho.

2.º Programa Metropolitano — Às 16: 2.º acto da ópera «A Flauta Mágica» (Mozart); 17 e 15: Três fugas (Werner), pelo Quarteto de Arco Sinnhoffer de Munique; 17 e 30: Musica de tecla; 18: Antologia sonora — Musica francesa do século XVII; 19 e 05: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Musica coral sinfónico; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A harpista Annie Challan; 20 e 30: Ciclo de melodias; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico — Modulação de Frequência 2 — Às 21: Elton John — «Tumbleweed Connection»; 21 e 15: Melodias norte-americanas, pela Orquestra Frank Chacksfield; 21 e 30: Cançonetas; 22: Primeiro acto da ópera «A Valquíria», de Wagner; 21 e 11: Musica de tecla; 23 e 41: Musica de camara; 0 e 23: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: P. B. X.; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em F. M.; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02; Banda Sonora. 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mt/s. — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de... 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: Em destaque; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: O arauto da verdade; 23 e 18: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 20: Boletim liturgico; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C R, 19 e 30: Página 1; 20 e 58: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2

A C. P. INFORMA:

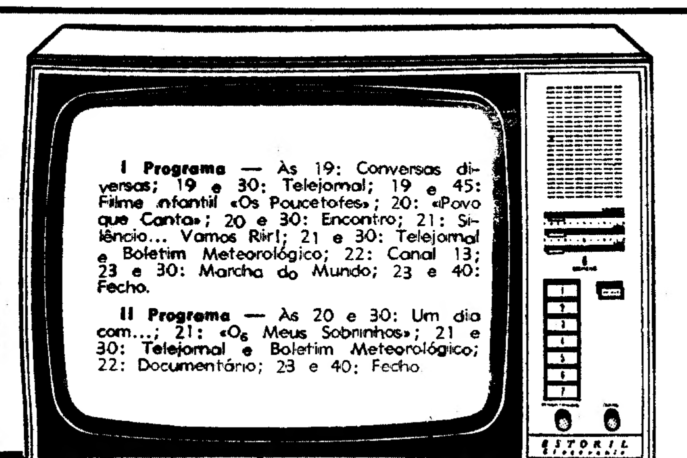
TRANVIAS
LAGOS-VILA REAL ST.º ANTÓNIO
A partir de 16 de Agosto de 1971

Lagos	P			7-50	8-00		8-35	9-20		10-30		11-50	13-20	14-40		16-00	18-10	20-05		22-19	
Portimão	P			7-57	8-17		9-07	9-51		10-47		12-16	13-40	15-09		16-27	18-27	20-30		22-47	
Estômbar	P			8-06	8-25		9-17	10-00		10-56		12-26	13-48	15-18		16-36	18-35	20-40		22-57	
Silves	P			8-16	8-32		9-30	10-10		11-05		12-35	13-57	15-27		16-45	18-43	20-50		23-08	
Alcantarilha	P			8-27	8-42		9-41	10-22		11-16		12-46	14-07	15-38		16-56	18-53	21-01		23-20	
Tunes	C	6-27		8-40	8-51		9-55	10-36		11-29		12-59	14-16	15-52		17-20	19-02	21-13		23-34	
	P	6-35	7-00		8-52		9-57	10-38				13-05	14-21	15-55			19-04		21-15		
Albufeira	P	6-45	7-08		8-59		10-06	10-44				13-12	14-33	16-02			19-13		21-28		
Loulé	P	7-07	7-38		9-13		10-31	11-11				13-33	14-47	16-26			19-25		21-43		
Faro	C	7-32	8-05		9-31		11-00	11-40				14-00	15-05	16-53			19-43		22-10		
	P	7-42	8-20		9-33	10-15		11-41	12-20		13-00	14-05	15-10	16-55	18-38		19-45		22-11		0-55
Olhão	C								12-34												
	P	7-57	8-39		9-43	10-34		11-54			13-17	14-13	15-20	17-15	18-30		19-55		22-21		1-13
Fuseta-A	P	(4) 8-07	8-52		9-51	10-40		12-04			13-31	14-21	15-28	17-29	18-44		20-03		22-35		1-20
Tavira	P	8-24	9-13		10-04	11-10		12-24				14-41	15-41	17-49	19-05		20-16		22-56		1-46
V.R.Stº.Antº.	C	9-06	10-02		10-30	11-52		13-02				15-24	16-06	18-30	19-50		20-41		23-41		2-30

(4) – Paragem na estação da Fuseta

TV dia a dia

HOJE PODE VER ..



SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

AMANHÃ — I Programa — 1.º Período — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Flipper»; 13 e 45: Telejornal; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo á noite, e 14 e 20: Fecho. 2.º Período — Às 19: Abertura; 19 e 1: Série juvenil «Lassie»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Filme infantil «Os Poucetofes»; 20: Sangue na estrada; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 45: TV Clube; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Noite de cinema «Dois Dias no Paraíso»; 0: Marcha do Mundo, e 0 e 10: Meditação e fecho.

II Programa — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: Fronteiros doamanhã; 21: Filme da série «Flipper»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico (simultâneamente com o I programa); 22: Sabem quem é José Franco?; 22 e 50: Foi êxito na TV «O Santo», e 23 e 40: Fecho.

TUDOR pilhas secas

Técnicos de 17 países discutem em congresso problemas de higiene e medicina escolar

Na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa foi inaugurado, esta tarde, pelo Chefe do Estado, o VI Congresso Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias. Entre outras individualidades, encontravam-se presentes o ministro da Educação Nacional e os subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos. O Congresso, cuja organização foi confiada aos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa, termina em 27 do corrente, e tem como presidentes de honra e efectivo os profs. Robert Debré e Bruto da Costa

O Congresso — que se integra nas actividades científicas da União Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias (na qual Portugal ocupa, desde a fundação da mesma, a vice-presidência) — tem por objectivos proceder ao estudo, com a participação activa de todos os membros da equipa de higiene escolar, de alguns aspectos essenciais inseridos na aliciante problemática médico-psicopedagógica dos escolares dos diferentes graus de ensino

São congressistas professores, médicos, enfermeiras, assistentes sociais; pedagogos, sociólogos, psicólogos e sacerdotes.

O Congresso compreende sessões plenárias, mesas redondas e comunicações.

Os temas do Congresso

Foram escolhidos para temas do Congresso os seguintes:

«Estrutura e funcionamento dos serviços de saude escolar nos diferentes graus de ensino»; «Atribuições de cada um dos membros da equipa de higiene escolar nos diferentes graus de ensino»; e «Psicopatologia do escolar nos dierentes graus de ensino».

Estes temas são apresentados por dezassete técnicos da Bélgica, do Brasil, do Canadá, da Espanha, dos Estados Unidos da América, da França, da Inglaterra, da Itália, de Portugal, da Alemanha Oriental, da Russia e da Suécia.

São idiomas do Congresso o português, o francês, o inglês, o alemão e o espanhol.

Quem são os relatores

O elenco dos relatores e co-relatores encontra-se constituído do seguinte modo:

Tema I — relator — prof. Gaetano Lodi (Itália); co-relatores — dr. Sancho Martinez (Espanha), prof.ª Kirsten Weber (Canadá) e dr. Jesus Monteiro (Portugal); tema II — relator — dr. Sven-Ivar Rollof (Suécia); co-relatores — prof.ª Deolinda Martins (Portugal), dr. Giancarlo Bandi (Itália), enf.ª Araujo dos Anjos (Portugal), assistente social A. Kelly (Inglaterra), prof. Villasante (Espanha), prof.ª Francine Robaye (Bélgica), dr. J. Thomazi (França) e padre Eugénio Martins (Portugal); tema III — relator — prof. Gerhard Golnitz (Republica Democrática Alemã); co-relatores — dr. Bernardo Akerman (Brasil), dr. Harriett Randall (Estados Unidos da América) e dr.ª Serdiukowskaia (Russia).

Além das comunicações a apresentar por estes relatores, o Congresso compreende também uma mesa-redonda para enfermeiras, consagrada ao tema seguinte: «Problemas encontrados pelas enfermeiras ao exercerem o seu trabalho, dentro da equipa, nos diferentes graus de ensino».

Preside á referida mesa-redonda «mise» Patsy Warren (Inglaterra), sendo relatoras as enfermeiras Else Beeh (Dinamarca), Marie Louise Chancrin (França) e Lígia Pinto Ribeiro (Portugal).

Actuação dos Serviços Médico-Sociais antes do Congresso

Antecedendo o Congresso, os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa promoveram um conjunto de palestras em diversas residências universitárias, integradas no ambito do plano de Educação Sanitária, sobre os seguintes temas: «Higiene geral», «O valor dos exames pré-nupciais» e «Doenças venéreas».

Do mesmo modo, na sede dos Serviços (Rua Julio Dinis), e dentro do mesmo plano, efectuaram-se os dois primeiros cursos, inéditos nas Universidades portuguesas, sobre «Noções de higiene materno-infantil».

Além destas iniciativas, e com grande eficiência, têm sido efectuados, na sede dos Serviços, rastreios de tuberculose pulmonar e de doenças cardio-vasculares entre os alunos do ensino superior, e continuada a Campanha de Sangue, com a colaboração do Instituto Nacional de Sangue, tendo o numero de dadores excedido o de todos os anos lectivos anteriores.

A C. P. INFORMA:

LIGAÇÕES DO CENTRO E NORTE DO PAIS AO ALENTEJO, PELA AUTOMOTORA DIRECTA "GIRALDO"

5-48	P	Régua	C	17-15
6-40	P	Mosteirô	P	16-30
7-02	P	Marco	P	16-09
5-25	P	Arco de Baúlhe	C	17-45
5-45	P	Mondim de Basto	P	17-24
5-55	P	Celorico de Basto	P	17-12
6-34	P	Amarante	P	16-32
7-10	P	Livração	P	16-02
7-41	P	Penafiel	P	15-32
8-47	C	Porto (Campanhã)	P	14-25
5-50	P	Viana do Castelo	P	15-31
6-40	P	Barcelos	P	14-50
9-24	C	Porto (Campanhã)	P	13-44
8-18	P	Braga	C	15-12
8-45	P	Famalicão	P	14-27
9-24	C	Porto (Campanhã)	P	13-44
9-50	P	Porto (Campanhã)	C	13-25
10-22	P	Espinho	P	12-56
11-11	P	Aveiro	P	12-14
13-14	P	Coimbra-B	P	11-20
15-38	P	Entroncamento	P	9-55
16-10	P	Santarém	P	9-29
16-30	C	Setil	P	9-15
17-52	P	Setil	C	8-40
18-28	P	Coruche	P	8-04
19-19	P	Vendas Novas	P	7-18
19-52	C	Casa Branca	P	6-47
20-21	C	Evora	P	6-15
20-26	C	V.N.da Baronia	P	6-17
20-46	C	Cuba	P	5-56
21-03	C	Beja	P	5-40

As alterações à Constituição

O «Diario do Governo» de hoje (1.ª série) insere o texto integral, em nova publicação, da Constituição Politica da República Portuguesa, aprovada pelo Plebiscito Nacional de 19 de Março de 1933, entrada em vigor em 11 de Abril do mesmo ano e modificada pelas Leis n.os 1885, 1910, 1945, 1963, 1966, 2009, 2048, 2100 e 3/71, respectivamente de 23 de Março e 23 de Maio de 1935, 21 de Dezembro de 1936, 18 de Dezembro de 1937, 23 de Abril de 1938, 17 de Setembro de 1945, 1 de Junho de 1951, 29 de Agosto de 1959 e 16 de Agosto de 1971.

☆

Vem, a seguir, a declaração da Presidência do Conselho, de ter sido omitida aquando da publicação da Lei n.º 3/71, que promulga a nova redacção de várias disposições da Constituição Politica da República Portuguesa a menção de a mesma dever ser publicada nos «Boletins Oficiais» de todas as provincias ultramarinas.

O problema das transferências estudado em Moçambique pelo presidente da Associação Comercial de Lisboa

Encontra-se em Lourenço Marques o presidente da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, prof. Caetano Légliee da Cruz Vidal, cuja presença naquela cidade proporcionou importantes contactos com os organismos económicos locais e visitas a vários empreendimentos, nomeadamente á zona industrial.

Nas reuniões de trabalho realizadas na Câmara de Comércio e na Associação Comercial de Lourenço Marques, que decorreram com o maior interesse foram apreciados e discutidos os grandes problemas económicos de Moçambique, que, como foi acentuado, interessam igualmente ás empresas da Metrópole.

Foi, também, apreciada a situação actual das transferências para a Metrópole e as repercussões, na economia da Província, das restrições quantitativas á importação de produtos metropolitanos em face dos objectivos com que foram estab lecidas.

Foi ainda anunciada a próxima deslocação a Lisboa de uma d legação das Associações Económicas de Moçambique a fim de se avistar com o Presidente do Conselho e o ministro do Ultramar.

INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

As sr.as dr.as D. Maria Luísa Neves Cardoso, professora efectiva do 3.º grupo da secção feminina do Liceu de Evora, e D. Madalena da Conceição Rosa Cordeiro, também professora efectiva do 4.º grupo do Liceu de D. Filipa de Lencastre em Lisboa foram nomeadas, em comissão de serviço, vogais do conselho administrativo do Instituto de Acção Social Escolar.

UM NÚCLEO HABITACIONAL NA ZONA DE URBANIZAÇÃO DO MONTE DA CAPARICA

Foram estabelecidas, por decreto pelo Ministério das Obras Públicas, medidas preventivas para a área abrangida pelo plano de urbanização na zona do Monte da Caparica, no concelho de Almada.

Como se lê no preâmbulo do referido diploma, o Fundo de Fomento da Habitação tem em fase adiantada os estudos para a criação de um importante núcleo habitacional no concelho de Almada, na zona do Monte da Caparica, e importa por isso estabelecer medidas preventivas para a área abrangida pelo plano de urbanização que está a ser elaborado.

Assim, segundo a referida lei, na área do concelho de Almada representada no mapa anexo ao texto do decreto, e delimitada a norte pelo rio Tejo e pelo actual limite da povoação da Trafaria, a leste pela auto-estrada do Sul, a sul pela via rápida para a Costa da Caparica e a oeste pelas arribas da Costa da Caparica, durante o prazo de dois anos fica dependente de autorização do Fundo de Fomento da Habitação, sem prejuízo de quaisquer outros condicionamentos legalmente exigidos, a prática dos actos ou actividades seguintes: criação de novos núcleos populacionais; construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou outras instalações; alterações importantes, por meio de aterros ou escavações, à configuração geral do terreno; derrube de árvores em maciço.

É aplicável às medidas preventivas a que se refere o número antecedente o disposto nos artigos 3.º a 5.º do Decreto-Lei n.º 576/70, de 24 de Novembro e o referido decreto entra imediatamente em vigor.

Em três linhas

Tomou posse do cargo de conservador do Registo Civil de Abrantes o sr. dr. Filomeno da Silva Cartaxo, que exercia o referido cargo e o de presidente do Município em Chaves.

///

O Município de Vila Nova de Foz Côa foi autorizada a adquirir um edifício para alinhamento e embelezamento da Avenida Dr. Artur de Aguiar e da Rua D. Feliciana.

///

Estão em fase activa de construção as instalações da escola primária (seis salas) de Abrantes, melhoramento de grande interesse, dadas as precárias condições de funcionamento das actuais.

///

O sr. dr. António Carvalho de Sales Luís foi nomeado para fazer parte do júri para apuramento e selecção dos candidatos à vaga de professor do 2.º grupo de cadeiras da Escola Naval (Física).

BOM APETITE

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
Trav S. Antão 21
PRÉMIO DO S N I
RIA

TONI DOS BIFES
Av Praia da Vitória 50-E
Telef 536080
AMANHÃ
DOBRADA À TONI
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Encerrado aos domingos

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M. 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

O I VERÃO INTERNACIONAL DE DANÇA NO COLISEU DOS RECREIOS

O segundo programa apresentado no Coliseu e integrado no «1.º Verão Internacional de Bailado» não veio alterar as impressões colhidas no espectáculo anterior e nestas colunas registadas já.

A produção de Ana Maria Holmes, David Holmes e Filipe de Sousa tem todas as características (e portanto os defeitos) das coisas meramente improvisadas, sem uma estrutura organica com verdadeira solidez. A começar pela heterogeneidade não suficientemente concertada dos elementos que congrega, de possibilidades muito dispares: componentes do «Andahazy Ballet»; uns tantos solistas de real envergadura (figurando como «artistas convidados» do referido «Andahazy Ballet») e cuja actuação constituiu, afinal de contas, o factor mais positivo das realizações servidas ao publico; e alunos da Academia de Artes da Costa do Sol, na sua generalidade incapazes, por certo, de arcar com certas responsabilidades que lhes foram imprudentemente atribuídas (o que explica, porventura, em grande parte o péssimo corpo-de-baile, semelhante aos conjuntos de não poucas festas escolares que por aí se dão). Depois, a orientação estética que imperou nos dois programas do Coliseu não se afigura muito estimulante, no seu tradicionalismo ou conformismo fundamental.

Em todo o caso, deve reconhecer-se que o segundo programa correu, globalmente, um pouco melhor que o primeiro. Ou então tal impressão deriva do facto de não incluir uma obra como «O Lago dos Cisnes» que não se compadece com as fraquezas do corpo-de-baile que tão lamentávelmente se verificaram... Mesmo nas «Sílfides» acabou por haver mais defesa. E surgiram aí alguns dos mais destacados nomes do cartaz: Ana Maria Holmes, Diana Richards, Helen Starr.

O «Divertimento II» iniciou-se com o famoso pas-de-deux «O Corsário», a cargo do casal Holmes. David já se «defende» um pouco; mas demonstra ainda a sua grande classe, o seu estilo vigoroso. Ana-Maria impôs-se, uma vez mais, pela elegancia e o equilíbrio da sua técnica.

Os restantes numeros do «Divertimento II» tiveram acompanhamento musical pianístico: uma poética «Consolação», «Taraas Bulba» (impregnado de sugestões folclóricas e o longo e prolixo «pas-d'action» de «Laurenzia» (interpretado por seis bailarinos, entre os quais Menia Martinez e Woytek Lowsky, excelentes de verdade).

O programa terminou com a reedição de «Scheherazade», com o seu exotismo espectacular não valorizado como seria de desejar numa reposição hodierna.

NUNO BARREIROS

UM CONSELHO A NÃO SEGUIR

A rua larga está dividida, no espaço que medeia entre dois quarteirões, por um traço contínuo branco, que anteriormente já estivera marcado mais à esquerda ou à direita. A meio de cada uma das faixas, ascendente e descendente, há um tracejado que naquela tarde, era pisado por um taxi que antecedia na subida da rua, um carro cinzento.

Este, com um toque de «claxon» pede passagem, o taxi desvia levemente para a direita e o carro cinzento inicia a ultrapassagem. Um peão desce o passeio, o taxi guina um pouco à esquerda e o carro cinzento, para evitar um «toque», acompanha-o nesse movimento e pisa o risco contínuo branco. Nenhum carro a descer a artéria.

À frente, à sombra verde das árvores na tarde calmosa, a autoridade vê a parte final da manobra. Carta apreendida.

O homem do carro cinzento relata ao agente as condições em que fora obrigado a pisar o tal risco, que é «muro de betão» para a autoridade. Esta, então aconselha: Mais lhe valia ter batido no taxi, e tinha toda a razão. Assim não tem nenhuma...

Para aquele homem de fato cinzento com braçadeira vermelha, o risco branco no chão, que não se deve pisar, podia perfeitamente ser transformado em destino negro dos quatro ou cinco peões que, sobre o passeio de onde um outro descera, aguardavam a chegada do autocarro ou eléctrico. O condutor do carro cinzento devia ter batido no taxi. Ficava com a razão, mas, após o acidente «preconizado» pela autoridade (um acidente tem sempre consequências imprevisíveis), alguém poderia ter ficado só ferido, na melhor das hipóteses.

Mas que interessa isso, quando se não pode passar parte de um traço de quarenta metros aberto a branco no escuro do alcatrão!

Aconteceu em Lisboa, num princípio de tarde de Agosto, quando apetece o fresco da sombra verde das árvores. Aconteceu na Rua Alexandre Herculano, a uma hora de pouca intensidade de tráfego. O nosso camarada Nuno Coutinho guiava o carro cinzento.

Quando todos os dias morrem portugueses em acidentes de trânsito, é este, na verdade, um conselho... a não seguir.

Esclarecimento de uma frase

Com o pedido de publicação recebemos do sr. João de Almeida Fernandes, presidente da Secção Profissional dos Caixeiros da Marinha Grande, o seguinte esclarecimento:

«No jornal da direcção de V. Ex.ª, foi publicada em 19 do corrente uma notícia referente a uma reunião por mim presidida no Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Leiria, com vista a prestar esclarecimentos sobre o novo Contrato Colectivo de Trabalho dos Caixeiros.

Sobre a referida notícia, impõe a minha consciência que esclareça alguns pontos:

A qualidade, que me é atribuída, de presidente do Sindicato é um lapso, porquanto sou apenas presidente da Secção Profissional dos Caixeiros. Quando se diz que no final da reunião eu teria feito um apelo para que o Sindicato **constituísse uma força actuante, unida, colaborante com as leis e a política do País**, isso não é verdade no que respeita á expressão **colaborante com as leis e a política do País.**»

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Becos dos Cortumes, 10 ✲ Tel.860816.**

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga. Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto Francisco Martins e Alaindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo. Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. **Os Arautos. Encerra ás 2.ªs-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua de Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADAGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Soul e Undergroung ✲ Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

O LUMIAR ABRIU CONCURSO E...

SÓ MARIAS SÃO 135 A QUEREREM TRABALHAR COMO LOCUTORAS DA TV

Num total de 503 concorrentes que até ao próximo dia 27 prestam provas para locutores da TV nos Estúdios do Lumiar, só Marias são 135!

Como se sabe, a R. T. P. decidiu renovar as caras que quotidianamente coloca nos nossos pequenos «écrans». O último concurso do género realizou-se há cerca de seis anos e os resultados têm estados patentes, sem apreciáveis alterações.

O júri do concurso é presidido pelo major João Baptista Rosa e convoca diáriamente, para a prestação de provas, 35 concorrentes.

As habilitações literárias exigidas são (no mínimo) o 2.º ciclo dos liceus e a fluência nas línguas francesas e inglesa.

As provas iniciaram-se no princípio do corrente mês e concluem-se no dia 27. Trata-se, segundo nos foi dito por um funcionário das Relações Públicas da R. T. P., duma fase eliminatória. Os concorrentes apurados receberão uma convocação para a segunda fase, que decorre durante o mês de Outubro. Os que forem seleccionados na última eliminatória entrarão para os quadros da R. T. P. não com o estatuto de «funcionários», mas com o de «colaboradores», o que lhes dará uma relativa disponibilidade, uma vez que os serviços para os quais vão ser solicitados não exigem regularidade exagerada.

A remuneração base será de 4 200$00, acrescida dum subsídio para vestuário, no valor de 1 000$00, o que, para um trabalho em regime de colaboração, nos termos em que aquele se vai processar, não nos parece ser pouco.

Grande nervosismo

Todas as provas são controladas pelo júri, que se encontra reunido numa «régie» sob a direcção do major Baptista Rosa, que faz perguntas aos vários concorrentes.

As perguntas versam temas de cultura geral (*«Qual foi o último o livro que leu?»*) e preferências pessoais (*«Qual o trabalho que gostava de fazer dentro da R. T. P.?», «Que personalidade gostaria de entrevistar?» etc.).*

Há grande nervosismo entre os concorrentes. Algumas fases hesitantes, para explicar as razões que os levaram a concorrer. Mas principalmente uma grande vontade (necessidade nalguns casos) de trabalhar, de fazer coisas novas, sem se saber bem porquê, sem se saber bem como mas de qualquer modo uma grande vontade de não estar parado. O que já é qualquer coisa.

Quantos terão, porém, consciência da responsabilidade que envolve cada uma das palavras que disserem agora (nas provas) e no futuro (para milhares de telespectadores)?

— *Tinha necessidade de arranjar trabalho* — disse uma das concorrentes, Maria Augusta Mendonça — *e das várias hipóteses que encarei, esta foi a que mais me entusiasmou».*

Depois, frente ás camaras, durante a prova disse que o último livro que leu foi «*A Família Forsyte*», porque «gostou muito dos episódios que a Televisão apresentou». Disse também que «gostava de fazer jornalismo, reportagem e noticiário porque lhe disseram que tinha muito jeito para escrever».

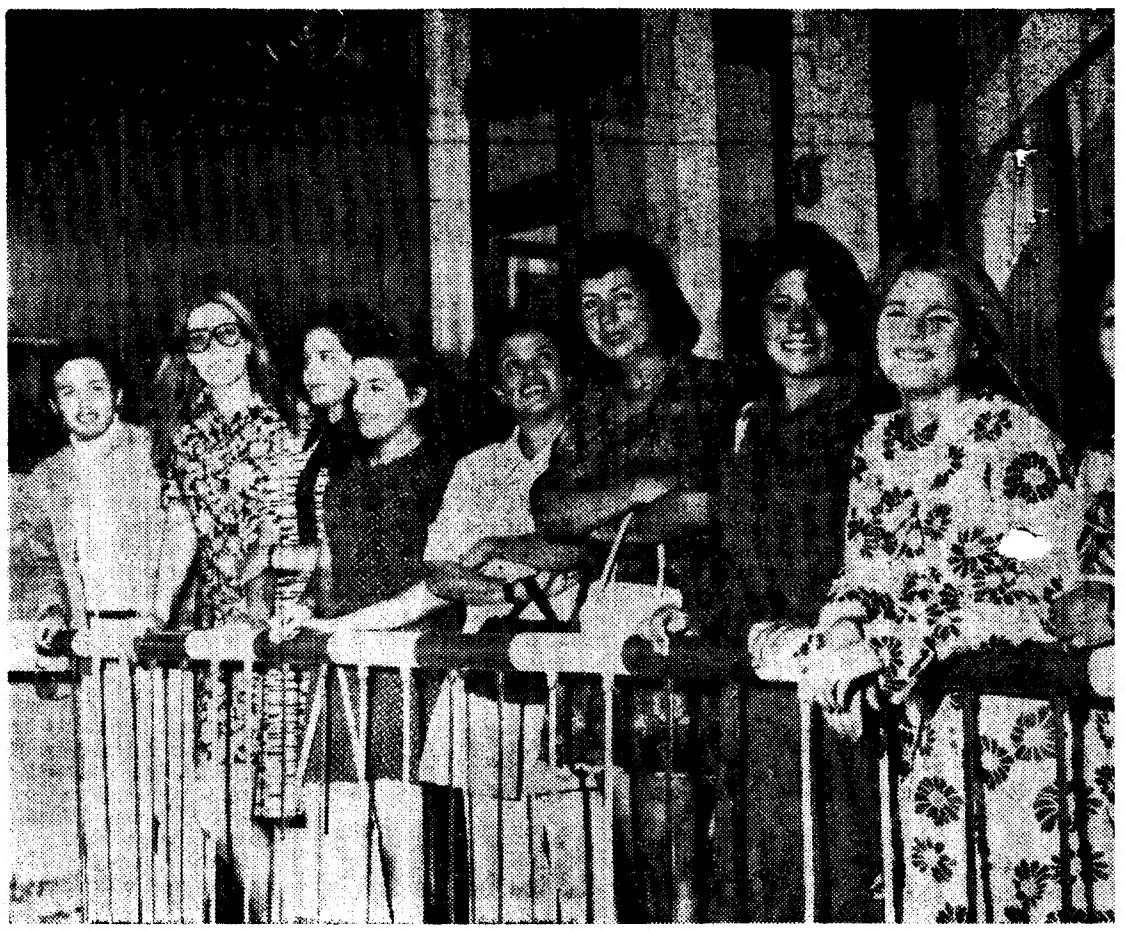
Falámos depois com o major Baptista Rosa, que nos afirmou:

É elevada a percentagem de universitários, havendo já muitos licenciados» Há também muitos concorrentes que são funcionários bancários.

A propósito da candidatura de locutores com experiência profissional anterior, afirmou:

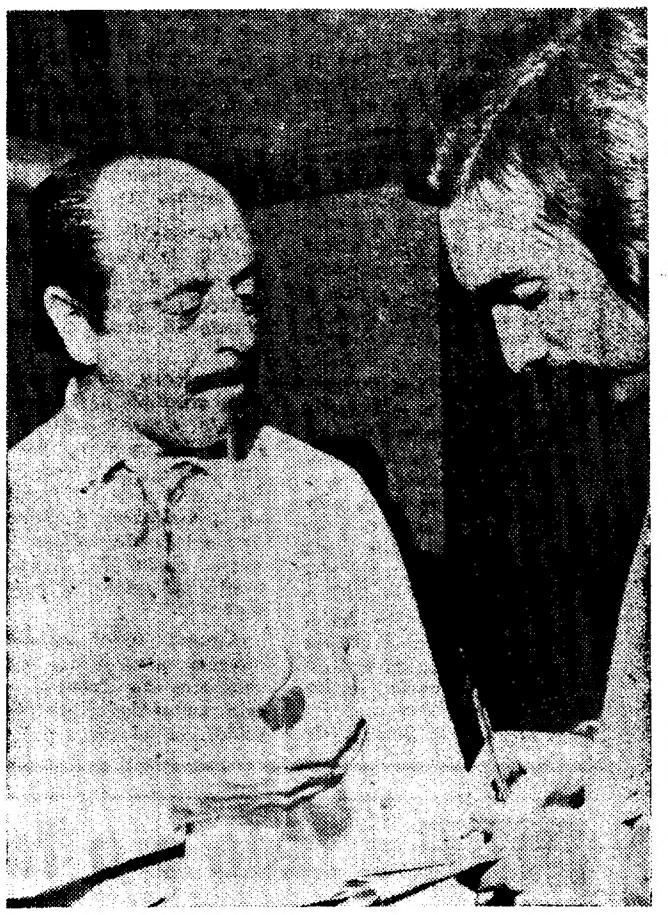
— *A percentagem de profissionais é relativamente baixa. Mesmo assim é mais frequente a experiência profissional nos homens do que nas mulheres. Esperávamos encontrar também gente ligada ao teatro e no entanto ninguém apareceu desse sector. Concorreram, por exemplo, o Jorge Schmitzer, a Maria Celina e outros, e mais alguns locutores da Emissora Nacional.*

Das provas consta a leitura de vários textos que vão da poesia ao noticiário, passando pelos questionários. E os 503, a um ritmo certo de 35 por dia, lá vão fazendo o que podem e dizendo o que lhes mandam dizer com a voz quase sempre destorcida pelo nervosismo. O júri franze o nariz e ora prolonga ge-



Um friso de candidatas fotogénicas e não, ao posto de locutora da RTP

As primeiras provas «en plein air»



O major Baptista Rosa falando ao nosso redactor a propósito do concurso

INGLÊS BÁSICO

Inventado pelo Prof. C. K. Ogden, o **INGLÊS BÁSICO** consta de 850 palavras simples com as quais é possível dizer «tudo» quanto expressam 20.000 vocábulos mais difíceis. Ogden demonstrou que em 1 ou 2 semanas o BÁSICO faz **perceber** e entre 1 a 2 meses põe a **falar.**

H. G. Wells idealizou o **Básico** como a «língua comum» das nações.

Bodmer. Mestre da nova ciência «interlinguística», considera a invenção de Ogden a «**MELHOR**» planificação da «interlíngua».

O Prof. Vasco Botelho de Amaral (que em 1953, aos microfones da BBC, preconizou o método **básico,** aliás extensivo ao Português também) explica o sistema no **CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS** (R. Mouzinho da Silveira, 25, Lisboa 2). A partir de Setembro (independentemente dos cursos normais e dos cursos intensivos), haverá cursos especiais de **Básico (do Orthological Institute),** exclusivamente dados pelo Director do Centro. Evidentemente as inscrições são limitadas.

A MELHOR ASSISTÊNCIA

Ford

NAS OFICINAS ESPECIALIZADAS

DE

J. MENDES COELHO, LDA.

R. GOMES FREIRE, 5-A - 5-F — R. S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 122

P

herosamente os testes, ora
os interrompe abruptamente.
Dos 503 que agora roem as
unhas nos Estúdios do Lu-
miar vai sair o lote de «caras
novas» que a R. T. P. vai pôr
a funcionar, para nos dizer
o que tem a dizer.
Entretanto, só Marias são
135 — e espectadores são
quase 3 milhões.
Imaginem!

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

DÊ-SE «DONO À CAÇA»

Por LUÍS FILIPE DE SOUSA LARA
(engenheiro silvicultor)

A caça é um problema nacional que tem feito correr muita tinta e continua sem cessar a ser motivo de intensa discussão e discórdia.

A verdade é que, mesmo quando ao cabo de muito debate resulta a aprovação de uma Lei da Caça e depois se trata de a fazer cumprir nem os mais nem os menos favorecidos, ninguém se queda contente quanto á sorte como essa lei, afinal, o favoreceu.

Agradar a todos é, de facto impossível e, em suma, o que é necessário é encarar o bem nacional e não ceder a determinadas opiniões provenientes de um outro grupo de pressão

Não pretendemos de modo algum trazer mais uma vez para a discussão publica os problemas dos coutos, da caça em terrenos livres, dos direitos do caçador e tantos outros assuntos inerentes ao desporto da caça.

Nesta matéria, existe um manifesto defeito de esclarecimento e consciencialização, que leva muitos a julgarem-se apenas com direitos, e raros a terem noção das suas obrigações. O direito de caçar livremente na maioria do território nacional é um assunto que no nosso país tem sido interpretado de um modo diferente dos demais países da Europa, e num momento em que o nosso país se pretende aproximar de uma Europa Comum e Unida parece-nos que será razão suficiente para que a caça, sendo considerada uma riqueza nacional, e que vai rareando á medida que há mais caçadores com o direito livre de caçar, também seja devidamente defendida e a sua exploração regulamentada eficazmente, como acontece quer na Europa de Leste, quer na de Oeste

Numa parte da Europa, a caça tem um dono: o Estado; na outra o seu dono é o proprietário rural.

Salvo erro, o nosso país é o único onde, na maioria do território nacional, o princípio básico adoptado é ainda o de «res nullius», princípio romano que equiparava a caça a coisa abandonada e susceptível de ser apanhada por qualquer.

E quando se procura ordenar melhor a Exploração da Caça no nosso país, logo se levantam clamores e opiniões tendenciosas que acabam por situar a difícil resolução do problema, num «beco sem saída»!

Por um lado, mais de uma centena de milhares de caçadores reclamam o direito de caçar em terreno livre e, como consequência desta liberdade incontrolável, ao cabo de escassos dias após a abertura, a caça, que come e em parte se cria á custa das culturas do proprietário rural desaparece perseguida por uma fuzilaria devastadora, a maioria das vezes estranha á região, e que aparece onde está a caça só se satisfazendo em matar até não poder mais! Por outro lado, há concessionários de coutos, que apenas têm por objectivo apresentar, nas suas batidas, espectaculares quadros de caça, enquanto outros em nada contribuem para proteger e fomentar a criação das espécies cinegéticas nas suas terras.

O TURISMO E A CAÇA

Nesta conjuntura de métodos desordenados, apresentam-se em todos os meios e a todos os níveis, exemplos significativos que convém emendar e sancar.

Afigura-se-nos que também há ideia de se programar no nosso país um turismo bem estruturado e aprazível ao longo do ano. Mas que se poderá oferecer ao turista do Inverno?

Na Primavera o Verão, é certo que poderemos oferecer as sedutoras praias, o mar e o sol; No Inverno, além do sol que também dá, por vezes, a sua uchega, se não for a caça e mais alguns escassos atractivos ligados ás paisagens campestres, golfe, hipismo, etc. que lhe podere-mos oferecer para o atrair, nas mesmas épocas em que a maioria da Europa explora as montanhas nevadas, e oferecem ao turista organizações desportivas onde nada falta, e também o sol aparece?

Portanto, optando também pelo turismo cinegético como uma fonte promissora de divisas, entendemos que ele terá de ser convenientemente organzado como acontece em alguns dos países da Europa a que já fizemos referência.

E, já que a actual lei da caça os prevê e faculta, porque não se concedem prioritáriamente mais coutos, nos terrenos que não têm ou têm marginal aptidão agrícola ou florestal, muitos dos quais poderiam ser de «utilidade turística»? Não seria esta uma via de minorar as dificuldades, com que a lavoura das terras pobres se debate, e de melhorar o nível de vida das populações economicamente mais débeis?

Nesta ordem de ideias, a fim de melhorar o nível económico das deficitárias explorações das terras pobres, os serviços da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas poderiam promover o repovoamento cinegético dos coutos comunitários ou quaisquer outras associações legalmente constituídas, subsidiando deste modo o aumento da riqueza cinegética daquelas regiões, que, para além de uma débil exploração pecuária, passariam a dispor de mais um recurso — a exploração da caça.

Conseguindo-se estabelecer o associativismo de proprietários por via de uma modalidade qualquer de associativismo cinegético, tendo por objectivo explorar em comum a caça das terras pobres, muito dividida em determinadas regiões, dar-se-á um grande passo em frente na melhoria do nível de vida daquelas gentes, visto que por via deste associativismo um tanto aliciante, outros se virão a estabelecer permitindo novas modalidades de exploração em grupo.

OS COUTOS DO SUL

A contestação contra as vedações de propriedades é também grande mas a lavoura tem necessidade de as vedar, pois sabe-se como escasseiam os pastores. Ainda que não tenha apenas esta finalidade, o recurso á aramação é uma forma de minimizar aquela carência, que tem tendência para aumentar, á medida que nos aproximamos da Europa evoluída.

De facto, em parte, a aramação tem também contribuído para aumentar a área de propriedades coutadas, se bem que não em tão larga escala como por vezes se ouve dizer.

Vejamos o que se possa, na realidade, quanto a áreas coutadas, nas províncias do Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve.

No Alto Alentejo, 20,1 por cento da área é coutada, sendo 1,64 por cento vedada, enquanto as respectivas taxas para o Baixo Alentejo são de 13,6 e 0,67 por cento, e para o Algarve de 0,95 e 0,27 por cento.

Mas, antes de prosseguir, lembremos também o que diz o parágrafo 1.º do artigo 127.º do Decreto-Lei n.º 47 847 de 14 de Agosto de 1967 em vigor:

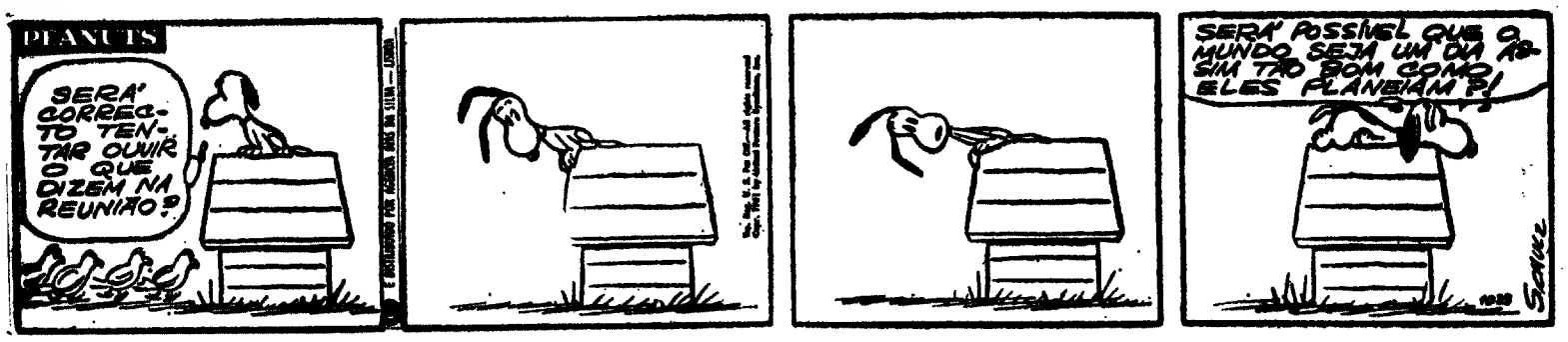
«A área máxima que em cada concelho pode ser sujeita ao regime de coutada será fixada mediante portaria do secretário de Estado da Agricultura em % das respectivas superfícies e consoante a sua extensão e características, inaptidão agrícola dos terrenos para a exploração agrícola ou florestal densidade de população e condições de desenvolvimento das espécies, não podendo porém exceder 40 por cento salvo circunstâncias especiais derivadas da natureza do terreno

No total da área de 3 746 731 hectares ocupada pelas províncias do Alto e Baixo Alentejo e Algarve figuram cerca de 464 105 hectares de área coutada submetidos ao regime florestal com reserva de caça, o que dá uma percentagem de 14,35 em relação ao total daquela área e ainda existem cerca de 12 000 hectares vedados com arame, do que resulta ser aproximadamente 1 % a área arrendada no conjunto das 3 províncias.

Apenas o concelho de Sousel tem 40,6% de área submetida ao regime florestal com reserva de caça. Em todos os demais as percentagens de

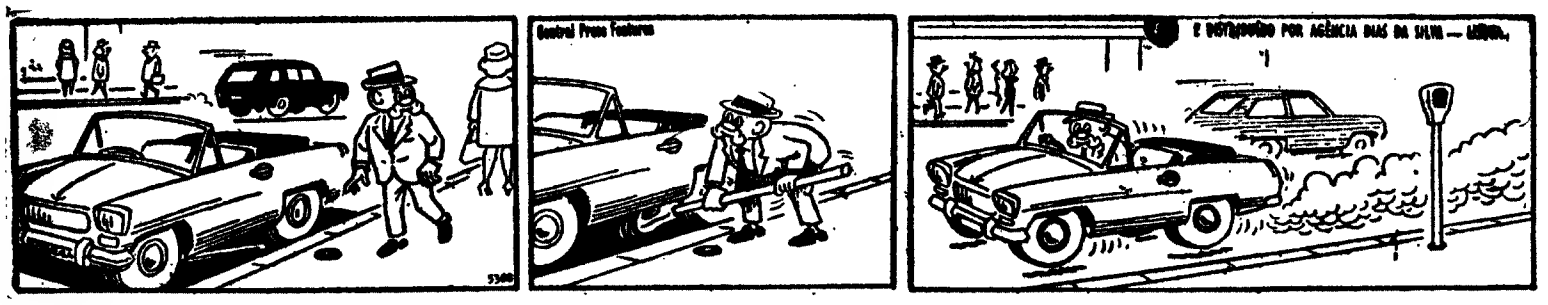
(Continua na 13.ª página)

OS PEANUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Agosto de 1941 publicava:

«Em Nice começou-se há tempos um roubo de três milhões de francos. A Polícia pôs-se em campo e conseguiu apanhar o ladrão, mestre na sua perigosíssima arte. Um dos co-autores, que estava hospedado no Hotel D'Agaye, ao saber do sucedido, caiu numa negra cisma, nunca mais pronunciou palavra e expirou sem agonia. Chamavam-lhe os outros hóspedes o homem da «cara de chumbo».

«Quem era ele? Mistério.

«Ao revistar-lhe o fato, a Polícia achou um maço de notas — 950 000 francos.

«Como reunira tamanha quantia?

«Enigma. Mas não foi difícil, a pouco e pouco encontrar a decifração: percebendo que ia ser preso, dada a sorte do consócio já a ferros, não resistiu à misantropia e ao terror de um dia ir pagar às galés.

«Uma pergunta que vem num jornal francês:

«— Sucumbiu ao remorso ou ao medo?»

A C. P. informa

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castedo, pelo que a venda de bilhetes aos Srs. Passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

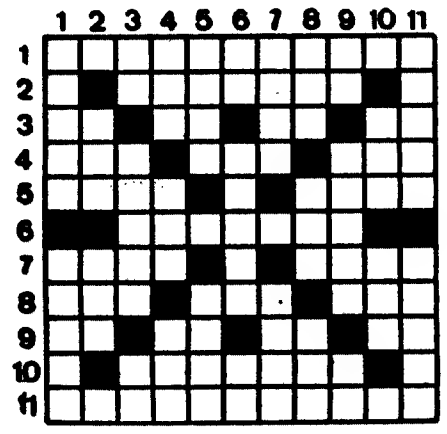
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5992

HORIZONTAIS: 1 — Desacautelar. 2 — O mesmo que caulim. 3 — Caminhar. Rei de Basã. Oferece. Sádio (s. q). 4 — Rente. Falda. Possuir. 5 — Escudeiros. Educa. 6 — Miadura. 7 — Aquele que. Ave de rapina. 8 — Cantão da Suíça. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Ice. 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Produz. Segundo. Antes do meio-dia. 10 — O mesmo que douradinha (ave). Artigo definido. 11 — Seguraremos.

VERTICAIS: 1 — Disfarça. (fig) Valente (Bras). 2 — Monarca. Larva das feridas dos animais. 3 — Escândio. (s. q). Reuni. Preposição e artigo definido. 4 — Sustento. Consentimento. Mágoa. 5 — Gelha. Artigo definido. Ir para fora. 6 — Artigo definido (ant). Casamentos. Batráquio. 7 — Existência. Fechar as asas para descer mais depressa. 8 — Eia! Partido. Caminhai. 9 — Laço. Modo. (fig). Antes do meio-dia. 10 — General de Napoleão. Panela. (Ant). 11 — Saia frequentemente á rua. Varas de madeiro, para impelir na água, pequenas embarcações.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5991

HORIZONTAIS: 1 — Saído. Faria. 2 — ONDE. Rima. 3 — Nua. Aer. Mel. 4 — HÁ. Finos. AT. 5 — Airar. Nória. 6 — Sura. DEUS. 7 — Man. Ará. 8 — An. Ocara. AC. 9 — Sam. Adi. Crê. 10 — Adiar. Alvar. 11 — Salga. Saída.

VERTICAIS: 1 — Sonha. Casas. 2 — Anuais. NADA. 3 — Ida. Rum. Mil. 4 — De. Farão. Ag. 5 — Arrancara. 6 — Lei. Ad. 7 — Rondarias. 8 — Ir. Soera. Lá. 9 — Rim. Rua. OVI. 10 — Ameais. Arad. 11 — FALTA. Acera.

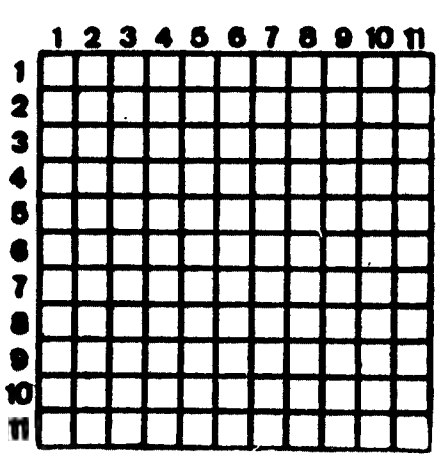
Provérbio: ONDE HÁ DEUS, NADA FALTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9835

HORIZONTAIS: 1 — Parte de uma casa onde se guarda o vinho ou o azeite envasilhado e outras provisões. Navalha de ponta e mola (gir.). 2 — Prejuízo. Rio da Escócia. Sapo do Amazonas. 3 — Gostam muito de Prender. 4 — Invulgares. Ajunta. 5 — Gemera. Molestas. 6 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». 7 — Civilizaram (fig.). 8 — Perfume. Espevitá. 9 — Magoava. Estavas. 10 — Prefixo que designa ar. Entre os Filipinos, a divindade Troças. 11 — Cidade de Portugal. Ateada.

VERTICAIS: — Gostara muito de. Rei de Israel em 905 (A. C.). 2 — Povoação do concelho de Sintra. Ratar. 3 — Prendera com elos. O mesmo que loura. 4 — Grande quantidade. Magnete natural. 5 — Antigo Testamento. Lago da Finlândia. Em partes iguais. 6 — Preposição e artigo definido. Tempo do verbo ir. Rio da Russia. 7 — Níquel (s. q.). Içara. Deusa da Lua entre os Egípcios. 8 — Ápice (prov.). Preposição. 9 — Pequenos barcos de recreio. Defume. 10 — Pedregulhos. Desabas. 11 — Brisos. Recolhe a vela do navio.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9834

HORIZONTAIS: 1 — Barreiros. 2 — Moesses. 3 — Br. Assar. Cr. 4 — Rãs. Med. For. 5 — Adora. Elisa. 6 — Caril. Lares. 7 — Goo. Fia. 8 — Ra. Macia. Fa. 9 — Ina. Ria. Air. 10 — Adem. Mana. 11 — Marão. Filam.

VERTICAIS: 1 — Abraçaram. 2 — Rada. Anda. 3 — Am. Soro. Aer. 4 — Roa. Riam. Má. 5 — Resmolgar. 6 — Esse. Cio. 7 — Isadelfia. 8 — Rer. Laia. Mi. 9 — Os. Fira. Aal. 10 — Cose. Fina. 11 — Arrastaram.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA - BAIXO ALENTEJO (via Casa Branca)

			17-00			P	Lisboa (Santa Apolónia)	C		9-35			
6-30	7-20	12-50		18-20	22-25	P	Lisboa (Terreiro do Paço)	C	8-45		12-20	17-55	23-35
7-05	8-00	13-30		19-06	23-10	P	Barreiro	C	8-10		11-40	17-10	22-47
8-12	9-01	14-31	19-19	20-08	0-23	C	Vendas Novas	P	6-57	7-10	10-36	16-08	21-45
8-47	9-44	15-14	19-52	20-48	1-13	C	Casa Branca	P	6-02	6-47	9-58	15-28	21-06
9-39	10-47	15-47	20-24	21-23	1-56	C	Vila Nova de Baronia	P	5-21	6-17	9-19	14-49	20-24
9-50	10-40	16-10	20-45	21-46	2-23	C	Cuba	P	4-52	5-56	8-55	14-25	20-00
9-59	11-00	16-30	21-03	22-06	2-48	C	Beja	P	4-31	5-40	8-35	14-05	19-40
	11-51	17-21	22-06	23-09		C	Serpa-Brio	P			7-36	13-18	18-53
	12-08	17-38	22-23	23-34		C	Pias	P			7-19	13-03	18-38
	12-29	17-59	22-48	0-03		C	Moura	P			6-45	12-40	18-15
10-37					3-39	C	Castro Verde-Almodôvar	P	8-42				
11-07					4-17	C	Funcheira	P	9-00				

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

HORÁRIO DOS BARCOS

LISBOA (TERREIRO DO PAÇO) - BARREIRO e vice-versa

Desde 16 de Agosto de 1971

Partidas de Lisboa T. Paço às:							Partidas de Barreiro às:						
0-00	6-45 (a)	8-35	11-20	17-30 (b)	16-45	18-35	20-15 (d)	0-20	6-55	8-35	11-35	17-30 (b)	16-55	18-40 (b)	20-55
0-30	7-05	8-45 (b)	11-50 (a)	17-40 (b)	17-05 (c)	18-50 (c)	20-35	1-10	7-15	9-05	12-10	13-50	17-50 (c)	18-50	21-25
1-00	7-20	9-00 (b)	12-10	13-50	17-20 (c)	18-05 (c)	21-15	5-30	7-30 (a)	9-35 (z)	12-20 (a)	14-10 (b)	17-25	19-00 (c)	22-00
1-30 (a)	7-35	9-20	12-30	14-10 (b)	17-35	19-20	21-50	5-50	7-50 (b)	10-05	12-30 (b)	14-30	17-40	19-15	22-30 (a)
2-00	7-55	9-50	12-50	14-30	17-50 (c)	19-30 (c)	22-25	6-05 (a)	7-50	10-35 (a)	12-50	15-00	17-55 (c)	19-35 (c)	22-55
6-10	8-10 (a)	10-20	13-05 (b)	15-15	18-05	19-40	22-55	6-25	8-00 (a)	11-05	13-00 (b)	15-50	18-10 (a)	19-45 (d)	23-10
6-30	8-20 (a)	10-50 (a)	13-10	16-00	18-20	20-00	23-35	6-40	8-15	11-25	13-10	16-40 (a)	18-25	20-15	23-30

(a) Não se efectua aos domingos e feriados oficiais àqueles equiparados.
(b) Só se efectua aos sábados.
(c) Não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais a estes equiparados.
(d) Não se efectua aos sábados.

TEMPO DE PERCURSO EM QUALQUER DOS SENTIDOS: 30 MINUTOS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telets. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

CURSOS
DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
MECANOGRAFIA
● Grátis, manual completo do curso
● Condições especiais para estudantes
IGRECI
Av. Defensores de Chaves, 60-3.º, Dt.º
Telef. 77 65 77 Lisboa

Caça — problema nacional

(Continuação da pág. central)

áreas coutadas estão bastante àquem daquele nível.

É também curioso notar que, no distrito de Beja, são exactamente os concelhos de terras mais pobres e com marginais características de aptidão agrícola e florestal que apresentam as mais baixas percentagens de áreas coutadas.

Veja-se o que se passa com os concelhos de Almodôvar, que apresenta 7,40% de área total coutada; Castro Verde com 6.52 %; Mértola, com 11,8%; Odemira com 1,84%; e Ourique com 8.2%.

Prova-se, deste modo que na verdade, o que se passa é contrário ao que muitas vezes se diz, sem fundamento: que existem determinados concelhos do Sul ocupados totalmente por latifundios coutados.. que o Sul do País está sendo todo aramado e coutado... e que, portanto, o caçador já não tem lugar para caçar em terreno livre

A análise que fizemos em relação ás províncias do Sul não a tornámos extensiva ás restantes províncias do território nacional, em virtude de serem as regiões do Sul as mais apontadas nas críticas dos problemas cinegéticos.

Contudo, estamos convictos ao afirmar que, sendo 15.35 a percentagem de área coutada e vedada no conjunto das mencionadas províncias do Sul, muito menor será a percentagem correspondente às restantes províncias do território metropolitano

Entendemos, assim ter sido útil recordar determinados factos e justificar outros com vista à análise e esclarecimento de uma situação que se afigura pertinente.

Procurámos ser moderados nos nossos argumentos e tão exactos quanto possível na colheita dos números apresentados. Qualquer erro que neles se apresente será por nós gostosamente corrigido desde que quem o demonstre o faça construtivamente.

VOTOS FINAIS

Não queremos dar por terminado este pequeno estudo sem deixar expressos os nossos votos, alguns deles aliás, já contemplados na legislação.

1) Que se salve, enquanto é tempo, o que resta ainda da «riqueza cinegética nacional» dando «dono à caça», numa maior extensão, qualquer que seja «a modalidade de propriedade»: ou por via de associações de caçadores, de proprietários rurais, de comissões venatórias, de comunidades de povos, ou por qualquer outro modo.

2) Que os caçadores de terreno livre constituam legalmente associações e que, de comum acordo com determinados proprietários (individualmente ou em grupo), requeiram a concessão do seu couto. Na medida em que o número dos coutos aumentar, o preço dos seus arrendamentos tenderá para uma maior diversificação de níveis, e alguns mais acessíveis passarão a servir uma maioria de classes sociais ao contrário do que presentemente acontece

3) Que as Juntas de Freguesia em colaboração e com o mútuo acordo dos proprietários rurais requeiram a formação de coutos comunitários, o que é o mesmo que dizer, que se conceda ao Povo de determinadas regiões, a riqueza cinegética da propriedade que nela nasce e se cria Que o referimento a estes pedidos tenha prioridade sobre todos os outros desde que, as regiões sejam marginais nas aptidões agrícolas ou florestais

4)—Que a determinação do escalão da taxa de coutada relativa aos concessionários considerados nas alíneas 2) e 3) possa ser reduzida ao abrigo do disposto no artigo 140.º, § 1. que admite que essa taxa poderá ser variável em função da qualidade ou situação jurídica da entidade que requere a concessão

5) Que se limitem a dois ou três dias por semana, a autorização de caçar, indistintamente nos terrenos livres e coutados, e que naqueles se limite também o número autorizado de peças a abater diáriamente por caçador.

6) Que se faça cumprir aos concessionários (donos ou arrendatários dos coutos) a actual Lei da Caça no que se refere aos art.os 121.º e 149.º que obrigam, respectivamente, a uma limitação do número de peças abatidas a efectuar os repovoamentos cinegéticos e a adoptar medidas de defesa e fomento das espécies, pois só um número muito limitado acata estas obrigações Que para tanto não seja suficiente o aumento do potencial cinegético dos coutos feito à custa das espécies criadas nos terrenos livres e que neles se refugiam, depois de perseguidas no exterior.

7) Que, no futuro, venha a ser proibido o uso das espingardas automáticas no desporto da caça

8) Que se adoptem para a exploração da caça as modalidades adaptáveis ás várias condições sociais, estamos de acordo — e muitas, como vimos, poderão ter opção —, mas que se não permita o direito de caçar em terreno livre, na grandeza de extensão que actualmente ocupa no território nacional, pois não restam dúvidas de que esta é a modalidade mais eficaz e mais rápida para levar a caça à ruína total.

9) Que as Comissões Venatórias Serviços Florestais e a G. N. R. sejam dotadas com os meios necessários para exercerem eficazmente e em larga escala uma fiscalização de modo a fazerem-se cumprir coercivamente as medidas convenientes para não só fomentar como salvaguardar a caça da destruição.

Finalmente queremos deixar bem esclarecido que não temos qualquer ideia preconcebida contra esta ou aquela modalidade de caçar ou ainda que somos a favor de determinadas classes de caçadores mais favorecidos. Não decididamente, não! Pretendemos antes, sem partidarismos, lançar mais um grito de alarme na defesa do património cinegético nacional a caminho da extinção desde que não sejam tomadas a tempo as indispensáveis e eficazes medidas para a sua protecção fomento e exploração.

Antonio Martins Sampaio

FALECEU

Sara Rodrigues Paiva Sampaio, Humberto António Rodrigues Sampaio e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

António Martins Sampaio

FALECEU

SOCIEDADE METALÚRGICA TREVO, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

António Martins Sampaio

FALECEU

OS EMPREGADOS DA SOCIEDADE METALÚRGICA TREVO, LDA., participam o falecimento do seu saudoso patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

MANUEL ACÁCIO PEREIRA LOURENÇO

FALECEU

Os corpos gerentes da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do presidente da mesa da Assembleia-Geral, sr. Manuel Acácio Pereira Lourenço e que o seu funeral se realiza amanhã, 3.ª-feira, pelas 10 h. da sede dos Bombeiros Voluntários dos Estoris para o cemitério do Estoril.

Antônio Martins Sampaio

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA ANTÓNIO MARTINS SAMPAIO participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso patrão e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São João de Brito, para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

António Martins Sampaio

FALECEU

MARGRANIL, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de São João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

António Martins Sampaio

FALECEU

OS EMPREGADOS DA MARGRANIL, LD.ª participam o falecimento do seu saudoso patrão e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de S. João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

António Martins Sampaio

FALECEU

Arquitecto Silvestre Martins Lomba e esposa, Joãe da Silva Sampaio e esposa, Angela da Silva Sampaio Meira e marido, Carmen da Silva Sampaio Ramos e marido, Graziela Martins Lomba Fontes e marido, José Luís Alves Sampaio, David Alves Sampaio, Raimundo Alves Sampaio, Silvestre da Silva Sampaio, Odete Amorim Sampaio e David Amorim Sampaio cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja de S. João de Brito para o cemitério de Afife — Viana do Castelo.

OVAR PREPARA O CARNAVAL-72

Está aberto o concurso para a elaboração do cartaz que irá denunciar o Carnaval de Ovar de 1972.

Os trabalhos, aos quais serão atribuídos três prémios no valor de 2500$00, 1500$00 e 1000$00 deverão dar entrada na secretaria da comissão organizadora, no edifício da Câmara Municipal, até ás 17 e 30 horas de 19 de Outubro do ano em curso.

O SALÃO DE ARTE DO BARREIRENSE

BARREIRO 23 — Muita gente assistiu nesta vila à inauguração do I Salão de Arte do F. C. Barreirense mostra de pintura escultura gravura, e desenho que está patente nas instalações do conhecido clube.

O certame encerra-se no próximo dia 5 de Setembro, podendo ser visitado todas as tardes e noites.

25 ANOS DA LINCURI

O Vice-Presidente da Ford Motor Company e da Ford of Europe J. Kemp fez há dias entrega de uma placa comemorativa à Direcção da Lincuri para festejar os seus 25 anos como Concessionário Ford. Na imagem, J. Kemp e Vítor Cabral no decorrer da simpática cerimónia que teve lugar na sede da Ford Lusitana, em que estiveram também presentes outros membros da Direcção da Lincuri, T. Beckett (Vice-Presidente da Ford of Europe), T. C. Smith (Director-Gerente da Ford Lusitana) e alguns funcionários superiores desta Companhia

«QUEM PAGA AOS PENSIONISTAS EM ALJUSTREL?»

Do presidente da direcção da Caixa Nacional de Pensões, dr. Rafael Borralho, recebemos com o pedido de publicação o seguinte esclarecimento:

«Em referência à local intitulada «Quem paga aos pensionistas em Aljustrel», publicada na edição de 14 do corrente mês do jornal que V. dirige, cumpre-me esclarecer o seguinte:

1. Quando os serviços da Caixa Nacional de Pensões tomaram conhecimento, por comunicação do Sindicato Nacional dos Operários Mineiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Beja, de que havia cessado as suas funções o correspondente em Aljustrel do Banco Borges & Irmão, foram tomadas as providências necessárias para solucionar o problema levantado aos pensionistas cujas pensões eram pagas através daquele correspondente.

Dado, porém, o elevado número de pensões que esta instituição paga mensalmente (cerca de 115 000), processadas mecanogràficamente, qualquer alteração no modo de pagamento não pode ser instantânea.

2. Assim, aos pensionistas atrás referidos foram enviadas as pensões de Julho por vale do correio, em 16 do corrente mês, e vão ser remetidas hoje pelo mesmo meio as pensões de Agosto, passando esses pensionistas, a partir do próximo mês de Setembro, a receber as suas pensões através de outro dos estabelecimentos bancários que colaboram com esta Caixa.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA

Por despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 12 de Julho de 1971, o direito á assistência médica e medicamentosa é tornado extensivo aos cônjuges dos beneficiários falecidos mesmo antes de 1 de Dezembro de 1963, que á data do falecimento usufruiam desse direito, desde que se mantenham em estado de viuvez e não exerçam profissão remunerada pela qual recebam as mesmas prestações.

Por outro lado, a concessão de pensões de sobrevivência passa a abranger também os familiares dos beneficiários falecidos antes de 1 de Julho de 1970. Nas pensões a atribuir, descontar-se á, conforme os casos, a importancia de contribuições de que houve reembolso, ou o montante de qualquer subsídio concedido a título equivalente ao de pensão de sobrevivência.

compre na BAIXA compre melhor

modas e confecções

naia
RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

OLD ENGLAND
R Augusta, 109
PRONTO A VESTIR
PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

Casa da Fama
96, R. Fanqueiros, 100
Telef. 872085
ALFAIATARIA
CONFECÇÕES
CAMISARIA E MALHAS

DAVID Alfaiate
FATOS POR MEDIDA
Pronto a vestir
NOVIDADES
69, R. de S Nicolau, 71
Telef. 326331

Adão, Camiseiros
Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971
Seus filhos vestem melhor
Vestindo no
Adão, Juvenil
RUA AUGUSTA, N.º 240

CASA AFRICANA
NA
PRIMAVERA
E VERÃO
ESTÃO CONNOSCO
AS MAIORES
NOVIDADES
DE VESTUÁRIO

DUCAL
PRUDÊNCIO E PEREIRA, LDA
camiseiros
chapeleiros
Rua Aurea, 190/192 - LISBOA
Telef. 327089

QUEM NÃO ANUNCIA ESCONDE-SE

Boutique
ÚLTIMAS
NOVIDADES
A PARTIR DE HOJE: DURANTE UMA SEMANA, LIQUIDAÇAO DAS COLECÇÕES DE VERAO
Rua S. Bernardo, 70-A
Telefs. 67 30 77
Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 32 08 43
LISBOA

JIVAGO

CAMISEIROS
ALFAIATES
ESPECIALIZADOS
R. Augusta, 125 - 127
Telef. 32 72 28

artigos diversos

CASA LEONEL
CRISTAIS DE ST. LAMBERT • DAUM • ST LOUIS • BOÉMIA • MURANO • PORCELANAS DE CAPO DI MONTE • MEISSEN • ROSENTHAL • LIMOGES • ARTIGOS DE MENAGE • FANQUEIROS
71, RUA DO CARMO, 75
TELEF 32 45 71

MONTEIROS & JORGE, LDA.
MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS
Rua Augusto, 13 - 15
Telef. 32 69 56 LISBOA

COSTA & BRANCO
1865
Utilidades
Listas de Casamentos
Cofres ■ Balanças
R. DA ASSUNÇAO, 75
TELEFS. 32 59 35 - 32 58 14

«ACLAPÍL»
Extracto em ampolas tratamento choque queda do cabelo, caspa seborreia, cabelos anémicos
A VENDA N
FARMACIA ESTACIO
ROSSIO, 61

DISCOS
Fabricantes e editores
VALENTIM DE CARVALHO, CI SARL

electro domésticos

ELETRICA, LDA.
MATERIAL ELECTRICO
RÁDIO — T V.
CANDEEIROS
ABAJURES
R. de Santa Justa, 89
Tels.: 33446 - 321221

NOVAS TARIFAS DA CANADIAN PACIFIC

A CP Air decidiu aplicar as novas tarifas reduzidas do Atlantico, recentemente negociadas durante a Conferência IATA, realizada em Montreal quer haja ou não acordo unanime — anunciou o sr. H Bryan Renwick, vice-presidente do departamento de vendas e marketing da companhia

As novas tarifas, sujeitas ainda a aprovação governamental, oferecerão ao publico viagens nos serviços regulares mas a preços reduzidos, comparáveis aos dos «charters» ou voos fretados.

A iniciativa incluirá três novos tipos de tarifas: uma de excursão comprada adiantadamente, a vulgarizar com o título «APEX», que oferecerá tarifas por menos de metade do custo da viagem actual em classe económica normal, outra aplicável a curtas estadias para grupos de Inclusive Tour, no Inverno, e ainda uma terceira, a tarifa especial para Jovens.

Em princípio, os novos preços entram em vigor em 1 de Abril de 1972, mas no caso de liberalização de tarifas, serão válidos a partir de Fevereiro daquele ano.

EM RISCO DE DESAPARECEREM DUAS ESCOLAS CONSTRUÍDAS POR UM BENEMÉRITO DE COVELAS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23 — Deficientes as instalações escolares deste concelho, daí resultam graves problemas, além do prejuizo imediato para as crianças. São necessárias e urgentes instalações capazes, pois muitas são constituídas por casas impróprias.

E pergunta-se: — Quando se pensará em restaurar a escola que um incêndio devorou em Covelas?

Em 1911, o benemérito J. Ferreira da Cunha mandou ali erguer dois edifícios, porventura, então, os melhores do País. Esse benemérito, sendo analfabeto, tinha, contudo apurado sentido dos benefícios e da cultura; e foi o percursor da sua difusão na terra natal, decidindo erguer, á sua custa, dois magníficos prédios, com casas de habitação, circundadas por amplos recintos para recreios e quintais para professores.

Nunca se esqueceu das crianças; e, assim, deixou um legado para vestir calçar, alimentar e distribuir material escolar e didáctico a todas as que necessitassem de auxílio. Também deixou um valioso legado, destinado a satisfazer os vencimentos dos dois professores em exercício. Mais tarde, com a desvalorização da moeda, o legado tornou-se insuficiente para uma remuneração condigna aos professores. Então as escolas foram oficializadas. Dado, porém, que as casas são grandes, de dois andares, e as despesas de conservação elevadas, foram aquelas votadas ao abandono. Uma foi, recentemente, destruída por um incêndio; a outra encontra-se em estado de ruína absoluta, esperando-se, a todo o momento, a sua derrocada.

Tudo isto confrange e constitui um brado lamentoso para que não se perca a obra generosa daquele saudoso filantropo.

As duas casas, que eram exactamente iguais, constituíam motivos de orgulho para o povo de Covelas, que se sente agora traído pelo possível desaparecimento das suas escolas. Mas será isso possível?

Recordada no Barreiro a figura do industrial Alfredo da Silva

BARREIRO, 23 — Promovida pela Câmara Municipal realizou-se ontem nesta vila uma romagem ao mausoléu do industrial Alfredo da Silva, onde foi prestada homenagem á memória do fundador do grupo CUF.

Foram depostos ramos de flores, após o que o presidente do Município, dr. Cruz França, usou da palavra para pôr em evidência a figura de Alfredo da Silva, «*homem dotado de extraordinárias qualidades de inteligência, de iniciativa, de organização, com um poder de visão excepcional, por vezes duro quando era preciso ser, homem encantador na intimidade, avesso a discursos, mas dizendo em poucas palavras e com clareza aquilo que era necessário ser dito, um verdadeiro homem de trabalho na acepção nobre desta expressão e que conseguiu transformar uma pequena fábrica na maior organização industrial da Península*».

O dr. Jorge de Mello agradeceu a homenagem prestada a seu avô, acto a que assistiram seu irmão, sr. José Manuel de Mello, e suas irmãs, sr.as D. Maria Cristina e D. Maria Amélia da Silva José de Mello, além de administradores da CUF e de outras empresas associadas.

Os cursos da Escola de Hotelaria do Porto

PORTO, 23 — Na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto estão abertas as insorições para a frequência dos cursos de formação e aperfeiçoamento nas seguintes secções: Recepção, Andares, Mesa, Bar, Cozinha, Pastelaria, Economato e Línguas (aperfeiçoamento).

Regulamentação do trabalho de vários sectores profissionais

O secretário de Estado do Trabalho e Previdência assinou a portaria de regulamentação de trabalho para os profissionais representados pelo Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares do Distrito de Lisboa, Sindicato Nacional dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa e Sindicato Nacional dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, que exercem a sua actividade em empresas representadas pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária (jornais diários e agências noticiosas).

O dr. Silva Pinto homologou, também, a decisão arbitral para dirimir o conflito entre o Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Lisboa e os Correctores da Bolsa de Fundos de Lisboa, bem como as actas da tentativa de conciliação, com ressalva do § 3.º da cláusula 4.ª que consta da acta de 28-1-71 e que a comissão arbitral reproduziu no texto definitivo que acompanha a sua decisão.

Finalmente, e constatada a inexistência de regulamentação colectiva de trabalho para os profissionais da Indústria de Massas Alimentícias dos Açores, foi assinado o despacho de constituição de uma comissão teécnica encarregada de, a curto prazo, proceder aos estudos preparatórios tendo em vista a elaboração de uma portaria de regulamentação de trabalho para aqueles profissionais.

COMPRAM-SE ACÇÕES
(BRASIL)

COMPANHIA LUSO-BRASILEIRA COMPRA ACÇÕES DE BANCOS BRASILEIROS, INCLUINDO BANCO BRASIL.

Ofertas detalhadas a: Imobiliária Construtora Grão-Pará, SARL — Telefs.: 3 47 83 - 3 47 39 - 32 49 60 — LISBOA.

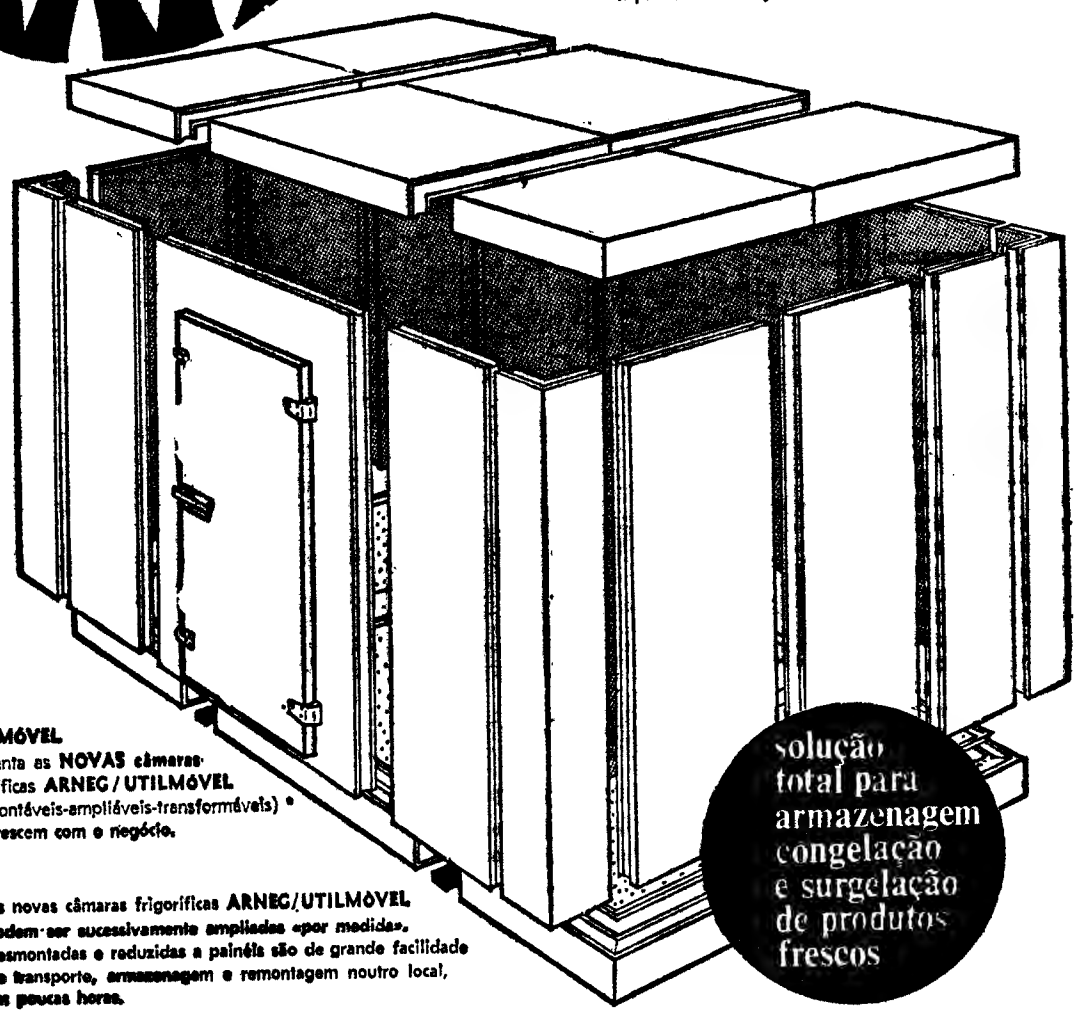
MARGARIDA DANOVA
COMUNICA
Às suas clientes que vinda do Brasil se encontra de novo ao serviço a ex-empregada
PEDICURE E MANICURE
MANUELA
Rua das Flores, 113 (à Praça Luís de Camões)
Telefs. 367646/327996

EXPLOSÃO DO FRIO

Da produção ao consumo, uma explosão de frio que revoluciona a distribuição.

COMPRE PELO MELHOR PREÇO!
VENDA QUANDO MAIS LHE CONVIER!

E preste um serviço melhor ao seu cliente.



UTILMÓVEL
apresenta as NOVAS câmaras frigoríficas ARNEG / UTILMÓVEL (desmontáveis-ampliáveis-transformáveis) * que crescem com o negócio.

* As novas câmaras frigoríficas ARNEG/UTILMÓVEL podem ser sucessivamente ampliadas «por medida». Desmontadas e reduzidas a painéis são de grande facilidade de transporte, armazenagem e remontagem noutro local, em poucas horas.

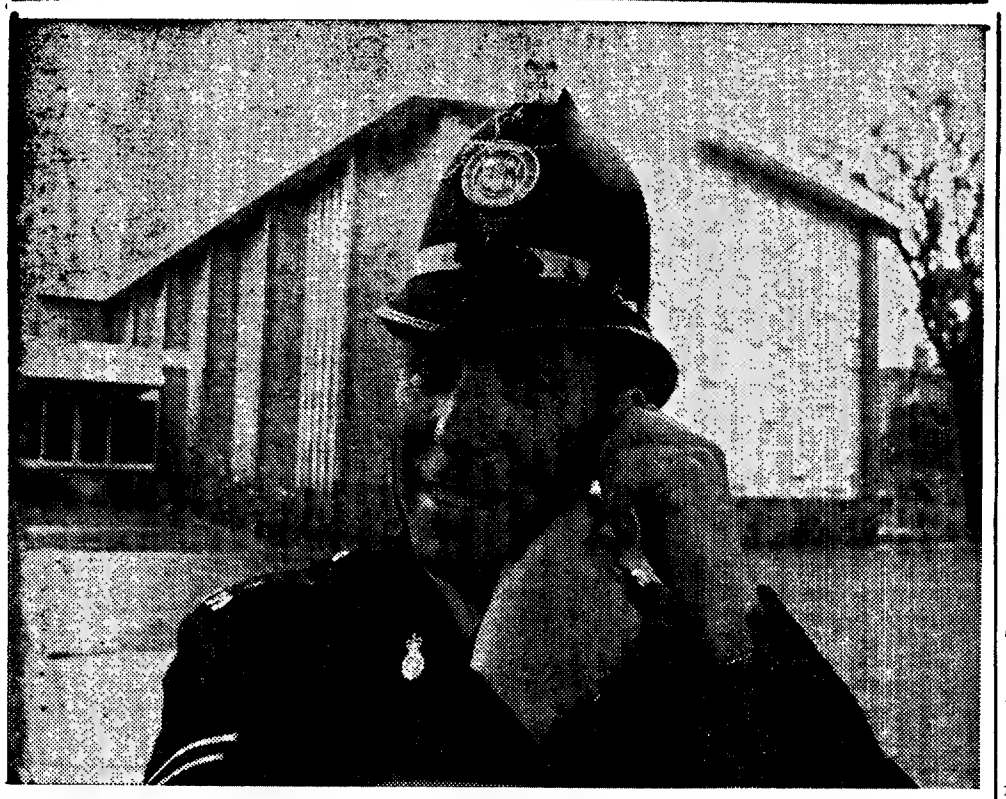
solução total para armazenagem congelação e surgelação de produtos frescos

PARA PEDIR INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
* Rua de Sto Amaro à Estrela, 17-A — Lisboa.

AO GABINETE TÉCNICO UTILMÓVEL *
Contra o envio deste cupão, sem nenhum compromisso para mim, queiram enviar-me informações sobre técnica e utilização das novas câmaras frigoríficas desmontáveis que crescem com o negócio.
NOME:
FIRMA:
ENDEREÇO:

UTILMÓVEL
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA E COMÉRCIO ALIMENTAR
12 centros de venda e assistência no País

Actualidade internacional



O POLÍCIA É TAMBÉM BISPO de uma igreja mórmon, em Inglaterra. Trata-se do sargento Dave Deacon, casado, com seis filhos, e orientador espiritual de 300 fiéis mórmons

O GOVERNO FILIPINO ASSUME PODERES ESPECIAIS CONTRA OS REBELDES

MANILA, 23 — (R.) — O presidente Marcos, das Filipinas, anunciou hoje que o Governo assumiu poderes especiais para prender sem julgamento quaisquer suspeitos de rebelião e, ao mesmo tempo, disse que uma potência estrangeira estava a apoiar os rebeldes que nas Filipinas pretendem derrubar o Governo pela força.

O presidente não indicou qual era essa potência estrangeira ao falar pela Rádio e Televisão para todo o país, após o ataque á bomba aqui registado no sábado, em que morreram 8 pessoas e mais de 90 ficaram feridas.

O presidente Marcos disse que, com base nas informações obtidas pelo Governo, ficou estabelecido que elementos subversivos preparam uma conspiração e rebelião armada para tomarem conta do Poder.

O presidente disse que esses elementos têm objectivos ideológicos comuns e contam com o apoio activo material de uma potência estrangeira.

Segundo afirmou, a orientação ideológica do movimento seria baseada «nos ensinamentos e crenças do marxismo-leninismo maoismo.»

O presidente Marcos disse que esses elementos têm recrutado sistemáticamente partidários entre os camponeses, operários, intelectuais e membros das profissões liberais e, ainda, entre os que trabalham nos órgãos de informação.

Os filipinos acostumados á violência ficaram, no entanto, chocados com a brutalidade do atentado de sábado e a Imprensa de Manila diz hoje que ele constituirá um dia de vergonha para o país.

A maior parte dos jornais atribuem a principal responsabilidade ao Governo do presidente Marcos. O prestigioso «Manila Times» escreve: «A prisão de bodes expiatórios não anula a responsabilidade do presidente. O seu regime tem sido assinalado por violência excessiva Não podemos portanto admirar-nos se os cidadãos responsáveis lhe pedirem que se demita.»

Retirada de esquadras proposta por Moscovo

BRISBANE (Austrália), 23 (ANI) — A União Soviética está disposta a retirar as suas esquadras navais do Mediterneo e do Oceano Indico se os países do Ocidente fizerem o mesmo — comunicou um diplomata russo.

O dr. Yuri Ilvin, segundo secretário da embaixada russa em Camberra, afirmou numa reunião da Sociedade Austrália-URSS ue Moscovo procura a retirada das forças armadas para dentro dos limites territoriais e a destruição de todas as bases militares.

«A União Soviética», acrescentou, «deseja um afrouxamento da tensão internacional e, deste modo, podia desenvolver os seus próprios padões de vida em mais alta escala».

Se os Estados Unidos retirarem as suas forças do ocidente europeu — concluiu Ilyin — a União Soviética retiraria imediatamente da Europa Oriental.

REVALORIZAÇÃO DA LIBRA EM RELAÇÃO AO DÓLAR

LONDRES, 23 (R.) — A libra sofreu uma revalorização de dois por cento em relação ao dólar, quando o mercado livre de divisas reabriu esta manhã em Londres.

Registou-se grande movimento e alguma confusão mas não houve caos. A paridade oficial da libra continua a ser mantida a 2,40 dólares mas o Banco de Inglaterra está a permitir uma maior margem de flutuação sem intervir.

Após as primeiras oscilações, a cotação da libra fixou-se em 2,4500 dólares, o que representa uma revalorização de apenas dois por cento e apenas um por cento em relação á cotação que vigorava no fecho da semana anterior á crise.

Informações recebidas da Alemanha e da Suiça indicam que ali o dólar subiu ligeiramente em relação ás cotações anteriores ao encerramento do mercado.

Os compradores parecem estar ainda inseguros e o volume de divisas transacionadas é moderado.

ACORDO SOBRE BERLIM

BERLIM, 23 — (ANI) — Os habitantes de Berlim Ocidental vão ter o direito de entrar em Berlim-Leste, segundo o acordo a que chegaram em meses de conversações os embaixadores dos «Quatro Grandes» e que hoje vai ser anunciado.

Nos círculos diplomáticos afirma-se que o acordo está práticamente redigido e será anunciado no fim da reunião que os quatro embaixadores terão hoje.

Fidel Castro esperançado na visita de equipas cubanas aos Estados Unidos

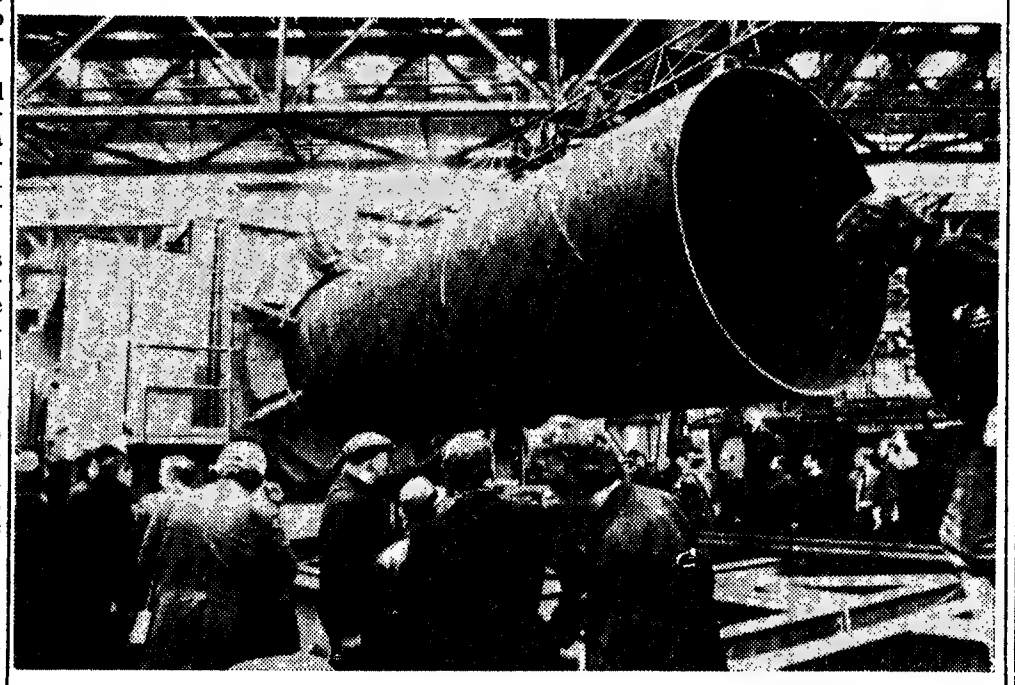
HAVANA, 23 — (R) — O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, assinou autógrafos e conversou animadamente com os jogadores da equipa de voleibol que veio aqui disputar o campeonato da América do Norte e Central da modalidade.

Envergando a sua habitual farda de guerrilheiro, o dirigente cubano, que parecia bem disposto, disse aos jogadores que desejava mais contactos entre Cuba e os Estados Unidos.

«Quanto mais contactos melhor», afirmou ao manifestar a esperança de que equipas cubanas visitem também os Estados Unidos em breve.

Fidel, ao chegar ao pavilhão dos desportos onde o campeonato se disputa, dirigiu-se aos vestiários para conversar com os jogadores cubanos e porto-riquenhos e preparava-se para tomar lugar nas bancadas para assistir aos jogos, quando um dos membros da equipa norte-americana se aproximou dele e lhe ofereceu um galhardete. Fidel Castro, aceitou a oferta e dirigiu-se então aos vestiários da equipa norte-americana apertando a mão a todos os jogadores e dirigentes.

Inicialmente, Fidel começou a conversar em espanhol sendo as suas palavras traduzidas por um dirigente, mas, como este não acompanhava a velocidade da conversa, o dirigente cubano impacientou-se e passou a falar directamente em inglês com os norte-americanos.



Gás da Sibéria para a Alemanha Ocidental

DOIS VICE-MINISTROS SOVIÉTICOS visitaram, na Alemanha Ocidental, instalações que vão produzir tubo gigante para a conduta que será utilizada para fazer chegar, à República Federal, o gás natural da Sibéria que a U. R. S. S. vai fornecer

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE	11 de Setembro	TENERIFE BAHIA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

PARA:
MEDITERRÂNEO

CABO SAN VICENTE	9 de Outubro	VIGO ALGECIRAS BARCELONA

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-C
Telefone 32 43 51

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

CONTA CORRENTE DL

O GENERAL CAO KY, vice-presidente do Vietnam do Sul, e a esposa

A ELEIÇÃO NO VIETNAM DO SUL CORRE O RISCO DE SE TRANSFORMAR EM FARSA — COMENTA O «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 23 — (F. P.) — «A eleição presidencial e todo o sistema constitucional edificado no Vietnam do Sul, nos últimos cinco anos, ao preço de 45 000 vidas de americanos corre o risco de serem transformados em farsa pelas manobras desajeitadas do presidente Thieu para garantir um novo mandato por larga maioria», escreve hoje o «New York Times» num editorial

«A cumplicidade do embaixador americano nestas manobras — cujo objectivo é dar o aspecto de uma eleição disputada — colocará os Estados Unidos em desgraça perante o mundo inteiro», acrescenta o influente jornal nova-iorquino.

«As lamentações do embaixador Ellsworth Bunker durante estes últimos oito meses não convenceram o general Thieu de que os Estados Unidos estavam muito mais interessados em eleições autênticas do que na vitória do actual presidente. Se esta não é realmente a posição americana, devia sê-lo Nunca é tarde para que o presidente Nixon confirme este ponto de vista com autoridade, a fim de modificar os acontecimentos de Saigão. Talvez fizesse bem mudar de embaixador ao mesmo tempo»

E o «New York Times» conclui: «O argumento moral justificando a presença dos Estados Unidos no Vietnam proclamado por todos os presidentes desde Eisenhower até Nixon, foi sempre o de permitir ao povo sul-vietnamista escolher o seu próprio governo. Se todos estes esforços se malograrem, nem sequer haverá pretexto para adiar a partida rápida das tropas americanas e para acabar com o auxílio militar e económico dos Estados Unidos ao Vietnam do Sul».

A EMBAIXADA LAMENTA

SAIGÃO, 23 — (F. P.) — «Lamentamos a decisão do vice-presidente Ky de não se apresentar ás eleições presidenciais», declara um comunicado publicado pela Embaixada dos Estados Unidos em Saigão.

«Estudamos as consequências desta decisão. Não temos nada a acrescentar», conclui o comunicado da Embaixada.

A FACÇÃO MILITAR DA DIREITA NO PODER

TERCEIRO PRESIDENTE NA BOLÍVIA EM MENOS DE UM ANO

LA PAZ, 23 — (R.) — A facção da direita do Exército boliviano domina hoje a Bolívia, depois de ter derrubado o presidente esquerdista general Juan José Torres, numa revolta coroada por 15 horas de violentos combates nesta cidade, em que perderam a vida mais de 100 pessoas.

No entanto, o coronel Hugo Banzer, que tomou posse ontem, á noite, como presidente, disse que o seu Governo não está interessado em falar de direitas ou esquerdas, mas, apenas, de «nacionais bolivianos».

O coronel Banzer, que já tentara, sem êxito, tomar conta do Poder quando o presidente Ovando Candia foi derrubado, em Outubro, prometeu agora que o seu Governo se esforçará por melhorar a situação dos bolivianos.

NÃO SERÃO TOMADAS MEDIDAS CONTRA TORRES

Aquele oficial de Cavalaria, de 43 anos, é o 17.º presidente da Bolívia nos últimos 25 anos e o terceiro em menos de um ano. A cerimónia da tomada de posse realizou-se em frente do palácio presidencial, perante numerosa multidão de partidários.

Poucas horas antes, tinham-se rendido as ultimas forças fiéis ao presidente Torres — os 1500 homens do Regimento Colorado, que estavam cercados no seu quartel, por 4000 homens da guarnição de La Paz. Ontem, de manhã, tinham-se rendido também, as milícias operárias e camponesas, que lutavam com falta de armas e munições há várias horas.

O general Torres refugiou-se na Embaixada do Peru, e o coronel Banzer anunciou que não serão tomadas quaisquer medidas contra ele.

PAZ ESTENSSORO REGRESSA DO EXÍLIO

O coronel Banzer sublinhou nas suas declarações que era ele o «homem forte» do novo regime, desmentindo assim as notícias de que dois outros oficiais partilhariam com ele o Poder, numa junta militar.

As notícias sobre a existência dessa junta tiveram origem em Santa Cruz, onde rebentou a revolta na quinta-feira, mas o novo presidente classificou-as de especulação, ao falar, aqui, aos jornalistas.

Nas horas seguintes á sua proclamação, o presidente Banzer distribuiu 11 pastas do seu gabinete por membros da Falange Socialista Boliviana, o partido das direitas, e pelo Movimento Nacional Revolucionário, chefiado pelo antigo presidente Victor Paz Estenssoro, o qual partiu já de Lima, ontem á noite, para regressar a La Paz, após sete anos de exílio.

VIRAGEM DECISIVA

A oposição das direitas ao regime do presidente Torres intensificou-se desde que, em Maio, ele criou uma Assembleia Popular, formada por representantes da classe trabalhadora, os quais estavam a fazer pressão para uma viragem ainda mais á esquerda, insistindo na punição de oficiais do Exército acusados de terem tomado parte na repressão de revoltas dos mineiros.

Os sectores conservadores estavam igualmente preocupados com a vaga de nacionalizações de companhias, algumas delas estrangeiras, e com a invasão de propriedades por camponeses sem terra.

No início da revolta, as forças leais ao governo, apoiadas por milhares de camponeses e operários armados, pareciam dominar a situação, mas as unidades do Exército aderiram uma após outra á rebelião. Finalmente, a Força Aérea, que tinha começado por apoiar o presidente Torres passou-se também para os rebeldes e metralhou as forças populares em La Paz, o que parece ter constituído uma viragem decisiva na evolução da luta.

Por outro lado, as milícias populares estavam mal armadas e quase não tinham mu-

Presos atiradores chilenos cubanos e checoslovacos

LA PAZ, 23 — (F. P.) — Chilenos, cubanos e checoslovacos encontravam-se entre os atiradores isolados presos em Santa Cruz depois de terem morto várias pessoas — anunciou o ministro do Interior do novo governo, coronel Andres Selich.

O ministro revelou também que os guerrilheiros fiéis ao general Torres lançaram uma granada para dentro de uma casa de Santa Cruz, onde se encontravam várias pessoas, incluindo Mário Guttierrez, chefe da Falange Socialista Boliviana e novo ministro dos Negócios Estrangeiros. A irmã do dirigente, gravemente ferida, teve de sofrer a amputação de uma perna.

O ministro do Interior acrescentou que não sabia se os franco-atiradores presos tinham sido fuzilados, como anunciaram as estações de rádio da capital que continuaram fiéis ao general Torres.

O EXÉRCITO BRASILEIRO VIGIA A FRONTEIRA

CORUMBA (BRASIL), 23 — (FP) — O Exército brasileiro vigia a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, para impedir a entrada ilegal de pessoas provenientes deste país e para prestar socorros aos refugiados e aos feridos que porventura se apresentem.

A cidade fronteiriça de Corumba está calma e as comunicações com Puerto Suarez (Bolívia) não foram afectadas pela rebelião militar boliviana.

No sábado, alguns viajantes que vieram de comboio de Santa Cruz de La Sierra, declararam, ao chegarem a Corumba, que não encontraram quaisquer dificuldades.

A companhia aérea brasileira Cruzeiro do Sul suspendeu os voos entre o Rio de Janeiro e Corumba, onde estão bloqueados vários jornalistas que queriam ir a La Paz. Apesar das ofertas vantajosas que fizeram ás companhias de táxis-aéreos, nenhuma delas quis efectuar voos para a capital da Bolívia.

TENTOU DESVIAR UM AVIÃO PARA ISRAEL

CAIRO, 23 (F.P.) — Um estudante somaliano tentou, ontem, desviar para Israel um Iliuchine-18, da Companhia United Arab Airlines, da linha Cairo-Amã — segundo anunciou o jornal «Al Ahram» citado pela agência de informação Médio Oriente.

Os dois guardas encarregados da segurança a bordo conseguiram dominar o jovem estudante, Khakid Mohammed Farag — informa o mesmo jornal.

Havia meia hora que o avião tinha levantado voo do Cairo, com 90 pessoas a bordo, quando o jovem somaliano veio sentar-se ao lado de um dos guardas. Depois de criticar violentamente o Egipto, ameaçando desviar o aparelho para Israel, precipitou-se para a cabina de pilotagem, mas os dois guardas conseguiram dominá-lo. Depois da aterragem em Amã, o estudante foi preso pelas autoridades jordanas. O aparelho voltou normalmente ao Cairo.

INUNDAÇÕES NA ÁFRICA DO SUL: 32 MORTOS

PORT ELIZABETH, 23. — (F. P.) — Morreram pelo menos 32 pessoas e mais de cem foram dadas como desaparecidas em consequência das desastrosas inundações que atingiram ontem á tarde e a noite passada a região de Port Elizabeth.

As inundações, provocadas pelas chuvas torrenciais acompanhadas por violentas tempestades, afectaram a zona costeira compreendida entre as cidades de Port Elizabeth, Uitenhage e Humansdorp.

PEQUIM REALÇA A «AMIZADE REVOLUCIONÁRIA» COM A ROMÉNIA

HONG-KONG, 23 — (R) — A China aproveitou a ocasião do dia nacional da Roménia para manifestar publicamente a «amizade revolucionária» entre Pequim e aquele país, o aliado de pensamento independente do bloco soviético.

Numa recepção oferecida ontem em Pequim e anunciada hoje pela agência noticiosa Nova China, Ting Hsi Lin, membro proeminente da Associação do Povo Chinês de Amizade com países estrangeiros, descreveu as duas nações como «irmãs íntimas, que têm manifestado simpatia, apoio e auxílio mutuos».

Ting Hsi Lin acrescentou, na presença do embaixador romeno Aurel Duma e do vice-primeiro-ministro chinês Li Hsien-Nien, que a recente visita do presidente Nicolae Ceausescu a Pequim escreverá um novo capítulo nos anais de amizade entre os dois países.

Algumas pessoas julgavam que o presidente Ceausescu desempenhou um papel importante para se combinar a projectada visita do presidente Nixon a Pequim.

É aparente que Pequim está a aumentar as suas diligências para levar a Roménia para o seu lado — afirmaram observadores de Hong-Kong.

Os russos têm suspeitado das actividades recentes de Pequim nos Estados balcanicos, considerando-as destinadas a estabelecer uma cunha na sua esfera de influência na Europa Oriental.

Uma delegação militar de amizade chinesa chegou ontem a Bucareste, após visitar a Albania.

KENNEDY OU LINDSAY

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — O senador Edward Kennedy deve candidatar-se à presidência em 1972 ou permitir que o «mayor» de Nova York, John Lindsay, assuma a chefia da ala liberal do Partido Democrático — diz hoje a «Monday», publicação semanal do Partido Republicano.

Quanto ao senador George McGovern — acrescenta a revista — já perdeu muitas das suas esperanças com a entrada de Lindsay no Partido Democrático.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ROAMER

ROAMER fabrica relógios para desportos e para os grandes momentos sociais.

ROAMER STINGRAY S
Mod. desportivo para Sra.
Aço inoxidável 100 % à prova de água até 200 m
automático e calendário

ROAMER ANFIBIOMATIC
Aço inox, 100 % à prova d'água, automático, calendário

ROAMER MUSTANG INDIANAPOLIS
Aço inox. ou plaqué 100 % à prova d'água, automático, calendário

ROAMER ELECTRONICO
Aço inox, 100% à prova d'água, calendário

ROAMER OF SWITZERLAND

ROAMER WORLD ORGANIZATION

ROAMER WATCH CO. SA Solothurn/Switzerland

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% ...	450$	—	—
Consolidado 3%	462$	—	—
Consolidado 3 1/2% ...	580$	—	—
Centenários 4%	1.317$	—	—
Obrigs Tesouro 5% ...	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	575$	585$
Externo 1.ª Série c. ...	—	585$	590$
Externo 3.ª Série	700$	—	750$
Externo 3.ª Série c. ...	—	730$	—
Cautelas 3.ª Série	—	760$	70$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P T. 5% 56	—	865$	—
A P T. 5% 58	—	865$	—
C P 4 1/2% 65	—	840$	—
C P 5 1/2% 67	950$	950$	960$
C U F 6%	960$	955$	963$
C U F. 6% 68	950$	945$	955$
Gás Elect 4% 48	—	—	870$
Gás Elect 4 1/2% 51 ...	—	865$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	850$	840$	850$
Gás Elect 5% 59	—	—	840$
Gás Elect. 5% 62	—	961$	—
Gás Elect. 5% 63	—	950$	970$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%...	—	—	810$
H E. Cávado 5%	—	750$	—
H E Cávado 6%	—	970$	—
H E Douro 5%	—	750$	760$
H E Douro 6%	970$	965$	975$
H E Norte Port. 5%...	—	—	—
H E S Estrela 6% ...	—	—	—
H E Zêzere 5% 55 ...	—	770$	—
H E Zêzere 5% 57 ...	—	770$	—
Lisnave 6%	—	950$	980$
Metropolitano 4%	—	885$	900$
Metropolitano 5 3/4%...	—	985$	—
Moçambique 5%	—	550$	600$
Nac Elect 5%	—	750$	—
Nitratos %	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	850$	—
Port Celu 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	936$	—
Sacor 5% 60	—	840$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	750$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	750$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	730$	—
Sonefe 5%	—	—	—
T A P 4%	—	910$	950$
Termoelec Port 5% ...	—	—	765$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U. E. P 4%	—	—	925$
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P. 5%	—	75$	76$
U E P 5% 60	—	740$	—
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	205$
Boror	70$5	70$	1 $
Buz	775$	771$	78$
Cabinda	1.990$	1.970$	2.000$
Diamantes Angola	—	600$	620$
H E Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	78$	80$
Moçambique	390$	385$	400$
Sonefe n.	400$	400$	405$
Sonefe p	68$	68$	69$
Zambézia			
Diversos			
Cadia	—	6.800$	6.900$
Cim Leiria	—	4.600$	4.300$
Cim Tejo	—	—	—
Co Navegação	—	1.480$	1.500$
C U F	—	1.580$	1.600$
TAP	—	1.400$	1.490$
Ina Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	1.260$	1.260$	1.270$
Port e Colónias	1.000$	1.000$	1.020$
Port Celulose	—	3 720$	3.800$
Port Pesca	—	—	1.170$
Port Tabacos	—	575$	580$
Sacor	3.870$	3.870$	3 890$
Siderurgia Nac.	2.380$	2.385$	2.390$
Socel	3 490$	3 480$	3 500$
Tabacos de Portugal ..	—	—	—
Tabaqueira	—	6 050$	—
U F Azoto	645$	642$	650$
Água, Elect. e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P E.	1.129$	1.129$	1.130$
C P E nom	1.112$	1.112$	—
C P. Electricidade 1969	—	—	—
Eléct Beiras	—	—	1.700$
Gas Electr	372$	37 $5	373$
H E Alto Alentejo	82$	182$	82$5
H E Norte Portugal ...	—	235$	236$
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	195$	195$	196$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	197$	202$9
FIDES	—	123$4	27$1

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7
Teleg. ALMEIRO ——— Telex 47 ALAPI P

ACÇÕES Bancos			
Agricultura	2.160$	2.150$	2.170$
Alentejo	1.180$	1.175$	—
Angola	—	4 300$	4.350$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	8.700$	8.600$	8.800$
E Santo	6 995$	6.990$	6 998$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas s. p.	—	—	—
Fomento	—	2 800$	2.850$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	—	6 750$	6.900$
Portugal n	—	—	3 500$
Portugal p	—	4 000$	—
Totta Aliança	4.600$	4.595$	4.600$
Ultramarino n.	4.080$	4.050$	4.090$
Ultramarino p	4.450$	4 450$	4 460$
Seguros			
Alentejo	141$5	141$	142$
Douro	—	—	—
Mundial	—	965$	970$
Sagres	—	3.000$	3 500$
Tranquilidade	—	85 000$	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	—	—
Ag Cassequel	730$	725$	735$
Ag Incomati	—	—	1.600$
Ag Neves	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	16/8/71	20/8/71	23/8/71
GERAL	151,1	152,8	153,0
METROPOL. ...	149,0	150,2	150,5
ULTRAM	166,6	171.8	171,7

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	$5$00	$7$50
Alemanha — Marco ..	8$ 0	8$45
América:		
— Dollars de e 1 ...	—$—	28$30
— » de 5 a 20 ...	—$—	28$60
— » de 50 a 000	—$—	28$70
Argentina — Peso Novo	4$00	5$50
Austria — Schiling	$ 4	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$50	4$80
Canadá — Dólar	27$40	28$00
Dinamarca — Coroa ...	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$405	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$30	10$30
Itália — Lira	$044	$047
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	5$35	5$65
Suécia — Coroa	3$85	4$15
Suíça — Franco	6$95	7$20
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	305$00	325$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra . .	39$50	4 $50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel 23 12 78

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 198/71

Eu, DINIS RIBEIRO SOARES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste Edital, intimando Emília Rosa Bartolomeu, residente em parte incerta, co-proprietária do prédio sito no Bêco do Rosendo, 13/15, para nos termos do artigo 9º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, aprovado pelo Decreto-Lei 38 382 de 7 de Agosto de 1951, a executar obras de reparação e beneficiação geral no referido prédio.

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 8 dias, findo o dos éditos, e concluídas nos 30 dias seguintes.

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 166/70 de 15 de Abril de 1970, a obra a executar não carece de licenciamento municipal. Todavia se ocupar a via publica com andaimes amassadouros, caldeiras, tubos de descarga, apetrechos acessórios e materiais para obras, deverá munir-se de licença para o efeito. Deverá, ainda, juntar uma declaração de responsabilidade no caso de armar andaime, conforme dispõe o artigo 5.º do Decreto n.º 41 821, de 11 de Agosto de 1958.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Agosto de 1971.

O VICE-PRESIDENTE,
Dinis Ribeiro Soares da Costa

ELECTRODOMÉSTICOS INDESITE

Aproveite a nossa campanha de preços, com facilidades e os nossos prémios.

CASA MAX

2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

CASA MAX e DARDO

Mais um estabelecimento desta organização

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

ALTO ALENTEJO-BAIXO ALENTEJO

A partir de 16 de Agosto de 1971

	7-10	13-05		18-35	22-00	P Vila Viçosa C			12-23	17-53	23-47	
	7-20	13-12		18-41	22-06	P Borba C			12-17	17-47	23-39	
	7-41	13-25		18-55	22-22	P Estremoz C			11-59	17-29	23-17	
	7-10	13-35		19-05	22-45	P Reguen.Monsar C			11-39	17-09	23-35	
8-10	9-13	14-45		20-21	0-40	P Évora C	7-22	7-22	10-30	16-00	21-40	23-11
8-38	9-45	15-15		20-51	1-08	C Casa Branca P	6-50	6-50	10-00	15-30	21-10	22-45
8-52	9-49	15-19	20-00	20-55	1-21	P C	5-56	6-41	9-48	15-18	20-55	22-35
9-19	10-17	15-47	20-24	21-23	1-56	C V.N.Baronia P	5-21	6-17	9-19	14-49	20-24	22-07
9-40	10-40	16-10	20-45	21-46	2-23	C Cuba P	4-54	5-56	8-55	14-25	20-00	21-46
9-59	11-00	16-30	21-03	22-06	2-48	C Beja P	4-31	5-40	8-35	14-05	19-40	21-26
	11-51	17-21	22-06	23-09		C Serpa-Brinch. P			7-36	13-18	18-53	
	12-08	17-38	22-23	23-34		C Pias P			7-19	13-03	18-38	
	12-29	17-59	22-44	0-03		C Moura P			6-45	12-40	18-15	
10-37					3-39	C C.V.Almoddar P	5-42					20-41
11-07					4-17	C Funcheira P	5-00					20-10

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE

Telef. 54153

(Grupo D — 18 anos)

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Finalmente! Melina Mercouri em

NUNCA AO DOMINGO

«Jamais Le Dimanche»
«Never on Sunday»

EDEN

Grupo C — 14 anos

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Que corpo! Que cabelo! Que olhos!... Que professora para ensinar um descarado!...

A PROFESSORA E O DESCARADO

com **Carmen Sevilha** e **José Rubio**

Eastmancolor

BERNA

(M 10 anos) Tel. 776098

6.ª SEMANA A RIR!

Às 18.30 e 21.45

Woody Allen e Janet Margolim na sensacional comédia colorida

O INIMIGO PUBLICO

Um êxito de gargalhada! — Ar condicionado

ODEON

Telef. 326283

HOJE, ÀS 21.30

G. B — M. de 10 anos

EM 17.ª SEMANA:

REAPARIÇÃO DO SENSACIONAL ÊXITO DO CINEMA PORTUGUÊS

SARILHO DE FRALDAS

com **MADALENA IGLÉSIAS** e **ANTÓNIO CALVÁRIO**

VER ANÚNCIO ESPECIAL

ROMA

Tel. 727778

Às 15.30 e 21.30

Grupo A — M. 6 anos

Uma alucinante fantasia!

CHITTY CHITTY BANG BANG

com DICK VAN DYKE

TECHNICOLOR

SUPERPANAVISION 70 M/M

POLITEAMA

Tel. 326305

HOJE: DE TARDE E À NOITE NOVO PROGRAMA SENSACIONAL

4 SESSÕES — Preços Especiais

Às 14.30 e 17 horas: A obra-prima de **HOWARD HAWKS**

ELDORADO

com JOHN WAYNE e ROBERT MITCHUM

(Tecnicolor)—G. B—M 10 anos

Às 19 e 22 horas: A excepcional realização de SERGIO SOLIMA em alto nível de «suspense»

CIDADE VIOLENTA

com CHARLES BRONSON e TELLY SAVALAS

(Scope-Col.)—G. C—M 14 anos

CONDES

Telefs 322523-326710

(Grupo B · M 10 anos)

2.ª SEMANA — 4 SESSÕES

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

Charles Bronson, em

O CALIFÓRNIA

COLORIDO

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 821933

Às 21 horas

OS MARIDOS DE ELIZABETH

PASSOS NA NOITE

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319

Grupo D (18 anos)

Às 14.30, 16.45 e 21.45

7.ª SEMANA

A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN

Às 19 h.: Cinema Polaco: OS CAVALEIROS TEUTÓNICOS, de Alexander Ford — (Adultos)

ALVALADE

Tel. 717480

Grupo B — 10 anos

Às 15.30 e 21.45

Desbravando um caminho difícil, ele encontrou a unica rapariga que lhe pediu para ficar.

80 PASSOS PARA O AMOR

com **Wayne Newton — Diana Ewing — Mickey Rooney**

Technicolor

MUNDIAL

(M. 18 anos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA SENSACIONAL!

Renaud Verley, Florence Latuma e Janet Agren na comédia sentimental

ACONTECEU NO VERÃO PASSADO...

Um filme colorido de **Michel Boisrond**

Ar condicionado

MONUMENTAL

Tel. 555131

Grupo B — (M. 10 anos)

Às 15.15 e 21.30

Sensacional regresso. Uma obra-prima da Cinematografia

RIO BRAVO

com **John Wayne, Dean Martin e Rickf Nelson**

Technicolor

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.

26.ª SEMANA

Ultimas exibições

COISAS DA VIDA

com **Michel Piccoli e Romy Schneidy**

Situado no edifício do Monumental

EUROPA

Tel. 661016

Grupo A — 6 anos

Às 15.15 21.30

Aventuras e emoções de uma jornada impossível

A SEDUÇÃO DA SELVA

com **Margaret Brooks — Louis Gorset — Donald Houston**

Metrocolor

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 26462176

Às 18.30 e 21.30

O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX

com **Michel Piccoli, Romy Schneider, Georges Wilson, e Bernard Freston**

Eastmancolor

AVIS

Tel. 47163

(Grupo B-M. 10 anos)

7.ª SEMANA

Às 15.30 e 21.45

Deliciosa comédia musical

ROUBARAM O MEU CORAÇÃO

Gianni Morandi - Elisabetta Wu Nino Taranto

RESTELO

Tel. 610375

Às 21.30 h.

(M. 17 anos) Tel. 610375

LUA DE MEL COM URTIGAS

com **Beatrice Arthur e Harry Geardino**

ROYAL

Grupo C — 14 anos

Às 15 e às 21 h.

ROMEU E JULIETA

Um poema de juventude, amor e violência

LIZ

Telef. 48500

Grupo D — M. 18 anos

Às 21 h

DOIS À ITALIANA

O ULTIMO DESAFIO

LIDO

Grupo D — M. 18 anos

Às 21.30 h.

O mais recente êxito do Cinema S. Jorge!

AGÊNCIA DE VIGARICES

Um autêntico espectáculo de gargalhada!!

TIVOLI

Tel. 50598

(Grupo D - 18 anos)

Às 15 18 15 e 21.30

2.ª SEMANA

INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN

num êxito que regressa

A VISITA

Cinemascope

VOX

Tel. 720800

Às 15.15 18 30 e 21 45

3.ª SEMANA TRIUNFAL!

Grupo D - M 8 anos

JEAN-PIERRE CASSEL e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor o ódio e o oportunismo se conjugam aliciantemente

A RUPTURA

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

Às 15.30-18 30 e 21.45

7.ª SEMANA

Um filme de Jean-Luc Godard

PEDRO, O LOUCO

c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina

Techniscope-Technicolor

C. M. L. ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

BATON

de ALFREDO CORTÊS

Pela Companhia de Teatro Popular — Empresa Augusto de Figueiredo

Direcção e ensaios de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Com

MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, LEONOR POEIRA, VLADIMIRO FRANKLIM e DUARTE NUNO e a colaboração especial de ADELAIDE JOÃO, ELVIRA PAIS, JÚLIA CHAVES, CARMEN JUDITH, MARIA JOÃO GALOPE, IGOR SAMPAYO e EDURDO SABROSA

Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00, à venda na Praça dos Restauradores, das 18 às 20 h. e na Estufa Fria depois das 21 h.

Grupo D/18 anos

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos)
ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 21 e 30: «Baton» (18 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Laurence da Arábia» (10 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Falsa testemunha» (10 anos).
SALÃO LISBOA—Às 21: «O sinal de Django» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Carne da minha carne» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19. «Gringo» (10 anos).
PARIS—Às 21: «Trágica vitória» (17 anos)
JARDIM — Às 21 h.: «O Super-Homem» (10 anos).
ARCO-IRIS — Às 21 h.: «A estrela do Sul» (10 anos).

MELHOR SOM MAIS LUZ
PILHAS GATO BRANCO

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A família Robinson» (10 anos).
AMADORA —RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O belo António» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Rio Lobo» (12 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Vê se te avias» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «O Rio da Violência» e «Boa noite, senhora Campbell» (17 anos).

PORTO

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: «I Verão Internacional de Ballet».

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «Zeppelin» (10 anos).

AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A honra da família» (17 anos).

ESTUDIO — Às 21 e 30: «As Tulipas de Harlém» (14 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «Querido Joe!» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Daniel Boone, viajante da fronteira» e «O Expresso de Von Rayan» (10 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora» (10 anos

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Vertigem de um assassino» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «King, homem secreto» (10 anos).

CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A revolta dos Cossacos» (10 anos)

COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «A fuga» (10 anos)

farmácias de serviço

LISBOA

I

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato. 74 (tel 660 87)

ALFAMA — Pereira Suc., Rua do Paraíso 88-00 (tel 863224)

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (tel 45751) * **Góis Suc.,** Rua dos Anjos. 12-C (telefone 840101)

ALTO DO PINA — Ibéria, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel 728277)

ALVALADE — Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (tel 776905) * **Aeroporto,** Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (telefone 722384) * **Rio de Janeiro,** Avenida Rio de Janeiro, 4-C (tel 72'409)

AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge 1 (ás Galinheiras) (telef 790969)

AREEIRO — Algarve Avenida de Roma. 7-B (tel 777478)

AVENIDAS NOVAS — Figueiras, Avenida Marquês de Tomar, 20 (te 44995) * **Cruz Nunes** Praça Duque de Saldanha 4 (tel 4'8845) * **Novais** Avenida Luís Bivar (te 443'4)

BAIRRO ALTO — Pinhoranda, Rua da Rosa 94 (tel 321534)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, P do Norte, 1 (tel 31'2'6)

BAIXA — Lima Amaro, Praça da Alegria, 27 (tel 321149) * **Valadas,** Rua da Madalena 235 (telef 326260) * **Cortez,** Rua de S Nicolau, 93 (t 325378)

BELÉM — Gomes, Rua da Junqueira, 320 (telef 638193) * **Bom Sucesso,** Rua Bartolomeu Dias 63-A (tel 6''454)

BENFICA — Santa Cruz, Avenida Gomes Pereira, 34-A (tel 704828) * **Ribeiro,** Estrada da Luz. 199 (tel 780969)

CAMINHOS DE FERRO— Conceição, Calçada de D Gastão, 30 (tel 381279)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, Rua de Campo de Ourique 13 (tel 686640 * **Urbano de Freitas,** Rua Silva Carvalho, 5 (telefone 662838) * **Elma,** Rua Maria Pia, 358-A (t 686'76)

CAMPOLIDE — Oliveira Rua de Campolide 54-A (tel 684424)

CONDE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro 73 (te 42239)

ENTRECAMPOS — S Miguel Praça Francisco Morais, (tel 77 469)

ESTEFÂNIA — S. Jorge Avenida Rovisco Pais, 32-A e 32-B (tel 534027)

ESTRELA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (tel 669485) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 54 (tel 662246)

GRAÇA — Branquinho Rua de Sapadores. 87 (tel 842725)

LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (t 790480)

MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Lda., R Braamcamp. 52-C (tel 43409)

OLIVAIS — Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso lote 199 (Olivais-Sul) (tel 313610) * **Central,** Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (telef 3'5539)

PALHAVÃ — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata 60 (tel 76'035)

PAMPULHA — Pinheiro Rua Presidente Arriaga 6 (tel 661867)

PICHELEIRA — Luzmar Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)

RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz 0-A (à encosta do Restelo (telef 5'2248)

SANTO AMARO — Dilema Rua Aliança Operária 49-A (telef 635620 * **Costa,** Rua dos Lusíadas 32 (tel 636704)

S. BENTO — Confiança, Praça das Flores. 59 (telef 69040')

S. PAULO — Africana, Rua Bernardino Costa 45 (tel 369'20)

SETE RIOS — Curi, Avenida Madame Curie, 15-A tel 778439)

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G Guerra 66 (tel 213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, A (tel 242839)

PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (tel 2432034

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis 98 tel 2430090)

PAREDE — Aisir — Das Caixas de Previdência Bloco A (te 2472948)

S. PEDRO DO ESTORIL— S Pedro (Tel 263052)

ESTORIL — Ostende — R de Espinho (Telefone 26 03 9')

S JOÃO ESTORIL — S João — (Tel 26 861

CASCAIS — Cordeiro — Av.ª Comb. G Guerra, 40 (tel 280170 / 281419) * **Nova** — Estrada de Alvide — Fontaínhas (telef 281044).

Linha de Sintra

AMADORA—Amadora— P 28 de Maio 3-A (tel 935518) * **Carmelo — R** Elias Garcia Lote 28 (tel 933303) * **Helénica — R** Elias Garcia 2 (t 9336 3) * **S Jorge — R** Pedro de Negro, 5 — Reboleira (tel 938703)

DAMAIA — Confiança —Est Militar, Lote D (Telefone 97'023')

QUELUZ — André —Av Elias Garcia 5' (Telefone 950043 * **Queluz — Av** Miguel Bombarda. 123-A Tel 95 8 41)

CACÉM — Garcia, Av dos Missionários 2 (telef 942 8)

MEM MARTINS — Quinta, Est Mem Martins 185 (tel 29 00'2)

S PEDRO DE SINTRA— Valentim (te 980456

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida 2 (tel 98039)

COLARES — Colares Abreio (tel 2990831)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (tel 234'37).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa. 8 (tel 224250)

ALMADA — Macedo Henriques, Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Te 27 297)

BAIXA DA BANHEIRA— Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (t. 224141).

BARREIRO — Piçarra — Av do Bocage, 65 (Tel 2274774)

COVA DA PIEDADE — Imperial—R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telefone 274356)

MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (tel 239025).

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 42 (tel 230370)

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (tel 229028)

SETUBAL — Higiene, R Fre Agostinho da Cruz Te 22408 * **Portugal** R Camilo Castelo Branco Te 232')

SEIXAL — Godinho — [illegible] 5 (tel 2 8580)

PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 (Tel 45048 * **Azevedo,** Rua do Meiras, 503 (telefone 52344 * **Constituição,** Rua da Constituição, 93 (Telefone 4908 3) * **Correio de Araújo,** Rua de Santa Catarina 259 (Tel. 25644 * **Cruz,** Rua Costa Cabral 08 (Tel 40041) * **Guarani** Rua Pedro Hispano 367 (Tel 62250) * **Herculano** Rua Alexandre Herculano 384 (Telefone 27943 * **Liga Ass. Soc Mútuos** Rua do Bonjardim 286 (Tel 21711) * **Magalhães,** Rua de Serralves 566 (Tel 6356') * **Nova do Monsanto.** Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 * **Ribeiro** P da Liberdade, 34-37 (Tel 24 33 * **Gondarém, Júnior, Suc.ª** Rua da Firmeza, 99-A (Tel 23849) * **Sampaio** Rua de Cedofeita 636 (Tel 2'782) * **Sanil** Rua do Paraíso, 214 (Tel 23935 * **Vitália,** Rua de Gondarém 360 (Foz)

COIMBRA

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (tel. 23767) * **Sitália** — Largo da Sé Velha (tel. 23234) * **Luciano & Matos** — Rua da Sofia (tel. 22'47 e 22'48)

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado com excepção da faixa costeira ocidental, a norte do Tejo, onde estava muito nublado. O vento era fraco a moderado de Noroeste e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas: 34°,6; mínima: Montalegre: 8°,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 17°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 7°; Portalegre, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 25°; e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 15°,4; na atmosfera: 19°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nubado, temporàriamente muito nublado na faixa costeira ocidental, vento fraco a moderado do quadrante Norte. Condições favoráveis á ocorrência de nevoeiro ou nevoeiro matinal, na faixa costeira ocidental.

Amanhã
Nascer ás 6 e 58
Ocaso ás 20 e 21

Dia 29 — Dia 5 — Dia 11 — Dia 19

MARÉS

PREIA-MAR — **Hoje:** 5 e 53 (3,9 m); 8 e 09 (4,1 m). **Dia 24:** 6 e 22 (3,8 m); 18 e 35 (3,9 m). **Dia 25:** 6 e 50 (3,7 m); 19 e 04 (3,8 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 11 e 07 (1 m); 23 e 25 (1 m). **Dia 24:** 11 e 26 (1,1 m); 23 e 50 (1,1 m). **Dia 25** — 12 e 04 (1,2 m).

MANTÉM-SE A PARIDADE DO ESCUDO

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo distribuiu a seguinte nota:

«Com o Presidente do Conselho reuniram-se ontem os membros do Governo directamente interessados na definição da política monetária nacional, assistindo á reunião o governador do Banco de Portugal.

Tendo em consideração que continua indecisa a conjuntura monetária internacional mas atendendo aos interesses da economia portuguesa e dada a solidez do escudo, foi decidido não alterar a paridade existente e permitir a partir de hoje a reabertura das operações de compra e venda de moeda estrangeira, mas habilitando o Banco de Portugal a adoptar margens a fixar de harmonia com a evolução dos mercados, quer no nosso País quer nos países com os quais mantemos mais intensas relações comerciais.»

James Mason (62 anos) casou-se na Suíça

VEVEY (SUIÇA), 23 — (R.) — O actor cinematográfico James Mason, de 62 anos, casou-se com a actriz australiana Clarissa Kaye, de 39 anos, na aldeia suiça de Corseaux, onde vive há vários anos.

O casamento realizou-se na maior intimidade, há dez dias, e só hoje foi revelado por um vizinho de Mason.

O casal partiu para Muntique em lua-de-mel e ainda ali se encontra. Corseaux fica nos arredores de Vevey, conhecida estância suiça na margem do lago de Genebra, onde vivem vários actores de cinema, incluindo Charles Chaplin.

Entretanto, a mãe de Clarissa, que vive na Austrália, confirmou o casamento e disse que sua filha e James Mason eram amigos desde que trabalharam juntos há três anos no filme «Age of consent», rodado precisamente na Austrália.

Clarissa Kaye tornou-se conhecida com o filme «Ned Kelly», em que desempenhou o papel de mãe do bandoleiro, aliás o «Rolling Stone» Mick Jagger.

Mason divorciou-se de sua mulher, Pamela, em 1964, após 23 anos de casamento e Clarissa também já foi casada anteriormente.

JAMES MASON

O brasileiro Flávio para o F. C. do Porto

Estão finalmente concluídas as negociações entre o brasileiro Flávio e o F. C. do Porto. Com efeito, o presidente do clube «azul-branco», Afonso Pinto de Magalhães, anunciou mesmo que o «craque» deve chegar na próxima quarta ou quinta-feira ao nosso País.

Para a sua apresentação á massa associativa do clube, está programado um jogo internacional.

TENENTE-CORONEL LOBÃO CRUZ

Promovido ao posto actual, segue para a Guiné, em missão de serviço, o sr. tenente-coronel Mário Lobão Cruz, antigo professor e segundo comandante da Escola Central de Sargentos, em Águeda.

Os EUA pretendem uma revalorização de 17 a 25 por cento da moeda japonesa

TÓQUIO, 23. — (F. P. R.) — O Japão estaria disposto a valorizar o yen em 5 por cento, com a condição de a paridade do ouro em relação ao dólar registar a mesma valorização, fixando-se em 36,75 dólares a onça. Esta proposta foi feita por Yusuke Kashiwagi, alto funcionário do Ministério das Finanças japonês, ao avistar-se, pela segunda vez, em Washington, com Paul Volcker, subsecretário do Tesouro americano — sabe-se de fonte ligada ao Governo. Entretanto, a paridade do yen em relação ao dólar não se modificaria.

Os Estados Unidos rejeitaram esta proposta japonesa, pois desejam uma valorização do yen da ordem dos 17 aos 25 por cento — acrescentam da mesma fonte.

Nobuhito Ushiba, embaixador japonês em Washington, declarou, por outro lado, no aeroporto de Tóquio, que, no caso de valorização unilateral do yen, nada podia garantir que os Estados Unidos suprimiriam a sobretaxa de 10 por cento aplicada ás importações japonesas.

Registou-se pânico quando a bolsa de valores de Tóquio abriu hoje, com ordens de vender a qualquer preço, chegando em grande numero os accionistas, que recelam a revalorização do yen por larga margem.

Apareceram poucos compradores quando foi anunciado na Imprensa japonesa que os Estados Unidos estavam a assumir uma atitude mais enérgica acerca do yen do que funcionários japoneses esperavam.

AS NOVAS COTAÇÕES

Ao princípio da tarde, o Banco de Portugal forneceu a cotação de câmbios referente a importações e exportações de divisas estrangeiras. Os valores indicados são os seguintes: Libra, 68$72 (compra), 69$28 (venda); Florim 8$08,94, 8$15,54; Franco Belga 5$70.626, 5$80,96; Coroa Dinamarquesa, 3$79,45, 3$82,55; Coroa Sueca, 5$52,63, 5$57.13; Marco, 8$27,94, 8$34,62; Franco Suíço, 7$01,08, 7$06,82; Coroa Norueguesa, 4$01,98, 4$05,26; Franco Francês, 5$17,08, 5$21.28; Lira, 004,5843, $04.6217; Xelim Austriaco, 1$15,73, 1$16,69; Dólar, 28$07.7; 28$35,7.

Desceram, em relação ao Escudo, a Libra, o Florim, o Franco Belga, a Coroa Sueca, o Marco, o Franco Suíço, a Coroa Norueguesa e o Dólar.

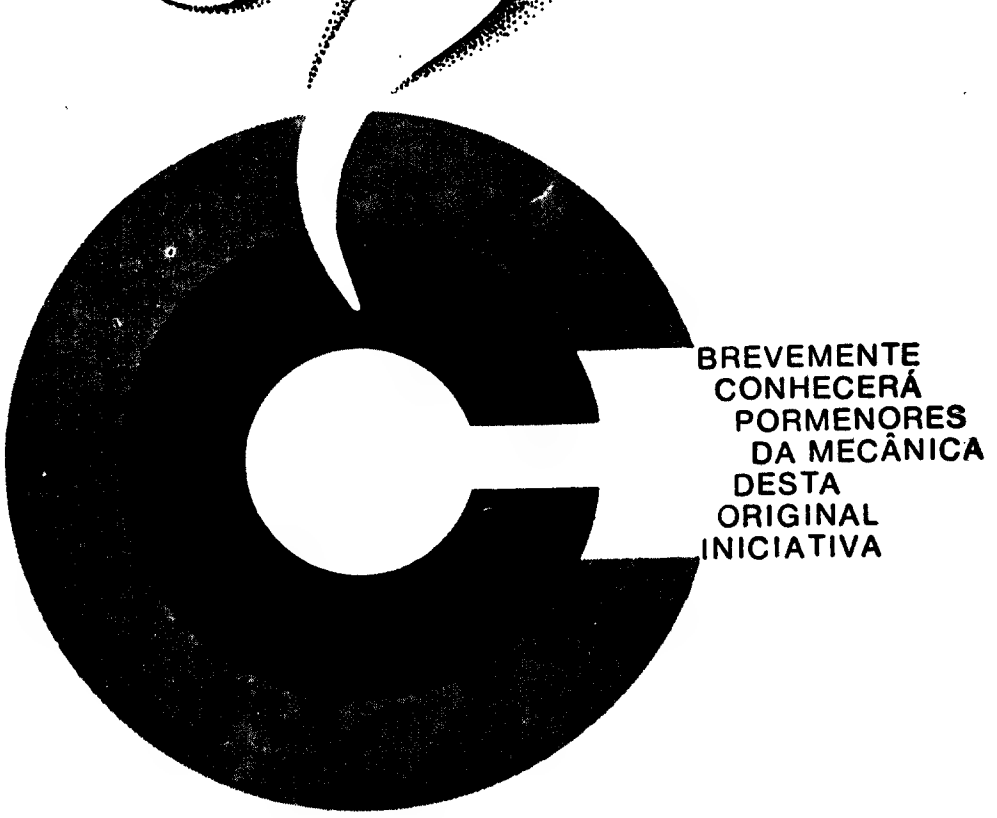
FALECEU O JORNALISTA ANTONIO FIORILLO

Faleceu esta madrugada, na sua residência, em Cascais, o jornalista dr. António Fiorillo, que se encontrava radicado há 22 anos em Portugal, onde desempennava actualmente as funções de correspondente do diário milanês «Corriere della sera» e doutros jornais e revistas italianos.

Durante a sua permanência no nosso País, o dr. António Fiorillo exerceu, entre outras, as funções de professor do Instituto Italiano em Lisboa, durante 12 anos, e leitor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

O dr. António Fiorillo contava 53 anos de idade e era natural de Contursi, Itália. Deixa viuva D. Inácia Raposo Dias Fiorillo e era pai de cinco filhos: Raffaella, de 17 anos, Patrizia, de 16, Alessandra, de 14, Mário, de 10, e Fabia, de 5.

O corpo está depositado em câmara-ardente na igreja dos Navegantes, em Cascais, donde o funeral sai amanhã ás 11 horas para o Cemitério da Guia.

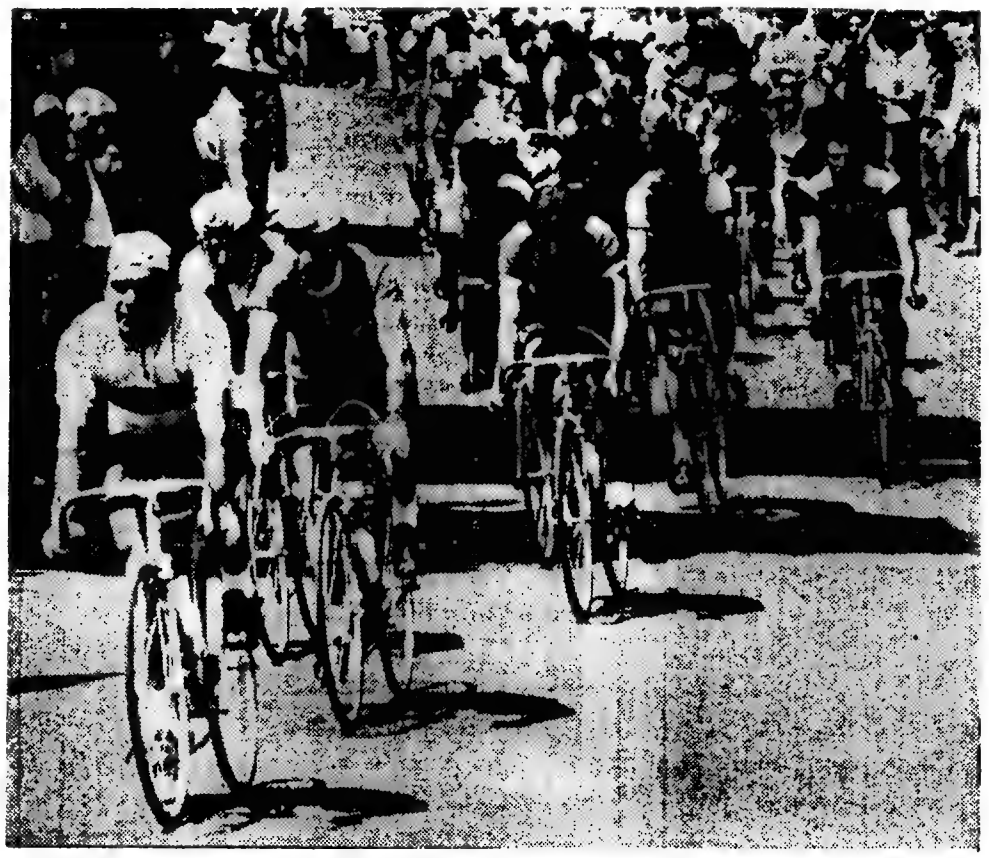


O REGRESSO DOS CAMPEÕES

Embora nisto do hóquei sobre patins os títulos mais brilhantes nos sejam familiares (só o dos «Clubes Campeões Europeus», é que não há maneira...), o facto dos juniores portugueses haverem renovado o título de campeões da Europa, na Alemanha, reveste-se de um significado muito especial na medida em que constitui garantia firme da continuidade pretendida.

Ei-los, no momento em que, satisfeitos e vitoriosos, chegavam a Lisboa.

AGOSTINHO ATRACÇÃO NA MALVEIRA



Agostinho, mesmo sem vencer, foi figura central na Malveira. Ei-lo com a sua camisola de campeão nacional, ao lado da fadista Maria da Fé — a quem pertenceu o sinal da largada

O BENFICA CONTINUA A CAMPANHA ITALIANA

Hoje, às 18 horas: jogo em Génova

(Pág. 7)

EUSÉBIO: o mais vendável

MOTOCROSS

JOÃO VASCO E ABÍLIO FERNANDO FORAM VEDETAS EM SESIMBRA

Disputou-se, ontem, em Sesimbra o 1.º Grande Motocross de Verão, 8.ª prova a contar para o Campeonato Nacional da modalidade e que teve a organização do Grupo Desportivo da Rádio Marconi. Reuniu meia centena de concorrentes, entre os quais dois espanhóis e qualquer das quatro provas que foi disputada constituiu atracção e foi motivo para despertar a maior emoção no público, especialmente a última, em que Abílio Fernando, com uma máquina menos potente, perdeu o seu lugar de «leader», conquistado palmo a palmo, apenas na última volta e por escassos centésimos de segundo de diferença. Se a prova tivesse acabado à 19.ª volta teria tido talvez um vencedor mais justo. Para ele foi, portanto o 2.º posto na geral e a vitória na classe.

Estanislau Soler e Juan Soler foram os mais rápidos na classe de 126 a 250 cc. enquanto nessa classe era António Tavares o português mais rápido.

A primeira prova da jornada, reservada a concorrentes iniciados com máquinas até 50 cc. foi ganha folgadamente por João Vasco, que se distanciou logo à partida. Avelino Silva e Jo-

(Continua na 6.ª página)

JUVENIS BATEM «RECORDS» NA NATAÇÃO PORTUGUESA

(MAS O NÍVEL NACIONAL CONTINUA MUITO POBRE)

Concluiram-se os campeonatos nacionais juvenis de natação que, na derradeira jornada, trouxeram a conquista de novos «records» nacionais nas provas de 100 metros (costas e mariposa). Resultados:

Femininos — 100 m liv.: 1.ª, Ana Canas Cunha (S. A. D.), 1 m 9,3 s; 2.ª, Maria Francisca Teixeira (F. C. P.), 1 m 10,5 s; 3.ª, Maria Manuela Banha (S. A. D.), 1 m 12,1 s.

100 m mar.: 1.ª, Maria Manuela Mendes Silva (Acad.), 1 m 18,6 s; 2.ª, Hélena Fernandes (F. C. P.), 1 m 18,6 s; 3.ª Maria Manuela Banha (S. A. D.), 1 m 25,9 s.

100 m costas: 1.ª, Maria Manuela Mendes Silva (Acad.) 1 m 18,8 s; 2.ª Maria Francisca Teixeira (F. C. P.), 1 m 10,8 s; 3.ª, Branca Couto (F. C. P.), 1 m. 24,4 s.

400 m. est.: 1.ª Maria Clotilde Melo (G. D. L. M.) 6 m 9,7 s; 2.ª Manuela

(Continua na ultima página)

Joaquim Andrade venceu o «Nocal»

Alardeando grande superioridade sobre todos os adversários, Joaquim Andrade triunfou como lhe apeteceu

LUANDA, 23 (L.) — Joaquim Andrade, da Fagor, foi o grande vencedor do VIII Grande Prêmio Nocal e da última etapa, um contra-relógio entre Viana-Luanda, de 23 quilómetros no tempo de 30 m e 28 s.

Na etapa de hoje, classificaram-se a seguir Mário Miranda, da Coelima, com 31,23; 3.º Joaquim Moreira, da Coelima, com 32,47; 4.º Joaquim Santiago, da Fagor, 2.33.06; 5.º Américo Vieira, da Fagor, com 33,07, e mais um grupo de 20 corredores.

A classificação por pontos da etapa: 1.º Joaquim Andrade, 20 p; 2.º Mário Miranda, 15 p.; 3.º Joaquim Moreira, 10; 4.º Joaquim Santiago, 7; 5.º Américo Vieira, 5 pontos.

Por equipas: 1.º Fagor, 1.36.42; 2.º Coelima, 1.37,28; 3.º Lavandaria, 1.46.58; 4.º Sporting Clube de Luanda, 1.46.08; 5.º S. Luanda e Benfica, 1.46.14.

Classificações gerais finais:

Individual: 1.º Joaquim

(Continua na 3.ª página)

Remo feminino era coisa que nunca se tinha visto por cá. Mas agradou e deve pegar... Hip, hip, hurrah... Com cognac!...

REMO NO DOURO: TAÇA PARA O «COGNAC»

Na Pista de Gramedo (rio Douro), disputou-se a I Regata Internacional Feminina, que teve a presença das tripulações do Cognac Yatch Club (França), Clube Infante D. Henrique (Valbom-Gondomar) Clube Fluvial Vilacondense (Vila do Conde).

Foi o Clube Naval Infante D. Henrique, com o patrocínio da Câmara Municipal de Gondomar, que organizou a prova, inédita no nosso País e bem pode orgulhar-se de tal, pois foi das melhores competições de remo que vimos disputar entre nós.

A pista do Douro apresentou-se serena, mais parecendo um lago, o que proporcionou aos praticantes uma boa exibição, que se fez notar logo que foi dado o sinal da partida. A tripulação do Infante D. Henrique tomou desde logo a dianteira e quando apenas estavam decorridos cem metros, já levava uma proa de diferença sobre a tripulação perseguidora, que era a das francesas. Logo a seguir vinham as vilacondenses. Mas as gaulesas, aumentando o ritmo da remada, em breve anularam a desvantagem e, aos 250 metros, já seguiam no comando, com a tripulação valboense a tentar a reviravolta e a vilacondense na expectativa.

Entretanto, sucedeu o que é vulgar em competições do género, e que veio a tirar algumas possibilidades às remadoras do Infante D. Henrique. A «voga», Cecília Santos, «chave-mestra» do quadro, perdeu o «contrôle» da cadência, atravessando a tripulação portuguesa um mau período enquanto que as francesas se distanciavam cada vez mais, deixando desde logo transparecer o seu triunfo final. O que na realidade veio a acontecer. Mesmo assim, a tripulação do Clube Naval Infante D. Henrique conseguiu a segunda posição, enquanto no terceiro posto se colocou o Clube Fluvial Vilacondense.

De referir que as francesas demonstraram um nível técnico mais apurado, o que não é de estranhar, dado que praticam a modalidade há muitos mais anos.

Nas provas complementares, as classificações foram as seguintes:

«Shell» de 4 — 1.º, Galitos de Aveiro; 2.º, Clube Fluvial Portuense; 3.º, Infante D. Henrique; e 4.º, Acompanhantes da equipa francesa.

«Shell» de 8 — 1.º, Fluvial; 2.º, Vilacondense.

«Yolle» de 4 — 1.º, Fluvial; 2.º, Infante D. Henrique.

FERNANDO PASSOS

CHRISTINE TRUMAN REGRESSA AO TÉNIS. Afastada da competição por um valor mais alto (o nascimento de um filho) vai voltar. E, pelos vistos, é o próprio filho que parece querer convencê-la, «forçando-a» a pegar na raqueta e como que dizendo-lhe que já tem idade (ele) para a dispensar para uns «joguinhos»...

HIPISMO

NO 2.º DIA DO CONCURSO DE CASCAIS boas vitórias do ten. Martins Abrantes e do maj. Carlos Campos

Nada tem de surpreendente que a segunda jornada do Concurso de Saltos Internacionais de Cascais, a decorrer no Hipódromo Municipal Manuel Possollo, de Cascais tenha valido mais do do que a ronda de abertura. O facto está absolutamente, nas tradições do certame.

Não porque a organização tenha sido mais cuidada do que na véspera ou porque o lote de concorrentes tenha sido enriquecido. Nada disso se poderia esperar, nem tão pouco seria preciso para a valorização do concurso. Aconteceu, isso sim, que os conjuntos se repartiram por duas provas, embora não muito equitativamente, mas, mesmo assim permitindo um maior nivelamento de valores do que na «Omnium» de sábado. Por outro lado, o publico foi mais numeroso, não obstante a realização simultanea de uma tourada, naquela vila, poder ter afastado alguma assistência, que não seria, em boa verdade, a mais adepta do hipismo.

A primeira prova teve mais do dobro de participantes do que a segunda. Mas esta, valeu mais em qualidade, até em emoção.

A competição de abertura foi idêntica á do primeiro dia, vindo até a decidir-se numa barrage. Os dois primeiros classificados da «Omnium» foram ontem 1.º (o «Grimpador» que havia sido 2.º) e 3.º (« «Tea Top» que fora o vencedor. Uma espécie de confirmação, portanto. E não chega a ser surpreendente, podendo acrescentar-se que o «Grimpador», do tenente Martins Abrantes continua a sua magnífica temporada.

Na segunda prova de ontem, ficou bem demonstrado que a prova «Escolha o seu percurso» não está, francamente, ao alcance de qualquer conjunto. Prova-o a ordem de classificação. Os resultados são bem elucidativos

A prova «Capitão Luís Filipe Rei Villar» proporcionou a seguinte classificação:

1.º, ten Martins Abrantes, no «Grimpador», 0 pontos, em 41 s; 2.º, cap. José Tamagnini, no «Timpanas», 4 p. em 46,4 s; 3.º, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», 4 p em 49,8 s; 4.º, Manuel Malta da Costa, no «Eric Prince», 8 p. em 45,6 s; 5.º, José Marchueta», no «Harpy Prince», 8 p. em 49 s: 6.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Alentejo», 8 p. em 57 s; 7.º, tenente-coronel Alvaro Sabbo, no «Penny Stalls», 11,5 p. em 71,8 s; 8.º, ten. António Judice, no «Atleta», 19 p. em 55,4 s; 9.º, M. Malta da Costa, no «Frou-Frou», desistência na «barrage».

A prova «Eng.º António Azevedo Coutinho» forneceu a seguinte classificação:

1.º, major Carlos Campos, no «Ulla de Lancôme», 600 pontos; 2.º, cap. Vasco Ramires, no «Flipper», 580 p.; 3.º, major Moura dos Santos, no «Valnoble», 490 p.; 4.º, ten.-cor. Alvaro Sabbo, no «Maran», 460 p.; 5.º, Fernandes Tomás, no «Biscuit-B», 130 p.; 6.º, dr. Elmano Costa, no «Sirene», 370 p.; 7.º, J. M. Nunes de Carvalho, no «Dominó», 330 p.; 8.º, cap. Pimenta da Gama, no «Namuli», 260 p.

*

O Concurso tem amanhã a sua terceira jornada, com início ás 15 horas.

ATLÉTICO: VITÓRIA CONTRA UMA EQUIPA REGIONAL

GRANADA, 23—(ANI) — O Atlético Clube de Portugal venceu por 4-1 o Motril, de categoria regional, com 1-1 ao intervalo.

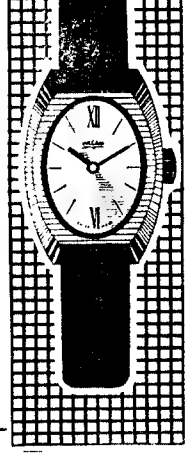
Marcaram, no primeiro tempo, Leitão pelos portugueses e Villalta pelos locais. Na segunda parte, os golos couberam a Raimundo (dois) e Orlando.

Arbitrou discretamente o juiz Montes.

Apesar da superioridade técnica dos portugueses, a equipa local bateu-se com grande entusiasmo e muitas vezes equilibrou o jogo.

VULCAIN

Relógio suiço de prestígio mundial



Evolução Técnica

Antes de posto à venda cada relógio «VULCAIN» é submetido a mais de 50 Testes.

OURIVESARIAS PIMENTA

R. Augusta, 253/257 e L. Martim Moniz, 12

e NASCIMENTO & PINTO, LDA.

Praça da Figueira, 4-A — LISBOA

Bonecronica

O bom exemplo vem dos Juniores!

Os «REUS» foram absolvidos...

O Benfica vingou-se dos Ingleses em Itália...

— Não são só os grandes que trazem taças do estrangeiro!

O futebol português está a ser maltratado...

«PRÉMIO NOCAL»

(Continuação da 1.ª página)

Andrade (Fagor) 21h19,33; 2.º Joaquim Moreira, da Coelima, 2 h.ª 21,50; 3.º, J. Freitas Martins, da Coelima, 21,28,14; 4.º Américo Vieira, da Fagor, 21,30,13; 5.º Joaquim Santiago, da Fagor, 21,33,50; 6.º Mário Miranda, da Coelima, 21,34,16.

Por pontos: 1.º, Joaquim Andrade, 97; 2.º, Joaquim Moreira, 87; 3.º, Mário Miranda, 79; 4.º, Joaquim Santiago, 56; 5.º, Américo Vieira, 55; 6.º, José Pereira, 30 pontos.

Por equipas: 1.ª, Fagor, 64h20.14; 2.ª, Coelima, 64,24.22; 3.ª, Sport Clube de Luanda, 65.11.27; 4.ª, Sport Luanda e Benfica, 65,21.16; 5.ª, Lavandaria Coimbra, 65,26,35.

Metas Super-Nocal — 1.º, Joaquim Santiago, 9 pontos; 2.º, Joaquim Moreira, 7 pontos; 3.º, J. Freitas Martins, 4; 4.º, Mário Miranda 3 pontos.

Prémio da Montanha — Joaquim Andrade, 46 pontos; 2.º, José Pereira, 40 pontos.

Prémio Combatividade — 1.º, Joaquim Moreira.

No contra-relógio de hoje entre Viana-Luanda, a média do vencedor foi de 45,270.

PESCA DESPORTIVA EM ABRANTES

Organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Abrantes, realizou-se na albufeira da barragem de Belver-Ortiga e foz da ribeira de Eiras-Tejo, o VII Concurso Internacional de Pesca Desportiva, com larga representação nacional e estrangeira. De outros países estiveram as seguintes equipas: Bélgica-Vlaamse Hengelsportvereing Brussel-Bruxelas, Espanha — S. D. P. C. Amigos del Guadiana-Badajoz; França-Le Gardon Tourangeau, de Tours; C. P. Sportif de Pontoise; A. P. P. de Saint-Quetin; C. C. Seine et Loing, de Montereau; Itália-Societá Lenza Lucchese Lere, de Lucca.

Na disputa da prova «Cidade de Abrantes», classificou-se, em 1.º lugar, a equipa do Clube de Pesca de Portugal, de Lisboa, seguida da do C. A. P. T. (Tomar) e de C. S. Seine et Loing (França). Até ao 10.º lugar a classificação foi a seguinte:

1.º, Matteoni Franco (Itália), 15 450 pontos; 2.º, Fernando Alves Taborda (Abrantes), 8965; 3.º, Firmino Amado (Lisboa), 7000; 4.º, José Navalho (Rossio ao Sul do Tejo), 6410; José Luís Baptista (Tramagal) 6365; 6.º, Eduardo Monteiro (Coimbra), 5915; 8.º Robert Cannaf (França), 5855; 9.º, António A. Cunha (Lisboa), 5780; 10.º, José Lopes Chambel (Abrantes), 5690.

Senhoras: — 1.ª, Madame Cannaf (França), 2470 pontos; 2.ª, D. Maria Gabriela Santiago (Coimbra), 1860. Por equipas: 1.ª, Lenza-Lere (Itália), 142 pontos; 2.ª, Tramagal, 175; 3.ª, Campos do Lis (Leiria), 189; 4.ª, Montoise (França), 196; 5.ª, La Gaule Montrefaire, 199. Maior numero de exemplares Matteoni Franco (Itália), 286.

IMAGENS TRISTES A PEDIREM CORRECTIVO

EM CIMA: sticks no ar não jogam hóquei... EM BAIXO: forças policiais dentro do rinque são mau sinal. Aconteceu no jogo de hóquei em patins entre as equipas do Benfica e do Reus. O resto já todos sabem

PRÉDIO DE RENDIMENTO EM CASCAIS

TOTALMENTE ALUGADO

PROPRIEDADE JOAQUIM BARAONA AV. VALBOM, 26-1.º Dto. Telefs. 28 23 45-28 23 88 CASCAIS

VENDE-SE EM ÓPTIMO LOCAL COM BOA CONSTRUÇÃO E TOTALMENTE ALUGADO

PREÇO: 1.500.000$00

Tratar com JOAQUIM BARAONA

AV. VALBOM, 26, 1.º, — Tel.: 28 23 45 e 28 23 88 — CASCAIS

Carlos Cabral (n.º 344), um valor que tem vindo a firmar-se através do tempo, prepara-se para vencer a prova dos 1500 metros

Atletismo

MAIS UMA VITÓRIA SPORTINGUISTA NA «TAÇA DR. FERNANDO AMADO»

— JOSÉ LUÍS FERNANDES (BENFICA) O MELHOR ATLETA DO TORNEIO

Nas pistas da F. N. A. T. terminou, ontem, o torneio denominado «Taça Dr. Fernando Armado», na qual participaram atletas dos principais clubes que se dedicam á modalidade—Sporting, Benfica Belenenses, Cuf, Cdul e Vitória de Setúbal.

A equipa «leonina», que esta temporada tem vindo a manter um ritmo excepcional de presenças vitoriosas e trabalho profícuo, chamou a si, mais uma vez, o triunfo nesta competição, por margem de pontos que não deixou duvidas a ninguém.

Foi, na verdade, a melhor na luta contra o «cronómetro» e o «metro», já que os *tempos* e as «marcas» registadas viriam a traduzir-se em expressões numéricas da tabela portuguesa de pontuação.

Nesta luta pelos pontos da tabela do dr. Fernando Amado, o melhor não foi desta feita um atleta sportinguista. Foi sim um representante do Benfica — José Luís Fernandes (lançador do peso), que para nós foi o mais progressivo atleta da temporada de 1971 (apesar de não ter ainda findado).

O seu progresso pode definir-se neste pequeno apontamento: por nove vezes bateu o «record» nacional do peso. Eis, portanto, como evoluiu este máximo nesta temporada: 1-5.71 — 16,57 m.; 8-5.71 — 16,69 m.; 19-6.71 — 16,76 m.; 19-6.71 — 16,81 m; 26-6-71 — 16,89 m.; 26-6.71 — 17,10 m.; 26-6.71 — 17,32 m.; 26-6-71 — 17 41 m ; e 26.6.71 — 17,53 m.

Ontem, José Luís Fernandes, voltou a marcar excelentemente a sua presença, lançando a bola de ferro (7,250 kg.) a 17,40 metros.

Depois, surge, então um sportinguista — Américo Barros (fundista), que também, esta época, se tornou notado nas duas disciplinas que abraçou — 5000 m e 10 000 metros.

Na terceira posição ficou-se Carlos Lopes, seguido de Alberto Matos, Tavares Alves, Pericles Pinto, Celso Pinto, Fonseca e Silva, José Pina e Raposo Borges.

Nesta lista dos dez melhores, portanto, apenas três homens do Benfica — José Luís Fernandes (1); Celso Pinto (7) e Fonseca e Silva (8).

Um caso curioso, aliás, significativo — a decisão de Carlos Sustelo frente a José Pedroso (50,36 contra 50,46 m.). O companheiro de equipa do campeão nacional do martelo, que há muito espreitava esta oportunidade. A triunfo de José Pedroso, teve, assim, sabor duplo e travo bem amargo para Carlos Sustelo.

Além destes atletas já mencionados outros se salientaram: Tavares da Silva (Bf.) e António Riscado (Bel.), estiveram relativamente bem nos 3000 m. obst. — 9 m. 26.4 s e 9 m. 30,8 s.

Nos 800 metros, um triunvirato sobressaiu — Celso Pinto (Bf.); José Pina (Sp.) e Carlos Cabral (Sp.) — 1 m. 53,3 s.; 1 m. 53,6 s. e 1 m. 54.2 s. O resto, podemos dizer que foi muito mau.

Nos 200 metros, só três atletas se quedaram na casa dos 22 segundos — Lamy Fontoura (U.), 22,4 s.; Alberto Matos (Sp.), 22,4 s. e Eduardo Manso (U.), 22,6 s.

No triplo, Júlio Fernandes, apesar da veterania, continua a pontificar, se bem que com *marcas* que

(Continua na 6.ª página)

OS DEZ MELHORES

Eis os dez melhores atletas do torneio:

1.º José Luís Fernandes, 927 pontos; 2.º Américo Barros, 912; 3.º Carlos Lopes, 907; 4.º Alberto Matos, 886; 5.º Tavares Alves, 881; 6.º Pericles Pinto, 873; 7.º Celso Pinto, 872; 8.º Fonseca e Silva, 869; 9.º José Pina, 868; 10.º Raposo Borges, 861.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

As seis equipas concorrentes à «Taça dr. Fernando Amado» ficaram assim ordenadas:

1.º Sporting, 27 804 pontos; 2.º Benfica, 24 531; 3.º Cuf, 18 326; 4.º Cdul, 12 063; 5.º Belenenses, 11 185; 6.º V. Setúbal, 2745.

CIRCUITO DA MALVEIRA

EMILIANO DIONÍSIO FOI O VENCEDOR MAS JOAQUIM AGOSTINHO TAMBÉM PÔDE BRILHAR...

A 30.ª edição do Circuito da Malveira — talvez o mais antigo circuito velocipédico que se disputa no nosso país — decorreu com bastante interesse e teve agradável nível técnico. A presença de Joaquim Agostinho, o nosso mais popular ciclista, mais popular e mais categorizado acrescente-se, deu-lhe um tom diferente e lógicamente de maior interesse. A actual grande forma do homem de Brejenjas dá-lhe quase a fama de invencível no nosso país. E essa quase fama leva muita gente a apostar quando é que Agostinho perde. Ora quem em tal apostou teve ontem ocasião de ganhar a aposta, pois Agostinho foi batido no circuito, a prova mais importante das três que ontem se disputaram na Malveira. Coube-lhe um 11.º lugar, integrado no pelotão, enquanto Emiliano Dionísio conquistou um saboroso triunfo, pois tendo-se isolado á décima volta jamais foi alcançado até completar a 35.ª e ultima. Claro que o êxito de Emiliano, um verdadeiro caso sério neste género de circuitos também contribuiu e muito para o inêxito de Agostinho. Com um homem do seu clube isolado e com Fernando Mendes sempre na sua roda era fatal que Agostinho não poderia dar-se ao luxo de fazer uma perseguição e estragar a corrida de Emiliano. Refira-se no entanto que o vencedor fez muito boa prova e que correu á média de 46,481 km/h.

Mas voltemos a Agostinho. O grande corredor, hoje em dia já pago a peso de oiro, para o nosso meio evidentemente, não veio á Malveira só para passear e ver o Emiliano ganhar. Num alarde de classe e de franco progresso ele triunfou numa prova de eliminação e na qual participaram todos os ciclistas classificados imediatamente a seguir ao décimo no circuito. E foi excelente o seu duelo com o portista Joaquim Leão, o homem que mais durou na prova de eliminação. Não há duvida que Agostinho continua a dar que falar!

Na outra prova de pista, um circuito de 30 voltas, Emiliano, na verdade um «rei» na pista, voltou a triunfar, melhor a confirmar o êxito do circuito, e a entre as três provas disputadas foram dados, respectivamente, pela artista Maria da Fé, pelo jornalista Nuno Mota e por Idalino de Freitas, ex-presidente da Federação que o publico distinguiu com uma calorosa salva de palmas.

Emiliano Dionísio. Ele fugiu à 11.ª volta e não mais viria a ser alcançado. Aquilo até parece uma «partida» pregada ao Agostinho...

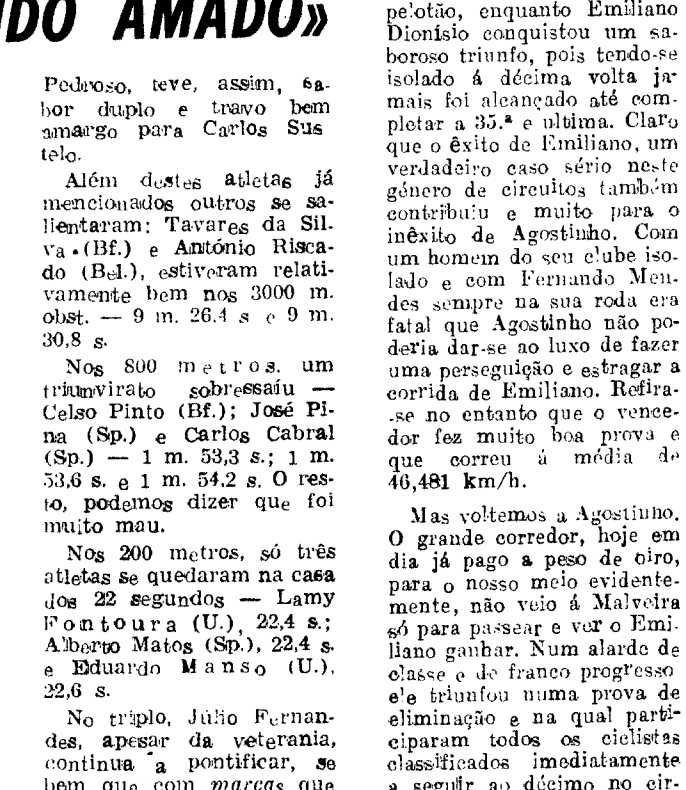
cher de alegria os seus admiradores que os tem e muitos.

O publico numeroso que ontem se deslocou á Malveira teve ocasião de assistir a uma boa tarde de ciclismo em que participaram todas as nossas vedetas. E o simpático Atlético local pôde assim arrecadar alguns escudos que bem necessários lhe são para a manutenção das suas secções desportivas.

Como nota curiosa e de deferência dos dirigentes locais, os tiros de partida para

Um louvor para o angolano José Reis Pereira

LUANDA, 23. — (L.) — Pelo seu brilhante comportamento na «34.ª Volta a Portugal», a Associação Provincial de Ciclismo resolveu atribuir um louvor a José Reis Pereira, da Lavandaria Coimbra.



Agostinho e Maria da Fé: o público escolheu-os como figuras

SEMANA DESPORTI

Programa das principais provas desportivas para a semana, na Europa:

● Hoje, 23:

Em Suhl (Alemanha Federal — Início do Campeonato Europeu de Tiro (até ao dia 29).

● Quarta-feira, 25:

Em Helsinquia — Finlandia-Noruega, em futebol; em Varese (Itália) — Início do Campeonato Mundial de Ciclismo em pista (até ao dia 30); em Oslo — Torneio Internacional de Atletismo.

● Quinta-feira, 26:

Paris-Luxemburgo, em ciclismo (até 29); em Kiel

Lemos, o fulgurante avançado do F. C. Porto, tenta passar a defensiva do Boavista

Boavista, 0-F. C. Porto, 2

JOGO DESAGRADÁVEL EM TARDE AMENA

O velho Estádio do Lima, de algum tempo a esta parte deitado ao abandono, voltou ontem a ser palco do desporto-rei nacional. Com efeito, Boavista e F. C. Porto ali disputaram uma partida, para apresentação dos «axadrezados» aos seus adeptos e à população portuense.

Desde já, começamos por dizer que a partida foi bastante desagradável, em contraste com o fim-de-tarde ameno que se fez sentir. Muito público acorreu (receita de cerca de 400 contos) e correspondeu á expectativa que rodeou este encontro. Mas logo no início e após se saber a formação da equipa «azul-branca», o encontro perdeu metade do valor, pois os portistas apresentaram-se demasiado desfalcados de pedras basilares, como Pavão, Bené, Abel e Manhiça. O desinteresse começou por aqui...

Em futebol praticado, diremos que um e outro conjunto devem ter estado muito longe do seu melhor. os «axadrezados» que ainda não tínhamos visto esta época, ou porque estranhassem o relvado ou não sabemos porque razões, praticaram um futebol aos repelões, com inteira falta de apoio no sector de meio-campo.

Os «portistas» também não estiveram muito superiores, embora tivessem dominado quase durante todo o tempo que durou a partida, a verdade é que esse domínio foi infrutífero, valendo apenas pelos dois golos obtidos por Ricardo, em excelentes remates, nascidos de jogadas com pouca aparência de perigo.

Além do mais — e aqui é que reside francamente a razão do nosso desagrado pela partida — foram contínuas as entradas maldosas (repare-se que o campeonato ainda não começou...) por parte de alguns jogadores, uma das quais parece-nos que bastante grave, pois suspeita-se que o jovem Leopoldo tenha fissura de uma tíbia. Mas para além disso, há ainda a referir o gesto indecoroso do guardião Vítor Cabral, que agarrou Lemos pela camisola, quase o levantando ao ar, mesmo em jeito de quem paga num adversário pelas golas fronteiriças do casaco. Ora parece-nos que atitudes destas deviam ser banidas pura e simplesmente dos campos da bola e os primeiros a dar o exemplo deveriam ser os dirigentes dos clubes, ao castigarem os seus atletas, quando estes prevaricassem. Pois esses directores estavam lá e viram as cenas como nós...

O resultado, se atendermos ao domínio que os portistas exerceram, está perfeitamente certo, até porque premeia a equipa que, apesar de tudo foi sem dúvida aquela que desenvolveu melhores lances futebolísticos.

A arbitragem de Fernando Leite teve bastantes erros e as equipas alinharam:

BOAVISTA — Vítor Cabral; Gaspar, Mário João, Lino e Barbosa (Amandio); Celso, Fraguito e Moinhos; Moura, Aleixo e Zeca Pereira.

F. C. PORTO — Arnando; Gualter, Vieira Nunes, Rolando e Valdemar; Oliveira, Ricardo e Ludgero (Leopoldo); Joaquinzinho, Lemos e Nóbrega.

FERNANDO PASSOS

TIRO OLÍMPICO

SEISCENTOS ATIRADORES NOS JOGOS OLÍMPICOS DE MUNIQUE

MUNIQUE (Alemanha Ocidental), 23 — (A. N. I.) — Perto de 80 000 tiros serão dados por 600 atiradores durante os Jogos Olímpicos de 1972 Com espingarda de tiro reduzido e espingarda livre. Com pistola livre e pistola de tiro rápido olímpico. Sobre alvos fixos, alvos móveis e pratos. Com bala e chumbo — a 25, 50 ou 300 metros de distancia.

Durante sete dias, das nove ás dezasseis horas, vão ouvir-se tiros, até se apurarem os 24 vencedores demedalhas nas oito categorias.

Uma novidade no programa será o tiro sobre alvo móvel. Durante os 30 primeiros tiros, o alvo percorre a distancia de 10 metros em 5 segundos, nos segundos 30 tiros em 2,5 segundos.

Condições ideais

A sete quilómetros do Parque Olímpico, os atiradores encontrarão em 1972 condições ideais para a prática do seu desporto.

Num areal de 24 hectares estão a ser construídos, segundo planos dos arquitectos Wolfgang Kleinbomer (Hamburgo), Erich Stein (Munique) e Michael Eberl (Munique), as seguintes instalações:

— Pavilhão com 175 metros de comprimento para o tiro de espingarda, com 40 carreiras para tiro livre a 300 metros de distancia e 60 carreiras para tiro reduzido e pistola livre (50 metros).

— Pavilhão para o tiro de pistola com 8 carreiras para tiro rápido (25 metros) e duas carreiras para tiro sobre alvos móveis (50 metros).

— Três instalações para «skeet» e «trap» (tiro aos pratos).

As construções em bruto ficaram prontas em Julho de 1971. Em 311 dias, com 95 000 horas de trabalho, 113 carreiras, a bancada, as instalações para os desportistas e o restaurante ganharam forma. Depois dos Jogos Olímpicos as instalações, que valem 24 milhões de marcos, serão utilizadas pela liga dos atiradores desportivos da Baviera.

Esta cidade é... a aldeia olímpica. Munique — J. O.-72

Assistência de milhares

Quatro mil espectadores poderão assistir ás competições. Metade dos espectadores ficarão instalados nos 800 lugares sentados e 1200 na bancada de pedão.

Nos três andares do edifício para os participantes foram instaladas acomodações para os organizadores, os juízes e a Imprensa.

Para os atiradores haverá 50 quartos de repouso.

O restaurante terá 120 lugares.

«Pormenores»...

Perto de dois milhões de marcos foram investidos só para reduzir o incómodo causado pelo estrondo dos tiros: segundo os resultados das experiências, serão erguidas paredes abafadoras de som entre as carreiras e câmaras de som revestidas de madeira e placas de fibras.

Procurou-se também aplicar os resultados de inumeras experiências em tubos aerodinamicos: anteparos na cumieira, paredes exteriores e de segurança evitarão que os atiradores sejam incomodados pelo vento.

Os atiradores trazem as as suas armas e munições.

Alvos e pratos serão dados pela comissão organizadora.

Calcula-se que se necessitará de 60 000 alvos e de 120 000 pratos — incluindo o «consumo» dos 14 dias de treino antes das competições.

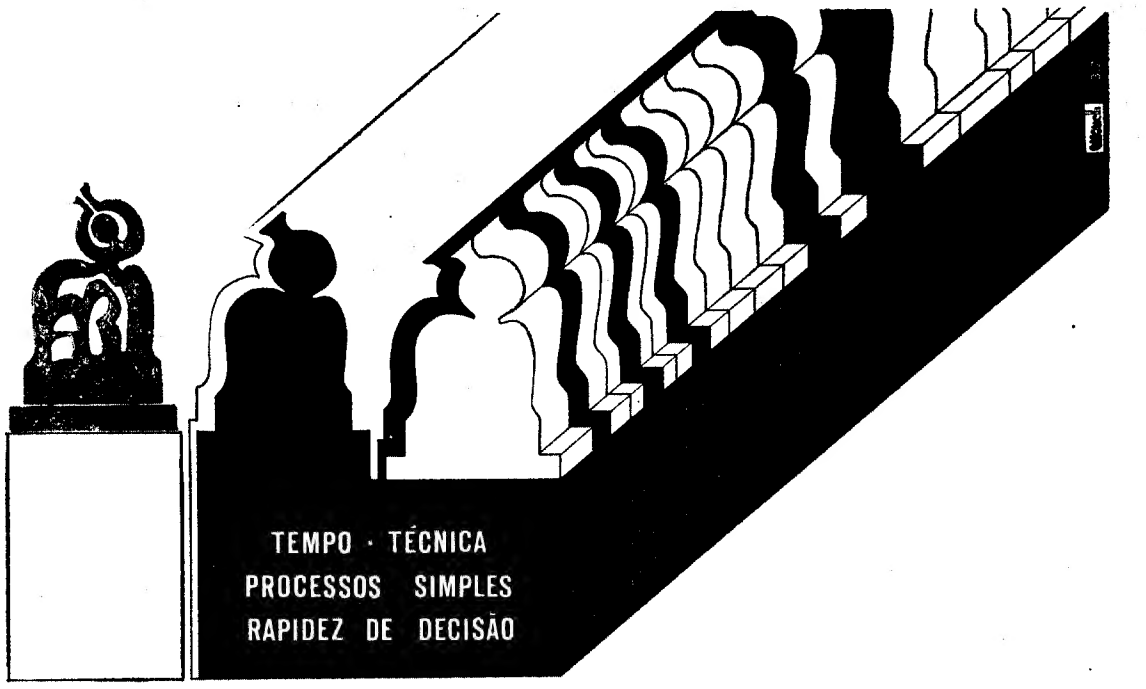
As ginastas começam no primeiro dia dos jogos, meia hora mais cedo com os exercícios obrigatórios para a classificação por equipas — mas os primeiros vencedores dos jogos de 1972 serão os concorrentes ao tiro: na tarde do dia 27 de Agosto, haverá já medalhas em tiro de pistola livre.

RTIVA EUROPEIA

Kiel (Alemanha Federal) — Regata de Kiel (nas novas pistas olímpicas) — dois dias; em St. Moritz (Suiça) — Campeonato Europeu de Hipismo (senhoras); em Sofia (Bulgária) — Campeonato Mundial de Luta Livre.

● Sábado, 28:

Em Londres — Inglaterra-Alemanha Federal, em atletismo; em Aarhus (Dinamarca) — Taça da Europa, em natação (senhoras); em Oslo — Taça da Europa, em natação (homens); em Madrid — Espanha - França, em atletismo.



UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO

AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

A TOADA DURA DO FUTEBOL INGLÊS E A LINHA DURA DAS ARBITRAGENS

George Best, do «Manchester United», foi a primeira figura grada a sofrer as consequências da nova política de dureza que a Liga dos Árbitros decidiu adoptar. Aqui o vemos a ser expulso do campo, no decurso dum jogo entre a sua equipa e o Chelsea. Best foi assim expulso do campo pela terceira vez na sua carreira. Aliás, o famoso jogador não tem sido poupado a castigos: presentemente pesa sobre ele a ameaça de uma suspensão por seis semanas. Na gravura vemos o árbitro, Norman Burtenshaw (o último à esquerda), Best (ao centro), Dunna (à esquerda) e o «capitão» do United, Bobby Charlton, conduzindo o jogador castigado para fora do campo

O DESEJADO

LIVRAMENTO REGRESSA AO BENFICA. Que bem falta lhe faz, como ficou mais uma vez **demonstrado na tentativa** mais uma vez **frustrada da conquista do título que falta ao nosso hóquei patinado: o de campeões europeus de clubes. Dir-se-á (já se disse — embora a opinião não seja geral, antes pelo contrário) que, com ele, poderia ter sido o mesmo. E é verdade. Mas que poderia dar uma «ajudinha» ninguém duvida. Nem mesmo... Pois não é ele considerado (com poucas, poquíssimas, excepções) o melhor jogador do mundo?**

Pois, **Livramento está cá. De visita. Mas parece (tudo se conjuga) que vai regressar, definitivamente. Ao Benfica e ao Hóquei português. É pena é que se tenha «atrasado um bocadinho» e que, anteontem, no Pavilhão da Luz (onde assistiu ao Benfica Reus) não tenha podido fazer uma perninha...**

MOTOCROSS EM SESIMBRA

(Continuação da 1.ª página)

sé Tavares, tentaram, mas jamais se aproximaram.

Destacada também a prova de Gustavo Andersen que com os três primeiros classificados foram os unicos a cumprir 15 voltas

A 2.ª prova, igualmente para máquinas até 50cc e concorrentes consagrados teve como 1.º leader Leonel de Sousa. A 3.ª volta, seu filho José tomou esse lugar e acabou vencedor merecido. Entretanto, Abílio Fernando cumpria também uma boa prova, ficando ambos com António Tavares com 15 voltas.

A terceira prova da jornada teve em José Gordino e João Vasco os dois polos de atracção que foram igualmente os vencedores das respectivas classes.

João Vasco arrecadou igualmente para si a vitória absoluta, o que equivale a dizer que duas das provas da jornada foram ganhas por ele Continua somando vitórias, aliás bem merecidas. «Basil e Eugénio de Almeida foram, uma vez mais os adversários temíveis que seguiram de perto o vencedor.

Classificações: *Iniciados até 50 c. c.* — 1.º João Vasco-Hércules, 15 voltas; 2.º, Avalino Silva-Sachs, 15 voltas; 3.º, José Tavares-Sachs 15 voltas e mais a 14 concorrentes. *Consagrados até 50 c. c.*, 1.º, José Torres de Sousa-Macal, 15 voltas; 2.º António Tavares-Sachs, 15 voltas; 3.º, Abílio Fernando-Masac, 15 voltas e mais 5 concorrentes. *Iniciados de 51 a 125 c. c.* —1.º, João Vasco-Ktm, 15 voltas; 2.º «Basil»-Ktm, 15 voltas; 3.º Eugénio de Almeida-Ktm, 15 voltas e mais 2 concorrentes. *De 126 a 250 c. c.*— 1.º, José Gordino-Bultaco, 15 voltas, 2.º, José Manuel Fonseca-Yamaha, 15 voltas. *Consagrados de 51 a 125 c. c.*: 1.º, Abílio Fernando-Ktm, 20 voltas; 2.º, Alfredo Tomás-Ktm, 19 voltas. *De 126 a 250 c. c.* — 1.º, António Tavares-Java, 19 voltas; 2.º, Manuel de Almeida-Puch, 19 voltas; 3.º, Vítor Calado-Bultaco, 17 voltas e mais 6 concorrentes.

Concorrentes estrangeiros — Classe de 126 a 250 c. c.: 1.º, Estanislau Soler-Bultaco, 20 voltas; 2.º, Juan Soler-Bultaco, 20 voltas.

MARIA DO CÉU

Râguebi

CURSO DE TREINADORES EM FRANÇA

À semelhança de anos anteriores, leva a Federação Francesa de Râguebi a efeito mais um curso de aperfeiçoamento de treinadores, no qual participarão, além de treinadores franceses, técnicos dos países filiados na Federação Internacional.

Como já é habitual, a Federação Francesa endereçou convite à sua congénere portuguesa, tendo esta já indicado os seus representantes ao referido curso — César Franqueira Pegado, da Académica de Coimbra e Bruno Monteiro, do S. L. e Benfica.

Após várias diligências junto da entidade organizadora, conseguiu-se aumentar a representação portuguesa — e, assim, estarão também presentes (embora a expensas suas) António Cabral Fernandes, da Académica e Luís Caldas, do Benfica.

O curso, que visa a actualização dos processos de treino e a interpretação das novas regras do jogo, prolonga-se de 30 de Agosto a 8 de Setembro.

TAÇA «FERNANDO AMADO»

(Continuação da pág. central)

não atinjem o plano internacional. Matos Santos, também, do Sporting, não esteve mal e aproximou-se muito de Júlio Fernandes.

Raposo Borges (Sp.), que estagnou no salto com vara, apesar de ontem ter já saltado 4,20 m., que ficam a 30 cm. do seu «record» nacional — avançou um pouco no dardo (61,30).

Não podemos deixar de assinalar os *tempos* de Fernando Mamede (Sp.), nos 400 m. (49,4 *s.*); de José Carvalho (Sp.), 49, 6 *s.*, e de Barceló de Carvalho (Bf.), 49,9 *s.*

Pericles Pinto e Rui de Oliveira, ambos do Sporting, mantêm-se firmes na vanguarda dos saltadores em comprimento (7,18 e 7,09 m.). Abreu Matos (Bf), desiludiu um tanto ou quanto (6,89 m.).

Sem pistas de tartan, será muito difícil a Fonseca e Silva (Bf.) sair da casa dos 10,6 *s.* Quanto aos outros «sprinters», não vislumbrámos nada de especial, pois têm-se quedado sucessivamente na casa dos 11 segundos.

Quatro homens fizeram boas provas no quilómetro e meio — Carlos Cabral (Sp.), 3 m. 57,6 *s.*; Morujo Júlio (Sp.), 3 m. 57,7 *s.*; Joaquim Sobral (Bf.), 3 m. 57, 7 *s.* e Celso Pinto (Bf.). 3 m. 57,8 *s.*

Este torneio pôde já dar aos responsáveis da selecção, que enfrentará a equipa nacional marroquina, nos próximos sábado e domingo, em Rabat, uma indicação quanto à forma actual dos pré-seleccionados.

JOSÉ BATALHA

NATAÇÃO

PARA JOVENS

Na sequência das acções já desenvolvidas no sentido de concretização de um programa de fomento da Educação Física e visando o desenvolvimento das actividades de ensino da natação funciona, no Campo Grande, um Centro de Animação Desportiva que visa não apenas a prática da natação mas, igualmente, do minibasquete e do miniandebol, e se destina basicamente às crianças daquela zona da cidade.

O ensino (inteiramente gratuito) está a cargo de pessoal especializado e tem lugar todos os dias das 16 às 19 horas, integrando-se no âmbito das acções de fomento, subsidiadas e montadas pela Direcção-Geral da Educação Física e dos Desportos.

Todos os jovens interessados na aprendizagem da natação e na prática daquelas modalidades desportivas devem dirigir-se à piscina do Campo Grande, onde lhes serão dadas todas as informações sobre estas actividades.

Transit
as únicas comerciais 100%

Gasolina e Diesel
Utilitárias de 6 e 9 lugares

não se contente com menos!

LINCURI
CONCESSIONÁRIOS

Ford

AV. DA REPÚBLICA, 32 — LISBOA
E CONCELHOS DE CASCAIS, LOURES, OEIRAS, SINTRA E VILA FRANCA DE XIRA

Matos Fernandes na ordem do dia: ele é o novo treinador do atletismo belenense. Nessa tarefa terá a colaboração de Rui Mingas

TIRO AOS PRATOS

BRAGANÇA, 23 — Interrompido devido ao mau tempo, terminou ontem o torneio de tiro aos pratos aqui disputado e integrado no programa dos festejos desta cidade. Concorreram 29 atiradores portugueses e espanhois.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Albano Ribeiro de Sousa; 2.º, Domingos Lopes; 3.º, Eduardo Nieto; 4.º, Sanchez Garcia; e 5.º, Manuel Mácias. Em 7.º lugar classificou-se o brigantino Abreu Ramos, que recebeu as taças para o melhor atirador do distrito e do concelho.

ALEMANHA ORIENTAL:

ATLETISMO MAIS REMO

Um caso sério do desporto mundial, estes alemães do Leste. Depois do brilharete nos Campeonatos Europeus de Atletismo, lá ao norte, na Finlândia, outro de não menores proporções os «Europeus» de Remo, também nas paragens nórdicas, um pouco mais abaixo, na Dinamarca. Oito dias de permeio. Não que importe muito o intervalo. Mas, por ser pouco, não deixa esfriar, e o «duplo» ganha mais expressão.

Eram sete as provas dos Campeonatos, que levaram até águas dinamarquesas a fina-flor do Remo mundial. Que os Campeonatos eram europeus, sim, mas abertos a outros continentes. Ao fim e ao cabo, autênticos Campeonatos Mundiais. Eram sete os títulos em disputa: pois cinco foram para a Alemanha Oriental. Elucidativo! Argentina («skiff») e Nova Zelândia («shell» de 8, com timoneiro) «furaram» a hegemonia leste-alemã... mas, frise-se, que, ainda assim, nestas duas provas, o segundo lugar (primeiro europeu) foi deles. Nas restantes («Dois», com e sem timoneiro; «Quatro», com e sem timoneiro; e «Double-Scull») foi um ver se te avias... E não só de triunfos e respectivas medalhas douradas, como de manifestação de extraordinária capacidade e classe. Actuações em cheio.

Porque é de justiça, realce-se a vitória da Nova Zelândia na mais importante prova dos Campeonatos — a corrida de «Oito». Mas que não tira a mínima parcela de brilho á proeza colectiva dos remadores alemães, batidos por «um cabelo»...

Atletismo, mais Remo, mais... o que adiante se verá... porque não ficam por aqui. Um caso sério no desporto mundial, estes alemães do Leste!...

BASQUETEBOL

O defeso continua mas a azáfama dos chefes no respeitante a aquisições e transferências não pára. Assim temos:

★

RUI FREITAS POSSIVELMENTE NO BELENENSES OU BENFICA

O longilíneo e promissor «pivot» do Algés, Rui Freitas, várias vezes pretendido pelos principais clubes da capital, parece ser desta vez que se concretizará a sua transferência.

Para já Benfica e Belenenses parecem ser os mais adiantados.

Contudo é possível que surjam mais interessados.

★

PROBLEMÁTICA A VINDA DO AMERICANO KIT JONES PARA O SPORTING

O Sporting aguarda a todo o transe mais notícias do americano Kit Jones, que se comprometeu verbalmente com os «leões» como treinador-jógador. Entretanto chega-nos a versão de que Kit Jones possivelmente já não virá ou se vier será provávelmente para o Ginásio Figueirense que o não pretende dispensar. Por outro lado diz-se nos «meandros» basquetebolísticos de que virão para o Sporting não só Kit Jones como também o seu irmão Jimmy Jones, do qual um tanto sensacionalmente o Benfica se desinteressou.

★

O INTERNACIONAL PRATAS NÃO SAIRÁ DO B. P. M.

Muitíssimo cobiçado, o excelente jogador Pratas, já não sai do B.P.M. como a todo o momento se aguardava.

Uma importante resolução na sua actividade profissional terá sido a causa da mudança dos acontecimentos.

★

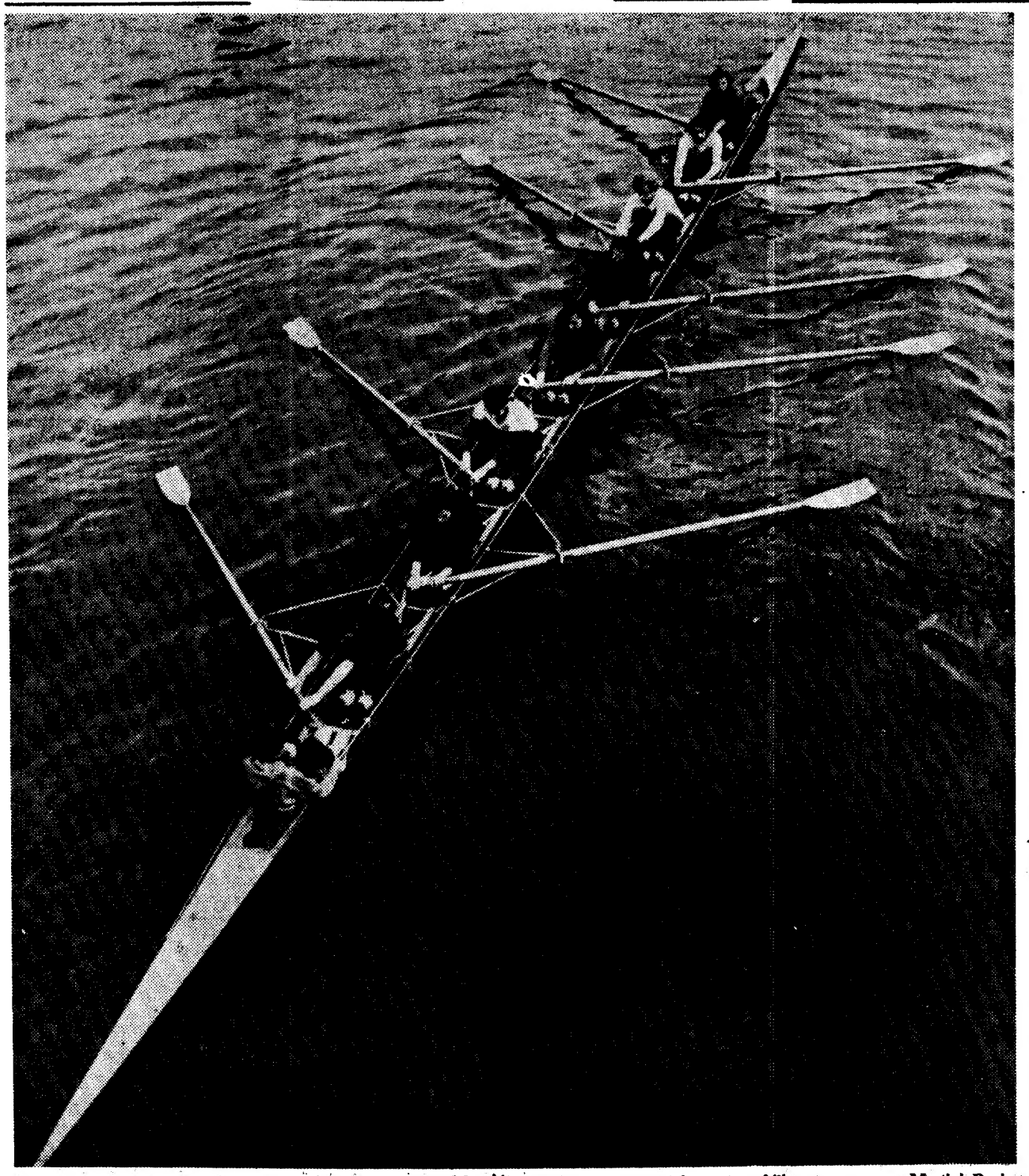
SEIS AMERICANOS INTEGRARÃO AS NOSSAS EQUIPAS NA PRÓXIMA TEMPORADA...

Dentro do plano elaborado pela F.P.B. com o devido apoio da D.G.D. e o Fundo do Fomento, chegou-nos a notícia de que na próxima temporada, virão seis jogadores norte-americanos, que serão divididos segundo sorteio pelas equipas que disputarão o Campeonato Nacional Metropolitano. Embora ainda não haja confirmação oficial teremos de acentuar que a verificar-se tal medida (embora bem intencionada) em nada beneficiará a modalidade dado que os moldes da vinda dos citados elementos, são idênticos aos que se têm verificado até á data. Apenas por 1 ano e por conseguinte em regime «Turístico»...

O BELENENSES CONTINUA À PROCURA DE REFORÇOS PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

A equipa «azul» tal como temos vindo a noticiar tem deligenciado ao máximo no sentído de reforçar a sua equipa. Assim e para já o treinador Reis Pires. embora termine o seu contrato sómente em fins de Setembro, já foi sondado para apresentar condições com vista á sua permanência á frente da equipa da «cruz de cristo».

Quanto a jogadores, e segundo o parecer do seu técnico, vários são os pretendidos, alguns dos quais até dos principais clubes «lisboetas».



A Martini International Club, organização que desde há muito apoia o desporto (vide automobilismo com o seu Martini Racing Team), aparece agora a fomentar o remo na Alemanha. Vai realizar a regata Martini-Heidelberg em «yolli» de oito, prova que servirá de treino de selecção para os atletas alemães que estarão presentes nos próximos Jogos Olímpicos Na primeira regata, o prémio para o vencedor será o «Huit» que vemos na gravura, completamente equipado com o que de melhor se faz actualmente no mundo. Heidelberg foi escolhida para a primeira prova em virtude de ter um percurso de 2000 metros com visibilidade total para o público e boas condições para a prática da salutar modalidade

O BENFICA JOGA HOJE EM GÉNOVA

Ao fim da tarde (18 horas) o Sport Lisboa e Benfica defrontará o Genova Football Club (da II divisão do futebol italiano), numa partida que está a interessar o público de Génova e para a qual se prevê uma assistência de mais de 30 000 pessoas.

Quarta-feira (às 21 e 30), os «encarnados» actuam perante o Atalanta, concluindo a sua «campanha italiana». No dia seguinte, viagem para Cadiz: o «Troféu Carranza» é o «objectivo».

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE

(Via Sul)

A partir de 16 de Agosto de 1971

6-30	22-25	P	Lisboa(Terreiro do Paço)	C	8-45		
7-05	23-10	P	Barreiro	C	8-10		
8-13	0-28	P	Vendas Novas	C	6-47		
8-10	0-40	P	Évora	C	7-22	23-11	
8-52	1-21	P	Casa Branca	C	5-56	22-35	
9-20	1-57	P	Vila Nova da Baronia	C	5-21	22-15	
9-41	2-25	P	Cuba	C	4-54	21-46	
10-01	2-55	P	Beja	C	4-24	21-19	
10-38	3-43	P	C.Verde-Almodóvar	C	3-38	20-40	
11-12	4-19	P	Funcheira	C	2-10	19-52	
11-55	5-25	C	Sabóia	P	1-00	19-10	
12-21	5-56	C	S. Marcos	P	0-30	18-46	
12-36	6-14	C	Messines	P	0-11	18-31	
12-48	6-27	C	Tunes	P	23-51	18-15	
13-10	6-52	C	Alcantarilha	P	23-20	17-49	
13-22	7-06	C	Silves	P	23-08	17-38	
13-31	7-15	C	Estômbar-Lagoa	P	22-57	17-28	
13-38	7-26	C	Portimão	P	22-47	17-20	
13-58	7-56	C	Lagos	P	22-15	17-00	
12-59	6-45	C	Albufeira	P	23-34	16-03	
13-14	7-07	C	Loulé	P	23-07	17-48	
13-35	7-32	C	Faro	P	22-40	17-27	
13-51	7-57	C	Olhão	P	22-20	17-14	
14-10	8-24	C	Tavira	P	21-48	16-55	
14-42	9-05	C	V.R.Stº.António	P	21-05	16-25	

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CAMPEONATOS NACIONAIS: MELHORIA DE NÍVEL NA NATAÇÃO JUVENIL

(Continuação da 1.ª página)

Nuncio Gomes (ind.), 6 m 81,8 s; 3.ª Isabel Godinho (Acad.), 7 m 7,9 s.

Masculinos — 200 m est. — 1.º, Carlos Heitor e Silva (Bf), 2 m 44,2 s; 2.º

Clotilde Melo. Uma linda moça, uma excelente nadadora. Ela esteve em evidência ao vencer a prova de 200 metros-cordas

Gonçalo Guedes Vaz (C. P. P. L.), 2 m 52,3 s; 3.º José Guedes Neves (F. C. P.) 2 m 3,3 s.

100 m liv. — 1.º João Bacelar (C. F. P.), 1 m 5,9 s; 2.º José Virgílio Silva (ind.), 1 m 6,8 s; 3.º Luís Cavaleiro Madeira (Bf.), 1 m 8 s.

100 m bruç. — 1.º, António Vasconcelos (C. N. L.), 1 m 25 s; 2.º, Jorge Torres (Acad.), 1 m 25,1 s; 3.º, Carlos Cruchinho (Acad.), 1 m 26,8 s.

200 m. cos. — 1.º Carlos Heitor e Silva (Bf.), 2 m 45,8 s; 2.º, Luís Cavaleiro Madeira (Bf.), 2 m 48,3 s; 3.º, Gonçalo Guedes Vaz (C. P. P. L.), 2 m 52,1 s.

400 m. liv. — 1.º Carlos Heitor e Silva (Bf.), 5 m 17,6 s; 2.º, Horácio Oliveira (C. F. P.), 5 m 18,5 s; 3.º, João Pinto Angelo (Acad.), 5 m 19,4 s.

4x100 m liv. — 1.º Fluvial Portuense (Horácio Oliveira, José Bacelar, José Monteiro de Jesus e Carlos Gil), 4 m 37,1 s. Novo «record» na categoria, em piscina de 50 m; 2.º, F. C. Porto, 4 m 45,9 s.

Femininos — 100 m liv. — 1.º Ana Rosa Jorge (indiv.), 1 m 11,2 s; 2.º Ana Maria Patacas (S. A. D.), 1 m 14,2 s; 3.º Manuela Vieira (C. I. P.), 1 m 14,3 seg.

200 m cost. — 1.ª Maria Clotilde Melo (G. D. L. M.) 3 m 1 s; 2.º, Manuela Nuncio Gomes (ind.), 3 m 5,9 s; 3.º, Clara Bugalho (S. A. D.), 3 m 22 s.

400 m liv. — 1.º Maria Clotilde Melo (G. D. L. M.) 5 m 28,7 s; 2.º, Ana Rosa Jorge (ind.), 5 m 40,4 s; 3.º Ana Maria Patacas (S. A. D.), 6 m 23,3 s.

Masculinos — 200 m est. — 1.º João Rocha (A. U. C. M.), 2 m 39,6 s; 2.º, Paulo Figueiredo (Acad.), 2 m 42 s; 3.º Rui Ribeiro (Lobito), 2 m 45,5 s.

100 m cos. — 1.º Luís Blech da Silva (S. A. D.), 1 m 11 s; 2.º, Guilherme Morbey (Lob.), 1 m 12,1 s; 3.º José Gomes Pereira (S. A. D.), 1 m 15,5 s.

200 m mar. — 1.º Alberto Vaz Correia (C. D. U. A.) 2 m 55,7 s; 2.º, Carlos Ambrósio (S. A. D.), 2 m 57,5 s; 3.º, Jorge Monteiro (Acad.), 3 m 11,6 s.

100 m bruç. — 1.º Rui Ribeiro (Lobito), 1 m 18,8 s; 2.º, Fernando Seabra Santos (Acad.), 1 m 24,8 s; 3.º, Joaquim Mesquita (C. T.), 1 m 25,5 s.

100 m. liv. — 1.º, José Gomes Pereira (S. A. D.), 1 m 2,5 s; 2.º, Paulo Figueiredo (Acad.), 1 m 64,5 s; 3.º, Carlos Ambrósio (S. A. D.), 1 m 4,9 s.

4x100 m liv. — 1.º Sport Algés e Dafundo (José Pereira, Luís Blech da Silva, Carlos Ambrósio e Paulo Cardoso), 4 m 30,1 s; 2.º F. C. Porto, 4 m 35,6 s; 3.º A. Académica de Coimbra, 4 m 44,2 s.

Distribuição dos títulos: Sport Algés e Dafundo, 11; Associação Académica de Coimbra, 8; G. D. Lourenço Marques, S. L. Benfica e F. C. Porto, 6 cada; Clube Fluvial Portuense, 5; Lobito Sports Clube, 3; Velhos Colonos e Individuais, 2 cada; Clube Naval de Luanda, Universitários de Angola e Nun'Alvares, 1 cada.

ARQUIVO

● Uma equipa do Vitória de Setubal bateu (por 3-1) uma representação do Atlético, nas festas da Malveira.

● Virgílio e Coluna foram convidados para, a 1 de Setembro, homenagearem Iachine, em Milão.

● No próximo dia 28, o Sporting deverá jogar na Corunha.

● Afinal, Sidónio deve ingressar no Boavista. O *peso* de Meirim...

Manuela Silva. Um nome, uma expressão... e uma vitória: os 100 metros-costas

PORTIMONENSE: TRIUNFO SOBRE O AYAMONTE

No Estádio do Portimonense disputou-se um encontro particular entre o Portimonense e o Ayamonte, em que os algarvios saíram vencedores, por 5-1.

Os golos do Portimonense foram apontados por Mário (2), Vítor Silva (1), Afonso (1) e Ramos (1).

A equipa alinhou com: Semedo (Dionísio); Lino (Nabiça), Miranda, Arquimínio (F. Santos) e A. Luís; Afonso, Ramos e Mateus; C. Alberto (Mário) Vítor Silva (Lecas) e Pacheco.

No dia 10, o Portimonense jogará em Ayamonte.

RUI TINOCO VENCEU

A I GRANDE PERÍCIA DO ALGUEIRÃO

Com a participação de mais de meia centena de concorrentes, entre os quais alguns dos nomes de maior destaque na modalidade, profissionais da Rádio e da TV e jornalistas, realizou-se em Algueirão, a I Grande Perícia Automóvel da localidade.

A prova, que teve o patrocínio do jornal «Motor» e cujo produto reverteu para os Bombeiros Voluntários locais, estava aberta ás categorias de «consagrados» e «não consagrados».

Foi, aliás, um «não consagrado» que se veio a impor a todos os demais e sagrar-se vencedor absoluto da prova: Rui Tinoco, em «Cooper».

As classificações ficaram assim ordenadas:

«Não consagrados» — 1.º Rui Tinoco (Cooper), 1.28,03 s.; 2.º Rarsec (Cooper S), 1.33.09 s.; 3.º José Manuel (Cooper S), 1 m. 34,04 s; 4.º Armando Brito (Escort) 1.34,09 s.; 5.º José Rosa (Morris 1000), 1.37,02 s.

«Consagrados» - 1.º César Torres (Austin Mini), 1.39,07 s; 2.º José Loureiro (Datsun) 1.39,09 s.; 3.º Jorge Nascimento (BMW 2002), 1.41,09 s.; 4.º Assis e Santos (Morris Cooper S), 1.44,09; 5.º Santos Almeida (Giannini), 1 m. 45,01 s.

«Senhoras» - 1.ª Mimi Cruz (Morris Cooper S), 1.52,05; 2.ª Odette (Cooper), 1.58,08; 3.ª Teresa Torres (Austin Mini), 2 minutos.

«Rallye» de carros antigos

Estão abertas até ao dia 31 do corrente, na sede do Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, e na sua secção regional do Norte, no Porto, as inscrições de concorrentes ao «Rallye» de Portugal de automóveis antigos que o A. C. P. organiza de 24 a 26 de Setembro próximo.

O «Rallye» de Portugal (5.º internacional) tem a participação de concorrentes estrangeiros e compõe-se de uma prova de estrada com cerca de 160 quilómetros — para as categorias de veteranos e clássicos — e cerca de 120 quilómetros para a de pioneiros. São três as provas complementares: «Slalom» (na Praça do Império): Velocidade - Regularidade (na Tapada de Mafra) e Regularidade Absoluta (na Tapada de Mafra).

Realizar-se-á também um concurso de elegancia (conjunto automóvel/trajo dos dois tripulantes de cada veículo inscrito), após o termo da prova de estrada, no terreiro do Palácio Nacional de Sintra.

NACIONAL DE MINIGOLFE

Em Vizela realizou-se o II Campeonato Nacional de Minigolfe, prova dividida em quatro «mãos» findas as quais a classificação ficou assim ordenada:

HOMENS — 1.º, Vítor Hugo de Melo (Porto), 127 pontos, média de 31,75; 2.º José Alves Simões, 130, 32,5; 3.º Flávio Manuel Faria, 131, 32,75; 4.º, Sérgio Capela Alves, 132, 33,0; 5.º Armindo Duarte Gonçalves, 132, 33,0; 6.º Joaquim Ferreira da Silva, 141, 35,25; 7.º José Aníbal Pinto Caldas, 142, 35,5; 8.º, Raimundo Vicente, 143, 35,75; 9.º, Pedro Brito, 143, 35,75; 10.º, Alfredo Alberto Faria, 145 36,25.

SENHORAS — 1.º Maria Odete Pinto César de Almeida, 138 pontos, média 34,5; 2.º Benvinda da C. N. Gonçalves, 170, 42,5; 3.º, Maria de L. P. Mendes, 181, 45,25; 4.º, Maria José Vicente, 183, 45,75; 5.º, Maria Estélia M. Nunes, 192, 48,0; 6.º Maria de Fátima Alves, 194, 48,5; 7.º, Adelilina Eduarda S. Marques, 226, 56,5.

No final, o presidente da Junta de Turismo de Vizela entregou as respectivas taças aos vencedores.

TRÊS HORAS NO TEJO

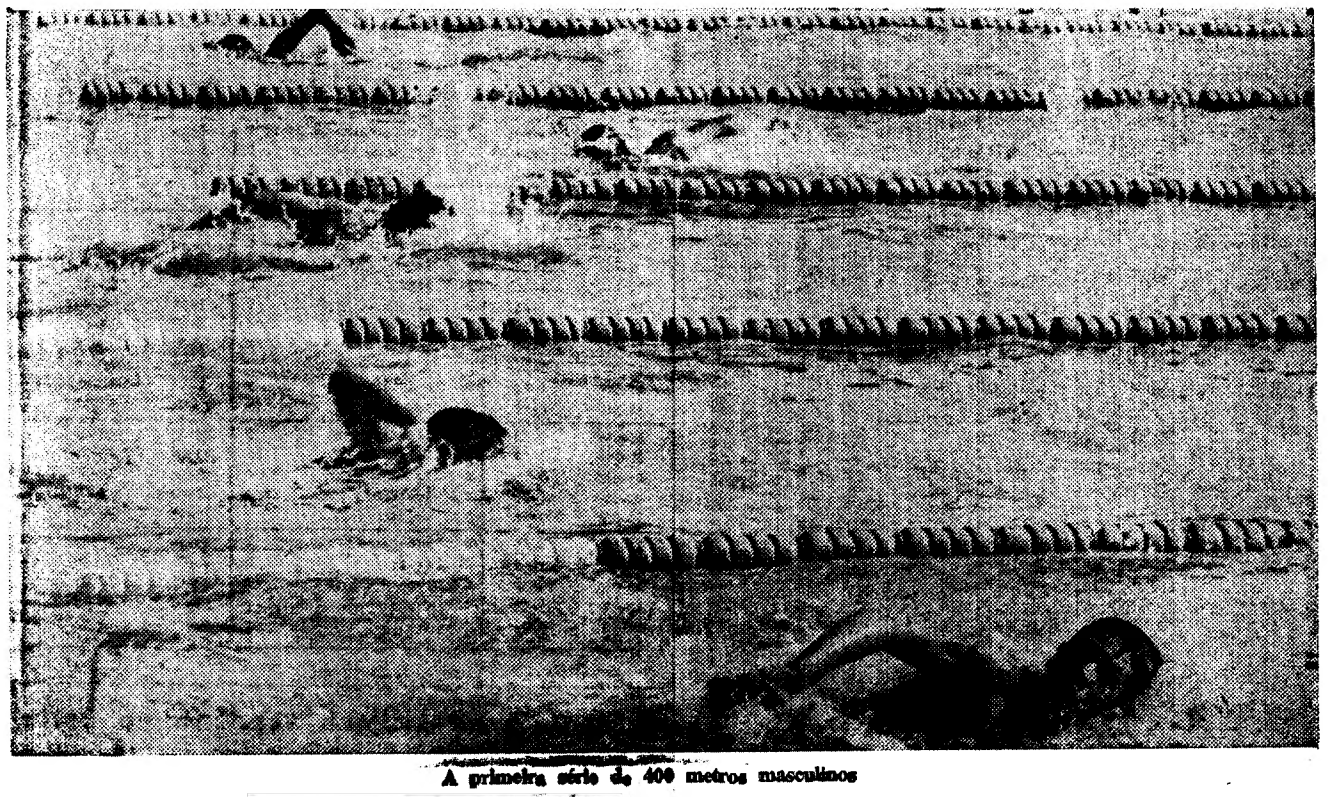
A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações

PREÇO POR PASSAGEIRO ..... 12$00

Embarque na estação de Terreiro do Paço ..... ***15 h.***

Desembarque na mesma estação ..... ***18 h.***

Estas reservas podem ser pedidas à EGT — Agência de Viagens, Rua do Arsenal, 194 — Lisboa



A primeira série de 400 metros masculinos

DESPORTO DESPORTO DESPORTO